

Renault KOLEOS

Manual do utilizador



paixão pelo desempenho



ELF parceira dos
world series
by RENAULT



A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



www.lubricants.elf.com



Uma marca de **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do inglês. A reprodução ou tradução, mesmo parciais, são interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7



Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização	1.2
Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.5
Trancamento, destrancamento das portas	1.11
Abertura e fecho das portas	1.14
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.16
Chamada de emergência	1.17
Apoios de cabeça — Bancos	1.19
Cintos de segurança	1.23
Dispositivo de retenção complementar	1.27
aos cintos de segurança dianteiros	1.27
aos cintos de segurança traseiros	1.31
laterais	1.32
Segurança de crianças: generalidades	1.34
escolha da fixação da cadeira para criança	1.37
Instalação da cadeira para criança, generalidades	1.39
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix.	1.41
Desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.47
Posto de condução	1.50
Quadro de instrumentos	1.54
Computador de bordo	1.62
Funções personalizáveis do veículo	1.72
Volante de direção, direção assistida	1.74
Relógio e temperatura exterior	1.76
Retrovisores	1.77
Iluminações e sinalizações exteriores.	1.79
Sinalização sonora e luminosa	1.84
Regulação de faróis.	1.85
Limpa-vidros/lava-vidros	1.87
Depósito de combustível (reabastecimento).	1.95

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

39909



- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
- 4 Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens.

Telecomando com parte metálica retráctil:

- 5 Trancamento/destrancamento da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão 5; a parte metálica sai. Prima o botão 5 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Nota: se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «Telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

O telecomando **A** assegura o trancamento e o destrancamento das portas. É alimentado por uma pilha que convém substituir (consulte «telecomando por radiofrequência: pilha», no capítulo 5).

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O **trancamento** é visualizado por **dois** acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas.

O **destrancamento** é visualizado por **um** acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **3**.

Nota

Com o motor a trabalhar, ou a ignição ligada e na posição acessórios, os botões do telecomando estão inativos (consulte o parágrafo «Interruptor de arranque: veículo com chave», no capítulo 2).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

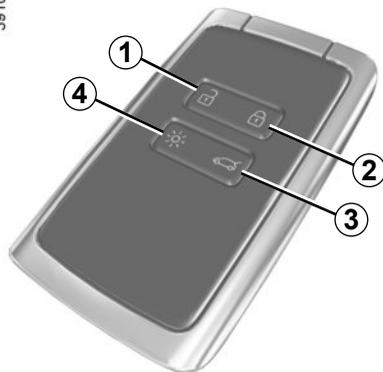
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)

39100



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancamento/destrancamento do compartimento de carga.
- 4 Ligar a iluminação à distância ou arranque do motor à distância, consoante o veículo.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas e da tampa de porta-bagagens (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha» no capítulo 5).

A alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte os parágrafos «Trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1, e «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

39100



Função «iluminação à distância»

Consoante o veículo, premir o botão **4** acende os médios e a iluminação interior durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: premir novamente o botão **4** apaga a iluminação.

Arranque do motor à distância

Consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor: veículo com cartão RENAULT» no capítulo 2.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT: utilização (1/4)

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- com o sistema «mãos-livres»;
- os botões do cartão RENAULT.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, telemóvel...) que possam perturbar o funcionamento.



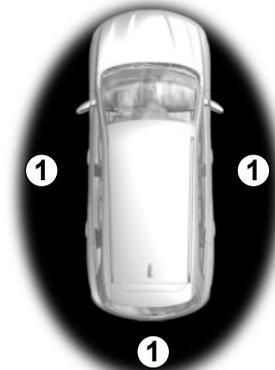
Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Utilização do cartão com o sistema mãos-livres

Permite trancar/destrancar sem acção do cartão RENAULT desde que este esteja presente na zona de alcance 1.

Nota: É possível desactivar o acesso «mãos-livres» (consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo», no capítulo 1).

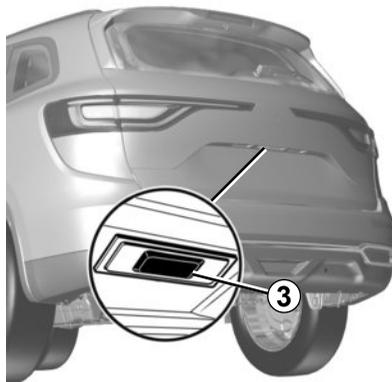
CARTÃO RENAULT: utilização (2/4)



Destrançamento do sistema «mãos-livres»

Com o cartão RENAULT na zona **1**, prima o botão **2** no puxador de uma das duas portas dianteiras ou o botão **3** no porta-bagagens: o veículo será destrancado.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



Trancamento «mãos livres» à distância

Com o cartão RENAULT na sua posse e as portas e o porta-bagagens fechados, afaste-se do veículo: as portas trancar-se-ão automaticamente assim que sair da zona de acesso.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento é identificado por uma intermitência dos sinais de perigo seguida de iluminação fixa durante cerca de quatro segundos, sendo confirmado por um sinal sonoro.

Trancamento através do botão **2**

Com as portas e o porta-bagagens fechados e o veículo destrancado, prima o botão **2** da pega de uma das portas dianteiras. O veículo tranca-se.

O trancamento é identificado por **duas intermitências** dos sinais de perigo.

Particularidades relacionadas com o trancamento do veículo

- Se uma porta estiver aberta ou mal fechada aquando do trancamento, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido do veículo sem piscar dos sinais de perigo;
- após um trancamento por pressão no botão **2**, deve aguardar cerca de três segundos para poder destrancar o veículo.

CARTÃO RENAULT: utilização (3/4)

39100



Utilização do cartão em telecomando

Destrancamento com auxílio do cartão RENAULT

Prima o botão **4**.

O destrancamento é identificado por um **acendimento** do sinal de perigo.

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão **5**: o veículo será trancado.

O trancamento é visualizado por **duas intermitências** dos sinais de perigo.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades

O trancamento do veículo não se pode fazer se uma porta ou porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada; ocorrerá um trancamento/destrancamento rápido do veículo e o sinal de perigo não se acenderá.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

50818



Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona **6**, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Esta funcionalidade evita que o veículo se afaste do cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

CARTÃO RENAULT: utilização (4/4)

39100



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão 7 para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Em caso de não funcionamento do telecomando ou, consoante o veículo, do cartão RENAULT

Nalgumas situações, é possível que o telecomando por radiofrequência ou o cartão RENAULT não funcionem:

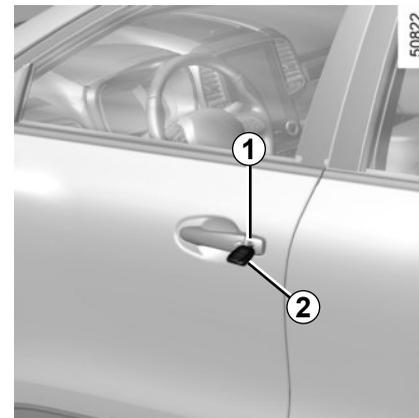
- desgaste da pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão RENAULT, bateria do veículo descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior.



Veículos com chave, telecomando

Utilização da chave

Introduza a chave **2** na fechadura **1** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)

40303

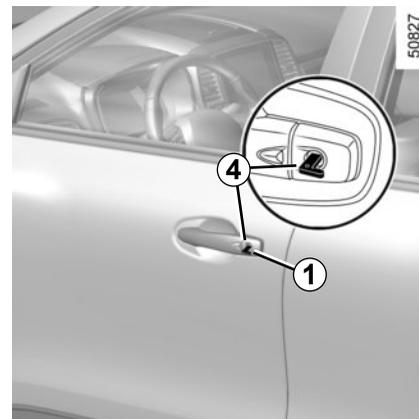


Veículos com cartão RENAULT

Acesso à chave 4 integrada no cartão

Faça deslizar a cobertura traseira **3** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



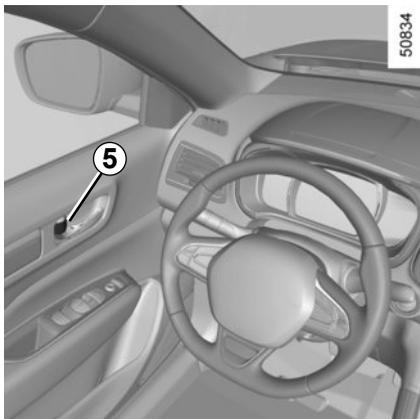
50827

Utilização da chave integrada

Introduza a chave **4** na fechadura **1** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.

Depois de entrar no veículo, substitua a chave integrada no respectivo alojamento no cartão RENAULT.

TRANCAMENTO E DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



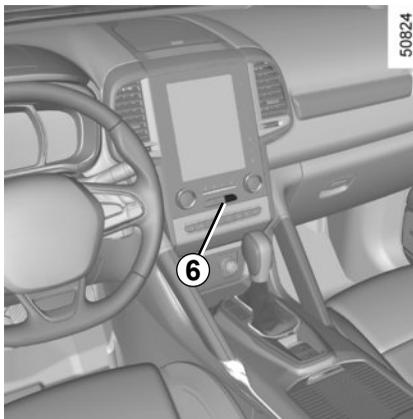
Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

Consoante o veículo, cada porta pode ser trancada/destrancada através do comando do botão **5** a partir do interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



O interruptor **6** controla as portas e o porta-bagagens ao mesmo tempo.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Em caso de transporte de um objeto com o porta-bagagens aberto, continua a ser possível trancar as portas:

com o motor parado, prima e mantenha premido o interruptor **6** durante mais de cinco segundos para trancar as restantes portas.

E depois feche a porta do condutor enquanto puxa o manípulo exterior depois de sair do veículo.

Trancamento das portas sem cartão RENAULT ou sem chave

Caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, de um mau funcionamento temporário do cartão RENAULT ou da chave...

Com o motor parado e uma porta ou o porta-bagagens abertos, prima e mantenha premido o interruptor **6** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de deteção do veículo ou através da chave.

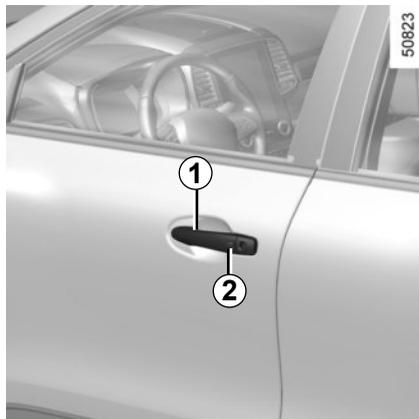
Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o indicador **6** informa-o sobre o estado de trancamento das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas do exterior, o indicador mantém-se aceso e, depois, apaga-se.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

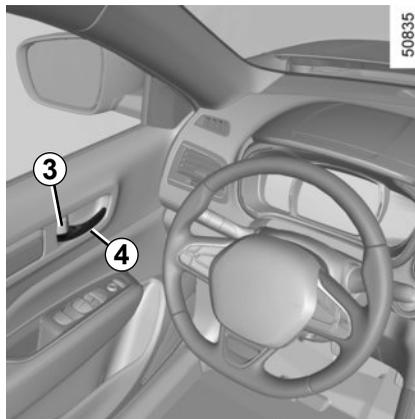
Com as portas destrancadas, puxe a pega **1**.

Particularidade dos veículos equipados com o cartão RENAULT

Com as portas trancadas, prima o botão **2** da pega **1** de uma das portas dianteiras e puxe na sua direcção.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.



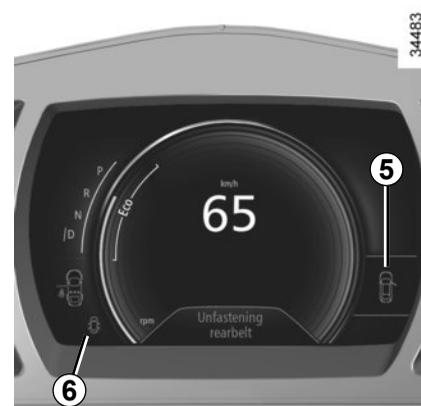
Abertura pelo interior

Se o veículo estiver equipado com o botão **3**, acione o puxador **4** com a porta destrancada.

Se o veículo não estiver equipado com o botão **3**, acione o puxador **4**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas, com a ignição desligada e se a haste de iluminação não estiver na posição AUTO, é disparado um alarme sonoro para o avisar que as luzes ficaram acesas.



Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o motor parado e a ignição ligada, o indicador **5** acende-se no quadro de instrumentos acompanhado do indica-

dor **6** , para indicar que o abrível, ou os abríveis, (porta, porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados.

Quando o veículo atinge cerca de 20 km/h, um indicador assinala o abrível, ou os abríveis, (porta ou porta-bagagens) abertos ou mal fechados, acompanhado pela mensagem «Porta-bagagens aberto» ou «Porta aberta» e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até fechar o abrível correctamente.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



Trancamento manual das portas

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a pequena alavanca **7** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

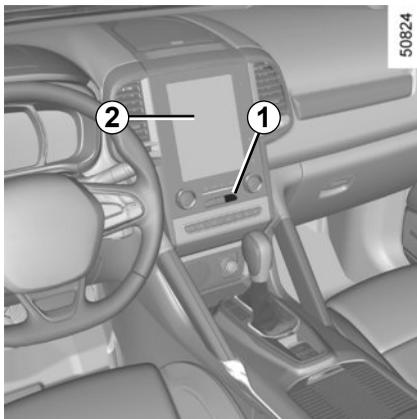
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento elétrico das portas **1**.
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se abrir ou fechar uma porta, esta voltará a ser trancada automaticamente assim que o veículo atingir uma velocidade de 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para ativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir dois sinais sonoros.

Consoante o veículo, é igualmente possível desativar/ativar a função a partir do menu no ecrã multifunção **2** (consulte as informações no Capítulo 1 «Menu de personalização das regulações do veículo», função «Trancamento automático das portas em andamento»).

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o testemunho integrado no interruptor **1** não acende aquando do trancamento das portas e do porta-bagagens, etc.), certifique-se de que o trancamento automático não foi erradamente desativado e que as portas e o porta-bagagens estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (1/2)

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a chamada de emergência é um sistema que permite telefonar para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, de modo a reduzir o tempo necessário para que os serviços de emergência cheguem ao local.

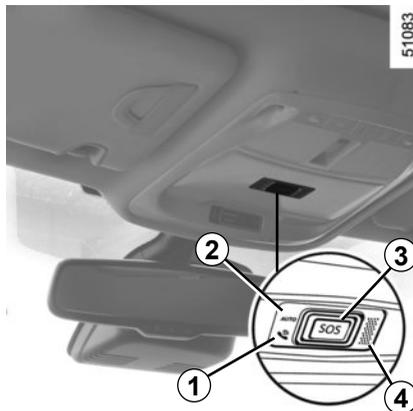
Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.



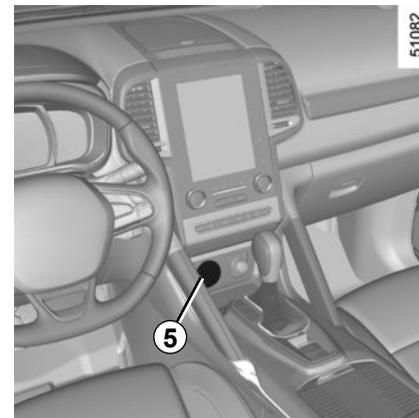
Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



Em caso de acidente, é aconselhável permanecer perto do veículo, de modo a que possa responder à central de atendimento, se necessário.



- 1 Luz de disponibilidade de rede telefónica: acesa se disponível (luz verde), apagada se não estiver disponível rede;
- 2 Luz avisadora de modo automático;
- 3 Interruptor SOS;
- 4 Microfone;
- 5 Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
- são enviados dados relacionados com o evento;
- comunicação de voz com os serviços de emergência;
- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- modo automático;
- modo manual;

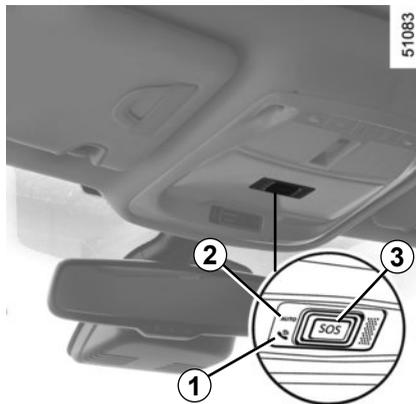
CHAMADA DE EMERGÊNCIA (2/2)

Modo automático

Quando a luz avisadora **2** está acesa, tal indica que o sistema automático está ativo.

Com a ignição ligada, a chamada de emergência é automaticamente ativada em caso de acidente com o airbag ativado. Os dados são transmitidos para o centro de atendimento (placa de identificação do veículo, hora da chamada, posição do veículo, direção do veículo, etc.).

A chamada de emergência automática está ativa por predefinição e pode ser desativada a pedido do utilizador num representante da marca.



Modo Manual

A chamada de emergência é ativada ao premir o interruptor **3**.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- em modo normal, premindo o interruptor **3** durante mais de 3 segundos;
- em modo de emergência, premindo o interruptor **3** cinco vezes em menos de 10 segundos.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o interruptor **3** durante 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode realizar a chamada.

Anomalia de funcionamento

Em alguns casos, a função de chamada de emergência poderá não funcionar:

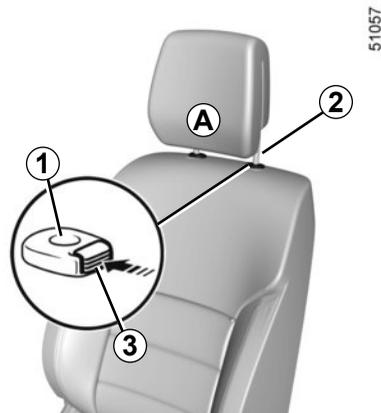
- nenhuma avaria detetada e rede telefónica indisponível;
- bateria fraca;
- ...

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a luz avisadora **1** fica vermelha; consulte um representante da marca assim que possível.

Verifique o estado da bateria; a respetiva vida útil é de aproximadamente 4 anos (a luz avisadora **1** acende-se a vermelho para o informar dessa situação).

Dirija-se a um representante da marca.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



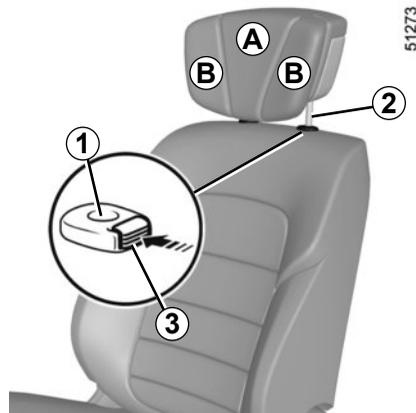
Para subir o apoio-de-cabeça
Puxe o apoio-de-cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **3** e acompanhe a descida do apoio-de-cabeça até à altura pretendida. Assegure-se do seu correcto travamento.

Para regular a inclinação

Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.



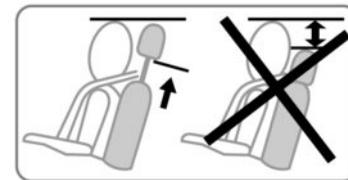
Para regular os suportes laterais B

Nalgumas versões do veículo, as partes **B** podem ser ajustadas separadamente, de modo a obter o conforto desejado.

Para repor o apoio-de-cabeça

Verifique se as hastas do apoio-de-cabeça **2** estão limpas. A haste que contém um entalhe deve ser inserida na ranhura **1** que dispõe do botão de travamento **3**. Introduza as hastas do apoio de cabeça nos orifícios (inclinando o encosto do banco para trás, se necessário).

Prima o botão **3** e carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e depois prima o botão para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correto de cada haste **2** no encosto do banco.



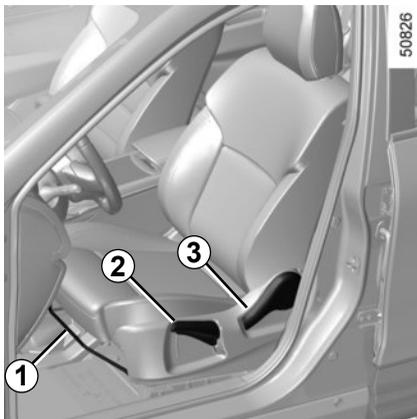
Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **3** e levante o apoio-de-cabeça até o libertar.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS



Para avançar ou recuar o banco

Levante a patilha **1** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

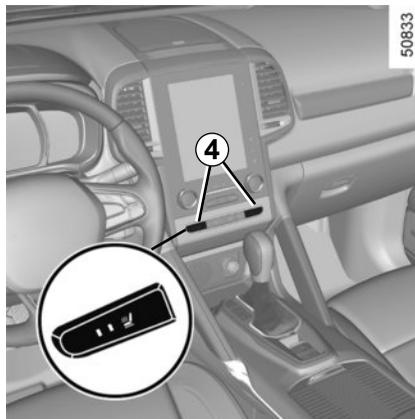
Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

Para regular a inclinação do encosto

Levante a alavanca **3** e incline o encosto até à posição desejada.

1.20



Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

- premir o interruptor **4** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força.

Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;

- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

Anomalia de funcionamento

Quando uma avaria é detetada, os indicadores luminosos integrados no interruptor **4** para o banco correspondente acendem-se.

Dirija-se a um representante da marca.

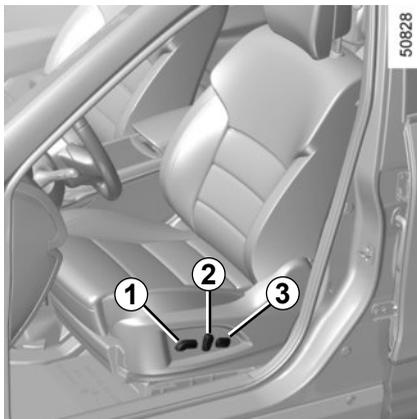


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS COM COMANDOS ELÉTRICOS (1/2)



Regulação do assento:

- **Para avançar ou recuar o assento**
Accione o interruptor **1** para a frente ou para trás.
- **Para fazer subir ou baixar o assento**
Accione o interruptor **1** para cima ou para baixo.

Regulação do encosto:

Para inclinar o encosto, accione o interruptor **2** para a frente ou para trás.

Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Baixe a alavanca **3** para aumentar o apoio; levante-a para o aliviar.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

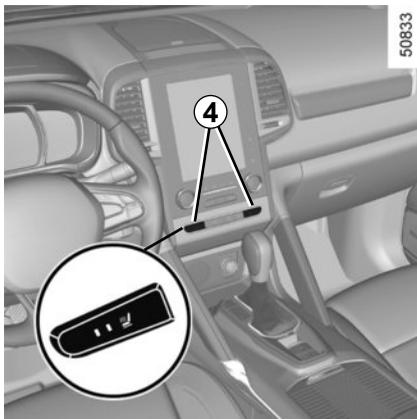
Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselho-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.



Verifique o correcto travamento dos encostos.

BANCOS DIANTEIROS COM COMANDOS ELÉTRICOS (2/2)



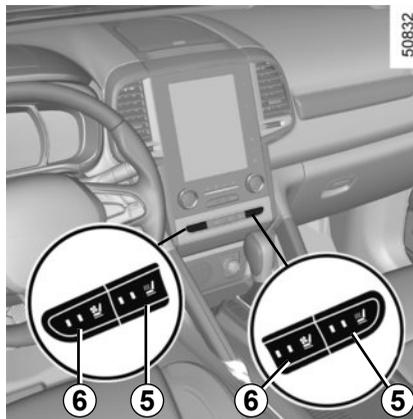
Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada,

- consoante o veículo, premir o interruptor **4** ou **5** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na potência máxima.

Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;

- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.



Bancos com ventilação

Os bancos com ventilação assentam no princípio de absorção e expulsão do ar no habitáculo sem a utilização das funções de ar condicionado e aquecimento do veículo. Para obter o melhor rendimento, é aconselhável utilizar esta função com o ar condicionado ligado.

Com a ignição ligada:

- premir o interruptor **6** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de ventilação com a máxima força. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui a ventilação para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- uma terceira pressão desliga a ventilação.

Nota: se desligar o motor e voltar a ligá-lo, a função de ventilação ou de aquecimento será desativada.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem escotões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

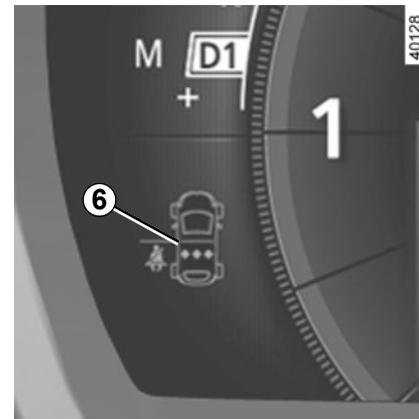
Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no visor central, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor ou o do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir, aproximadamente, a velocidade de 20 km/h, o indicador pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 120 segundos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O indicador  acende-se no visor central do quadro de instrumentos em conjunto com o esquema **6** durante cerca de 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se activa/desactiva um cinto de segurança traseiro.



Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

No esquema **6**:

- marca a verde: cinto colocado;
- marca a vermelho: cinto não colocado;

Para o soltar

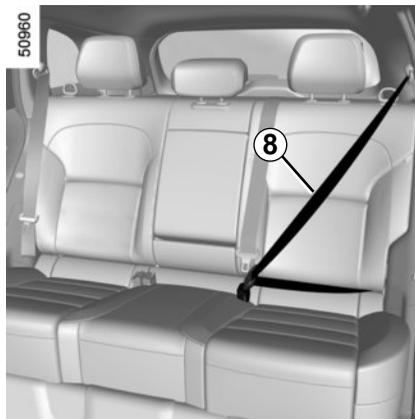
Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



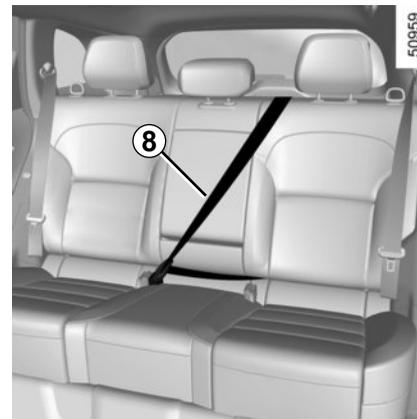
Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão 7 para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o botão 7 e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



Cintos de segurança traseiros 8

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

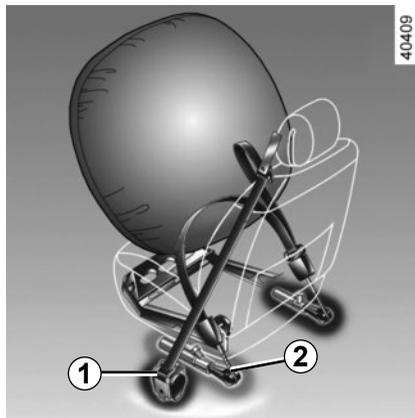
Nalgumas versões, são constituídos por:

- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- pré-tensores ventrais do condutor e do passageiro;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- «airbags» frontais do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- o airbag frontal.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar:

- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor ventral **2** do condutor e do passageiro.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

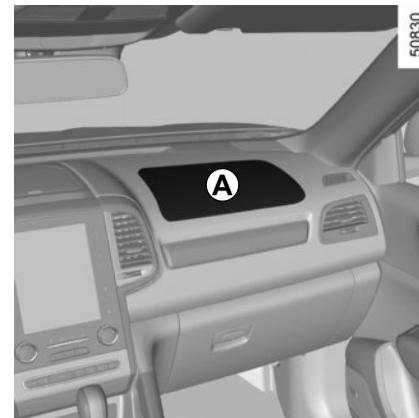
Airbags dianteiros do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

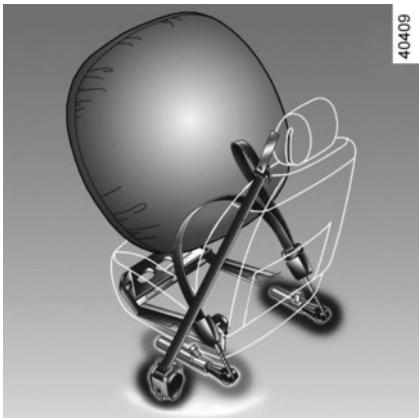
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) e, nalgumas versões, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador  acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

Todas as indicações seguintes são destinadas a não impedir o accionamento do airbag e a evitar ferimentos graves directos por projecção na altura da sua abertura.



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA LATERAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

É possível montar um airbag em cada um dos bancos dianteiros que estejam implementados na parte lateral do banco (lado da porta) de modo a proteger os ocupantes no caso de um choque lateral grave.

Airbags cortinas

Trata-se de airbag que equipam cada parte superior do veículo e que enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros para proteger os ocupantes em caso de choque lateral violento.

Consoante a versão do veículo, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser cobertos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.

Respeite a legislação local do país onde se encontra.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



38824

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX autorizadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais. Caso se aplique um dos cinco casos apresentados mais abaixo:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;

i-Size com:

- um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
- ou uma perna de suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

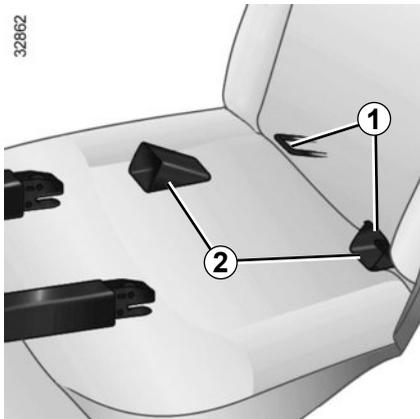
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)



Fixação com o sistema ISOFIX (cont.)

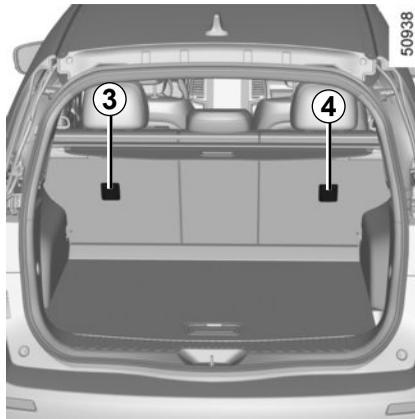
Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e o travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.

Para aceder aos anéis, introduza o dedo na tampa e retire-a.

Consoante o veículo, é possível localizar os anéis **1** quando a respetiva tampa é aberta.

Nota: guarde as tampas que acabou de retirar num local de arrumação para não os perder ou danificar.



O terceiro anel **3** ou **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos e são identificados pelo símbolo .

Em todas as situações, prenda o gancho do cinto ao anel correspondente **3** e **4** e coloque o banco do veículo na posição desejada.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, e se for necessário, o banco pode ser avançado (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares.

Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança virada para a dianteira está apoiada no encosto do banco do veículo.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco situado na sua frente. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro», no capítulo 1.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco para o escalão 2 ou 3), verifique se o cinto funciona correctamente (enrolamento): consulte «cintos de segurança traseiros», no capítulo 1. Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (1/3)



51265



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (2/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)		Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
		Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	X	X	U (3)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U	X	U (4)	U (6)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	X	U (4)	U (6)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	U	X	U (4) (5)	U (6)
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U	U	U (4) (5)	U



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (3/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4) Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3.



(6) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: é interdito montar uma cadeira de crianças com uma perna de suporte.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (1/3)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (1)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	–	X	IUF - IL (2)	X
Cadeira i-Size			X	i-U	X

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (2/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

i-U = adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria «Universal» de cadeira para crianças de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo sistema isofix (3/3)



Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.



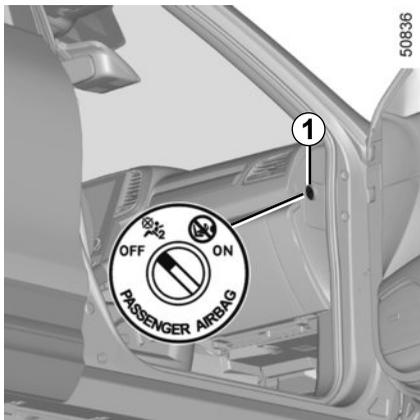
Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.

verifique o estado do airbag antes de montar um banco de criança ou permitir que um passageiro utilize o banco.



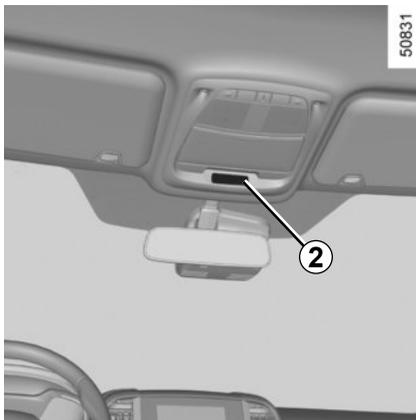
A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação dos «airbags» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Antes de montar uma cadeira para crianças no banco do passageiro dianteiro, é **imperativo** desativar o airbag do passageiro.



Para desactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, verifique **impe-**

rativamente se o indicador  no visor **2** está realmente aceso e, consoante o veículo, se é apresentada a mensagem «airbag do passageiro desactivado».

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.

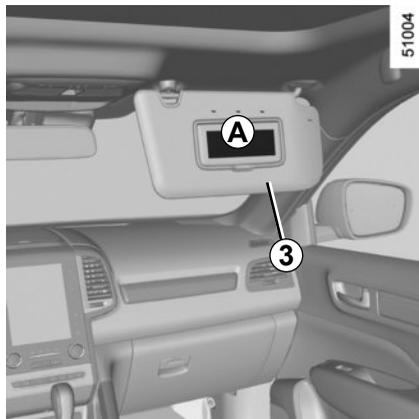


A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale o sistema de retenção para crianças virado para trás num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ACTIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

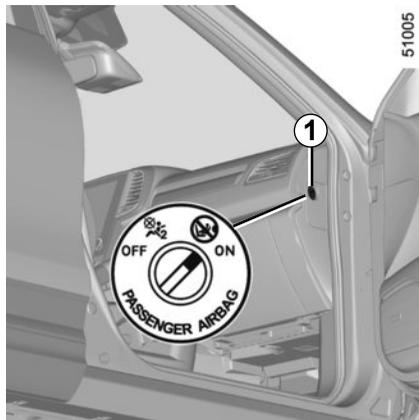
A

35770



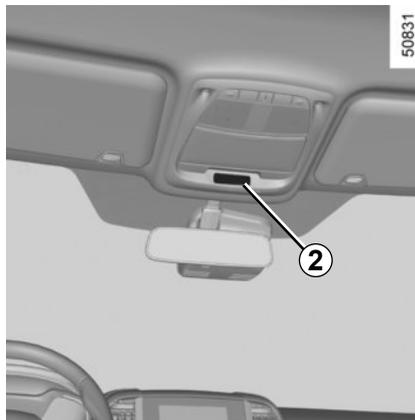
Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro (3/3)



Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador



está apagado e se o indicador acende no visor **2** durante cerca de 1 minuto depois de cada arranque.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança no esse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



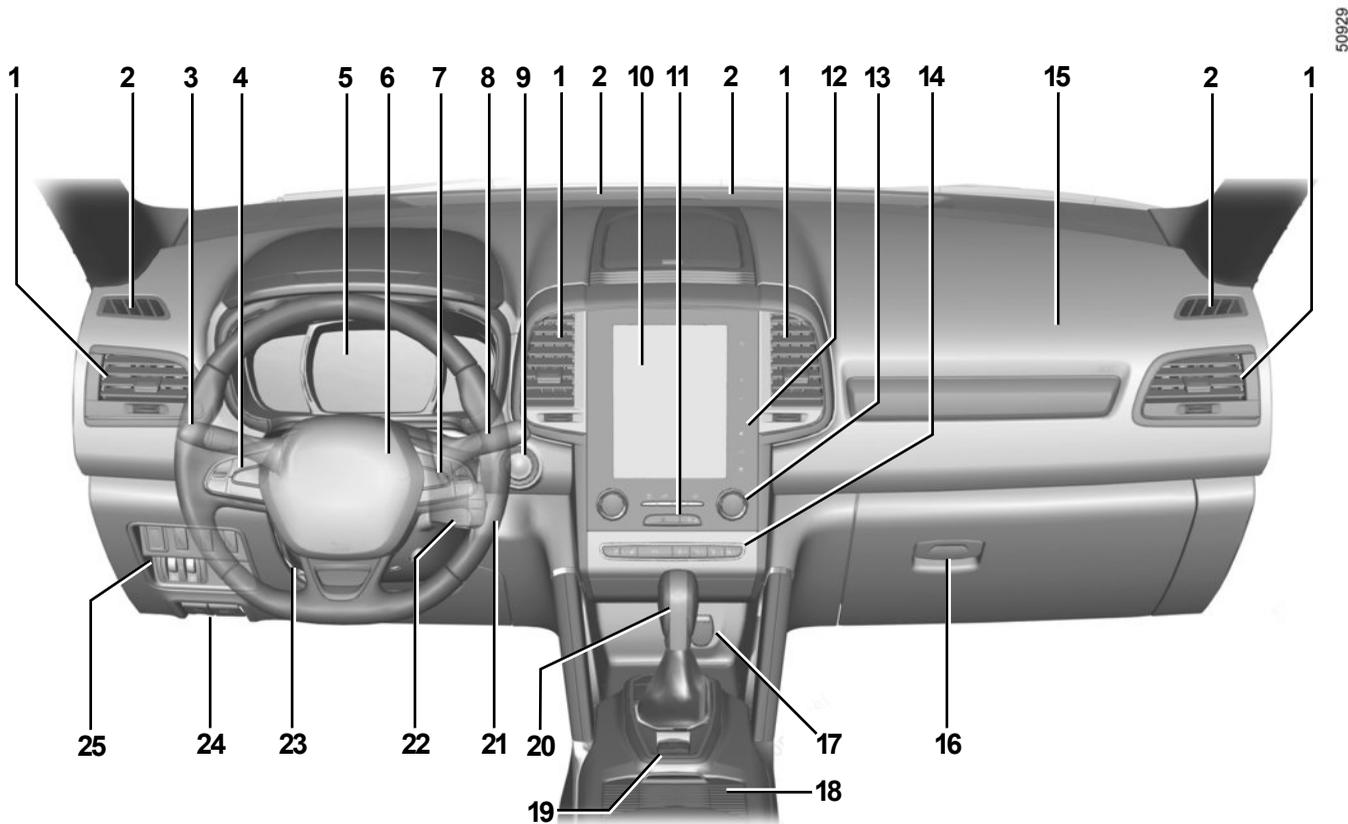
A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



50929

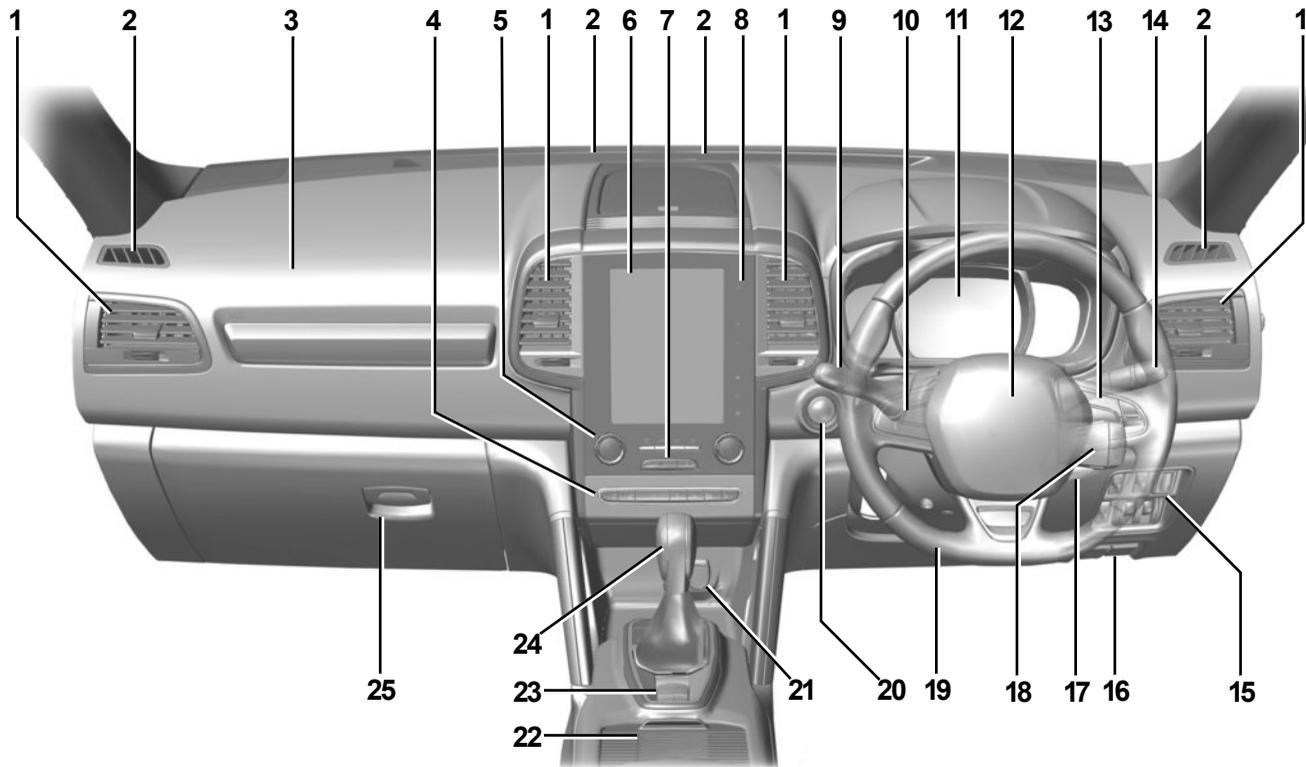
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador.
- 2 Entrada de desembaciamento.
- 3 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro.
- 4 Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 5 Quadro de instrumentos.
- 6 Local Airbag do condutor, buzina.
- 7 Comandos de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo.
- 8 Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do vidro traseiro.
- 9 Botão de arranque/paragem do motor (veículo com cartão RENAULT).
- 10 Ecrã multifunções.
- 11 Interruptor do sinal de perigo, indicador de travamento eléctrico das portas.
- 12 Comandos do ecrã multifunção para:
 - ligar/desligar,
 - volume,
 - menu inicial,
 - menu de ajuda à condução,
 - regulações do visor.
- 13 Comandos de aquecimento e ventilação ou do ar condicionado.
- 14 Comandos:
 - bancos aquecidos dianteiros,
 - bancos dianteiros ventilados,
 - ativação/desativação do modo ECO,
 - ativação/desativação do estacionamento automático,
 - de ativação/desativação da função de paragem e arranque.
- 15 Local Airbag do passageiro.
- 16 Porta-luvas.
- 17 Tomada de acessórios ou isqueiro.
- 18 Porta-bebidas.
- 19 Comandos:
 - Comando geral do regulador/limitador de velocidade,
 - Estacionamento automático.
- 20 Alavanca de velocidades.
- 21 Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 22 Comandos do telecomando do rádio e do sistema de navegação.
- 23 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 24 Comandos de destrancamento:
 - do capô,
 - da tampa do depósito de combustível.
- 25 Comandos:
 - Regulação eléctrica da altura dos faróis,
 - Reóstato de iluminação do quadro de instrumentos,
 - Abertura do porta-bagagens ou alerta de saída de via ligados/desligados (consoante o veículo),
 - Volante aquecido ligado/desligado,
 - Sistema ESC e de Controlo de tração,
 - Seletor de modo de duas e quatro rodas motrizes.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

50930



POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1** Arejador.
- 2** Entrada de desembaciamento.
- 3** Local Airbag do passageiro.
- 4** Comandos:
 - bancos aquecidos dianteiros,
 - bancos dianteiros ventilados,
 - ativação/desativação do modo ECO,
 - ativação/desativação do estacionamento automático,
 - de ativação/desativação da função de paragem e arranque.
- 5** Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 6** Ecrã multifunções.
- 7** Interruptor do sinal de perigo, testemunho de trancamento elétrico das portas.
- 8** Comandos do ecrã multifunção para:
 - ligar/desligar,
 - volume,
 - menu inicial,
 - menu de ajuda à condução,
 - regulações do visor.
- 9** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro.
- 10** Interruptores do regulador/limitador de velocidade.
- 11** Quadro de instrumentos.
- 12** Local Airbag do condutor, buzina.
- 13** Comandos de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo.
- 14** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
- 15** Comandos:
 - Regulação elétrica da altura dos faróis,
 - Reóstato de iluminação do quadro de instrumentos,
 - Abertura do porta-bagagens ou alerta de saída de via ligados/desligados (consoante o veículo),
 - Volante aquecido ligado/desligado,
 - Sistema ESC e de Controlo de tração,
 - Seletor de modo de duas e quatro rodas motrizes.
- 16** Comandos de destrancamento:
 - do capô,
 - da tampa do depósito de combustível.
- 17** Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 18** Comando do telecomando do rádio e do sistema de navegação.
- 19** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 20** Botão de arranque/paragem do motor (veículo com cartão RENAULT).
- 21** Tomada de acessórios ou isqueiro.
- 22** Local para bebidas
- 23** Comandos:
 - Comando geral do regulador/limitador de velocidade,
 - Estacionamento automático.
- 24** Alavanca de velocidades.
- 25** Porta-luvas.

INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Quadro de instrumentos A: acende-se quando a porta do condutor é aberta. Com a ignição ligada, gire a roda **1** para regular a luminosidade do quadro de instrumentos.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho de luz de nevoeiro traseira



Testemunho de máximos automáticos

Consulte «Iluminação e sinalização exteriores» no capítulo 1.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor-de-laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, rebasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador **STOP** e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.

Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.

Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, o indicador acende-se quando o motor é acionado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada se o veículo estiver na fase de suspensão do motor (consulte as informações sobre a «Função de paragem e arranque» no capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a vermelho ao ligar a ignição ou no arranque do motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.

Indicadores de porta(s) aberta(s)

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O indicador  acende-se ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, um indicador com o número de cintos utilizados é afixado no quadro de instrumentos durante, aproximadamente, 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se ativa/desativa um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo). Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Testemunho de «airbag»

Acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Indicador de accionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário um accionamento do pedal de travão. Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Testemunho do travão de pé ou do travão de mão automático

Consulte «travão-de-mão automático», no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.

Sistema de controlo da pressão dos pneus

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

ECO testemunho de modo

Acende quando o modo ECO está ativado.

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

Indicador de estacionamento automático

Consulte o parágrafo «Estacionamento automático» no capítulo 2.

Indicador de travagem activa de emergência

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

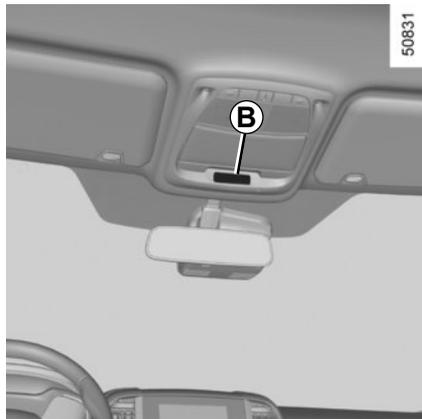
Indicador de controlo dinâmico de condução (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



No visor **B**



Airbag do passageiro ON

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.



Airbag do passageiro OFF

Consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1.

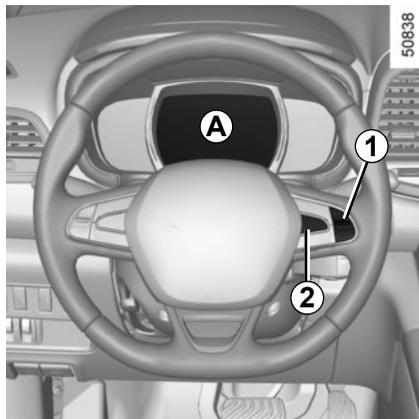


Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Acende-se ao ligar a ignição e, em seguida, se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não for apertado e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

VISORES E INDICADORES (1/2)



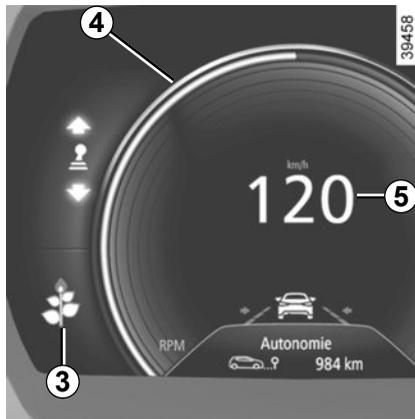
Quadro de instrumentos A

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

No ecrã multifunção, seleccione «Sistema» e, em seguida, «Perfil do utilizador». Consulte o manual de instruções do equipamento.

Indicador do estilo de condução 3

Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.



Conta-rotações 4 (gradação x 1000)

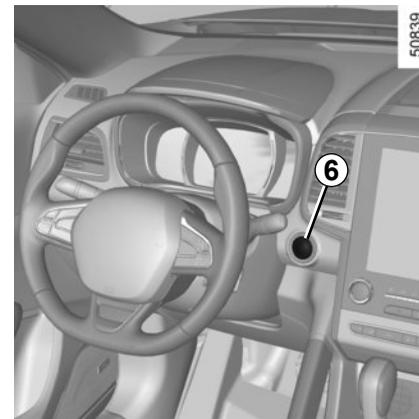
Velocímetro 5

(km ou milhas por hora)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efectuada no quadro de instrumentos.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



Quadro de instrumentos em milhas (possibilidade de passar a km/h)

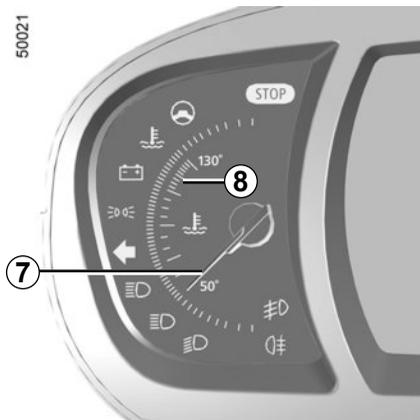
Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com a ignição desligada, prima a tecla **OK 2** e o botão de arranque **6**;
- com o comando **1**, seleccione «Regulação», «Quadro de instrumentos» e, em seguida, a unidade;
- prima a tecla **OK 2** para confirmar.

Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

VISORES E INDICADORES (2/2)

50021



Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã táctil multifunções, seleccione «Sistema», «Perfil do Utilizador» e «Unidade».

Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

34502



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 7

Em condições de utilização normal, o indicador 7 deve situar-se antes da zona 8. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensa». Só é caso para alerta se o indicador luminoso **STOP** se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

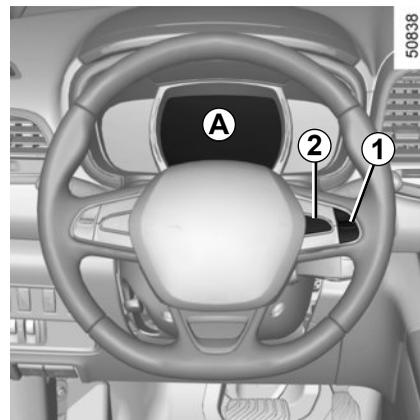
Indicador de nível de combustível 9

Se o nível estiver na reserva, a imagem



integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

50838



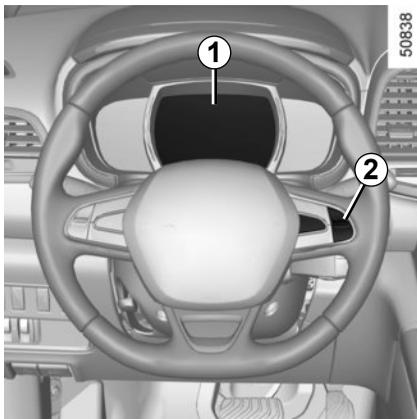
Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos **A** alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado; para isso, prima a tecla **OK 2**.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades



Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);

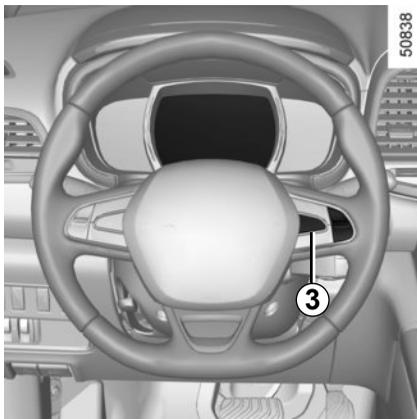
Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Botões de selecção da afixação 2

Faça desfilir as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves no comando 2 (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- b) parâmetros de viagem:
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia previsível,
 - distância percorrida;
 - velocidade média;
- c) autonomia de revisão;
- d) reinicialização da pressão dos pneus;
- e) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afixação seleccionada no «conta-quilómetros parcial», prima a tecla OK **3** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com a afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, prima a tecla OK **3** até que o valor afixado seja zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p>101778 km 112.4 km</p>	<p>⇒ a) Conta-quilómetros total e parcial.</p>
<p>Velocidade média</p> <p> 5.8 L/100</p>	<p>⇒ b) Parâmetros de viagem: Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>
<p>Consumo instant.</p> <p> 7.4 L/100</p>	<p>⇒ Consumo instantâneo. Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.</p>

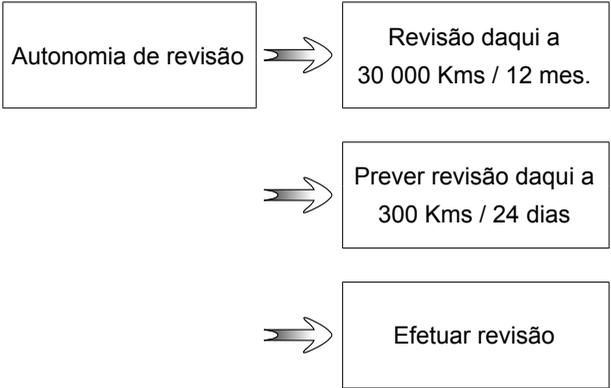
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<p data-bbox="187 303 303 325">Autonomia</p>  <p data-bbox="278 365 359 387">541 km</p>	<p data-bbox="435 331 511 367">⇒</p> <p data-bbox="568 320 1294 342">Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.</p> <p data-bbox="568 359 1105 381">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
<p data-bbox="187 460 303 482">Percorrido</p>  <p data-bbox="278 516 359 538">522 km</p>	<p data-bbox="435 488 511 524">⇒</p> <p data-bbox="568 493 1112 516">Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
<p data-bbox="152 617 341 639">Velocidade média</p>  <p data-bbox="263 673 379 695">123.4 km/h</p>	<p data-bbox="435 645 511 680">⇒</p> <p data-bbox="568 628 1082 650">Velocidade média desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="568 667 1105 689">Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

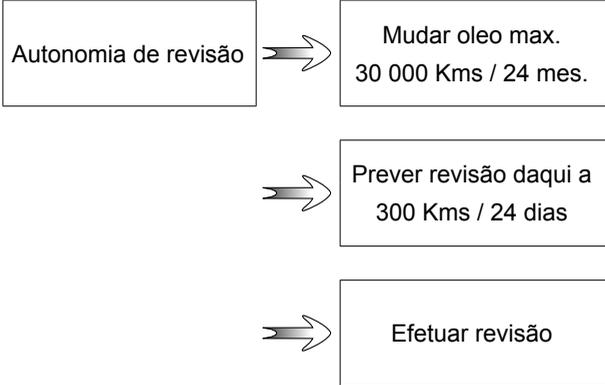
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
 <p>Autonomia de revisão → Revisão daqui a 30 000 Kms / 12 mes.</p> <p>→ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias</p> <p>→ Efetuar revisão</p>	<p>c) Quilometragem antes da assistência ou da mudança do óleo.</p> <p>Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã seleccionado em «Autonomia de revisão», prima a tecla OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos na tecla 2 até que a autonomia de manutenção seja afixada fixamente.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)	
 <p>Autonomia de revisão → Mudar oleo max. 30 000 Kms / 24 mes.</p> <p>→ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias</p> <p>→ Efetuar revisão</p>	<p>c) Quilometragem antes da assistência ou da mudança do óleo. Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã em «Autonomia de revisão», prima a tecla OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão e, em seguida, prima a tecla 2 para visualizar a autonomia de mudança de óleo (período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem «Prever revisão daqui a» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia de 0 km ou data de revisão vencida: a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p>	
<p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla 2 até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.</p>	
<p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p data-bbox="374 344 390 361">+</p> <p data-bbox="435 344 647 361">Pressão dos pneus</p> <p data-bbox="288 512 500 561">Não há mensagens em memória</p>	<p data-bbox="707 316 780 356">➔</p> <p data-bbox="805 292 1229 314">d) Reinicializar a pressão dos pneus.</p> <p data-bbox="833 331 1427 378">Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.</p> <p data-bbox="707 518 780 557">➔</p> <p data-bbox="805 529 1017 552">e) Diário de bordo.</p> <p data-bbox="833 568 1044 591">Afixação sucessiva:</p> <ul data-bbox="833 608 1427 720" style="list-style-type: none"><li data-bbox="833 608 1427 655">– das mensagens de informação (airbag do passageiro OFF...);<li data-bbox="833 669 1427 720">– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Travão imobilização accionado»	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
«Rodar volante + START»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Direção destrancada»	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Purgar o filtro de gasóleo»	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível.
«Mandar verificar luzes»	Indica uma deficiência nos faróis.
«Mandar verificar o veículo»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Mandar verificar airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Mandar verificar antipoluição»	Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo.

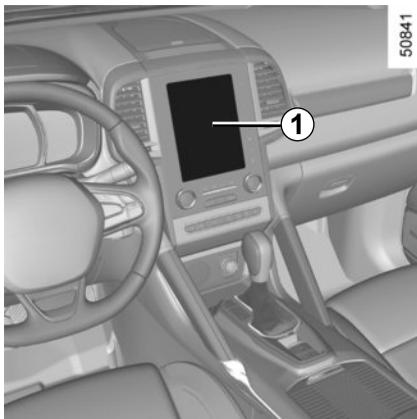
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um indicador e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Perigo de roubo motor»	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria na direcção»	Indica um problema na direcção ou nas 4 rodas direccionais.
«Avaria sistema de travagem» ou «Imobilize o veículo»	Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
«Avaria eléctrica PERIGO»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
«Furo»	Indica um furo no pneu indicado no quadro de instrumentos.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/2)



Esta função permite, consoante o equipamento do veículo, activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Veículos equipados com sistema de navegação

Acesso ao menu de regulação

Veículo com o veículo parado, a partir do ecrã multifunções **1**, seleccione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» para aceder às diferentes regulações.

Regulação dos parâmetros

(consoante o veículo)

Seleccione a função a modificar:

- a) destrancamento apenas da porta do condutor;
- b) trancamento automático das portas em andamento;
- c) função mãos livres;
- d) volume do sinal sonoro dos piscapisca;
- e) som de início interior;
- f) início exterior;
- g) luz de leitura em modo automático;
- h) limpa-vidros traseiro em marcha-atrás;
- i) parametrização do indicador do estilo de condução;
- j) controlo activo do ruído.

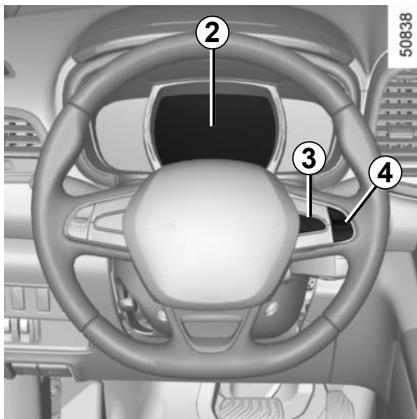
Seleccione «ON» ou «OFF» para activar ou desactivar a função.

Para a função «Intensidade luminosa dos indicadores» escolha a intensidade premindo «+» ou «-».



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/2)



Veículos não equipados com sistema de navegação

Acesso ao menu de regulação no visor 2

Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **3 OK** para aceder ao menu de regulação.

Seleção das regulações

(consoante a versão do veículo)

Navegue com a ajuda do comando **4** para seleccionar a função a modificar:

- a) Idioma;
- b) Unidade;
- c) Destrancamento só porta condut.;
- d) Trancam. portas em andamento;
- e) Abrir/fechar em mãos livres;
- f) Limpa-vidros TR em marcha-atrás;
- g) Pisca-piscas volume;
- h) Luzes de boas-vindas;
- i) Luz de teto Modo auto;
- j) AJUDA ESTACION.;
- k) AJUDA ESTACION.VOLUME;
- l) Saída de via volume;
- m) Saída de via sensibilidade;
- n) Saída de via Saída de via;
- p) Travagem activa;
- q) Faróis automáticos.



função activada



função desactivada

Depois de seleccionar a linha, prima o interruptor **3 OK** para modificar a função.

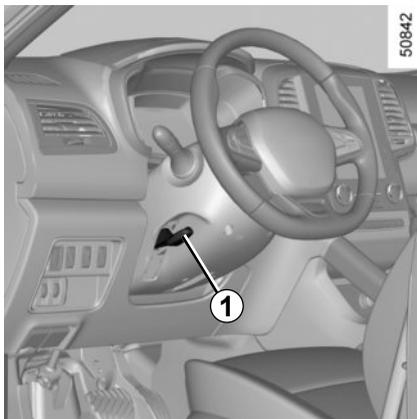
Se seleccionar uma das opções «AJUDA ESTACION.» ou «Idioma», é-lhe apresentada uma nova lista de opções (volume sonoro do auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme, premindo o interruptor **3 OK**. O valor seleccionado

é assinalado pelo símbolo  que aparece na frente da linha.

Para sair do menu, prima o comando **4** para cima ou para baixo. Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, o visor volta automaticamente ao modo computador de bordo.

VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA (1/2)



Regulação do volante em altura e em profundidade

Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

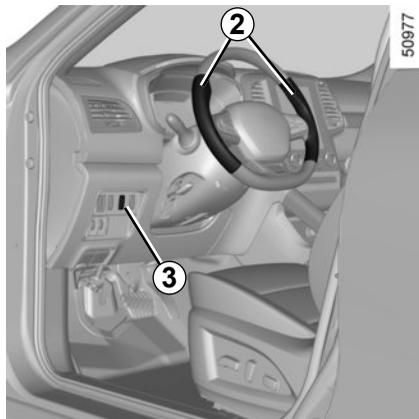
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA (2/2)



Aquecimento do volante

(consoante a versão do veículo)

Esta função aquece o volante de direção nas zonas 2.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor 3. O indicador integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

– Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O indicador integrado no interruptor 3 permanece aceso.

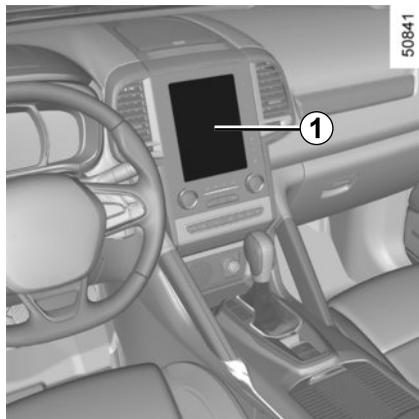
Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor 3 duas vezes para reativá-la.

Se o interruptor 3 não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

– Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor 3. O indicador integrado no interruptor 3 apaga.

RELÓGIO E TERMÓMETRO EXTERIOR



Visor 1

Veículos equipados com ecrã táctil multimédia, sistemas de auxílio à navegação...

A afixação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multifunções 1.

Consulte o manual de instruções do equipamento.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

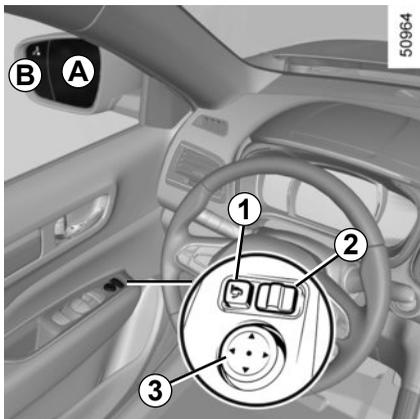


Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), o relógio repõe as horas automaticamente alguns minutos depois, uma vez que o sistema é capaz de receber as informações GPS.

RETROVISORES (1/2)



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2** e, em seguida, manobre o comando **3** para o regular até à posição desejada.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

Consulte o parágrafo «Ar condicionado manual» e «Climatização automática» no capítulo 3.

Retrovisores rebatíveis

Os retrovisores exteriores são automaticamente rebatidos quando o veículo é trancado através do botão no cartão RENAULT ou do trancamento «Mãos livres» à distância. Neste caso, quando o motor é ligado, os retrovisores exteriores são abertos.

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento ou abertura dos retrovisores exteriores com o interruptor **1**. Se o interruptor **1** for premido, o modo automático será desativado. Para reativar o modo automático, prima novamente o interruptor **1**.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **A** corresponde à visibilidade normal num retrovisor clássico. A zona **B** aumenta a visibilidade lateral traseira.

Os objetos no espelho parecem estar mais próximos do que na realidade estão.

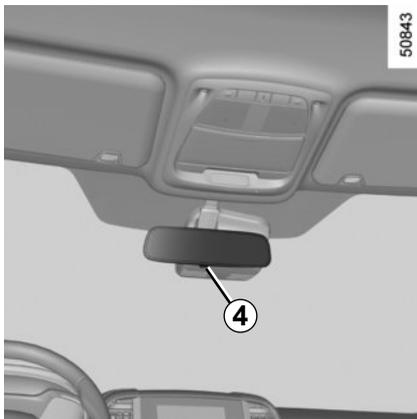
Função de início e de fim (consoante o veículo)

A partir do ecrã multifunção, selecione o menu «VEÍCULO», «Definições do utilizador», «Recepção externa» e ative ou desative a função (**ON** ou **OFF**).



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

RETROVISORES (2/2)



Retrovisor interior

É orientável.

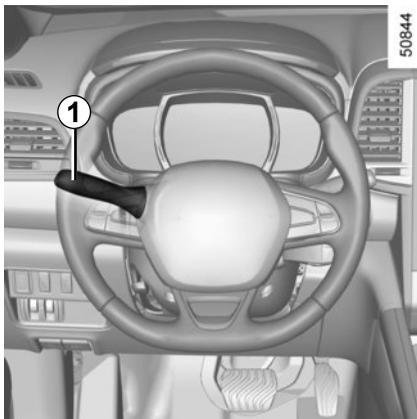
Retrovisor com patilha 4

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **4** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 4

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/5)



Mínimos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o estado do equipamento eléctrico e o seu bom funcionamento. De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

40004



Máximos

Com os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis luminosos» no capítulo 1).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/5)

Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. O sistema utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detectar os veículos à frente e os veículos em sentido inverso.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detectado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.



O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

40004



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

Activação

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**.

Empurre a haste **1** para activar os máximos. O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.

Desactivação

- Desloque novamente a haste **1** na sua direcção;
- ou, rode o anel **3** para outra posição diferente AUTO ;
- ou, consoante o veículo, no ecrã multifunção: seleccione o menu «VEÍCULO», seguidode «Assistência à condução», «Faróis automáticos» e, em seguida, escolha «OFF».

O indicador  apaga-se no quadro de instrumentos.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/5)

40004



Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Verificar acend. automático luzes» aparece no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar luzes», acompanhada do indicador , é afixada no quadro de instru-

mentos e o indicador  pisca, isto indica uma deficiência da iluminação.

Consulte um representante da marca.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/5)

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel 3 na posição 0 ou AUTO, puxe a haste 1 na sua direção: os médios acendem-se durante aproximadamente 30 segundos. Para prolongar este tempo, poderá puxar a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente 2 minutos). A mensagem «Seguim. ilumin. durante _ _ _» acompanhada do tempo de iluminação é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar esta ação. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel 3 para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **AUTO**.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

Se a função estiver activada, as luzes de dia e os mínimos traseiros acendem automaticamente quando o cartão RENAULT é detectado ou o veículo é destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

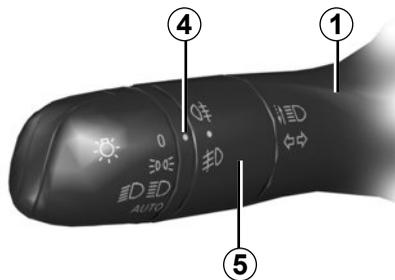
- cerca de um minuto depois de se acenderem;
 - ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Activação/desactivação da função

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu «VEÍCULO», «Definições do utilizador» e, em seguida, «Recepção externa». Escolha «**ON**» ou «**OFF**» para ativar ou desativar a função.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/5)

40004



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **5** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **4**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **5** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **4**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção

Rode novamente o anel **5** para colocar a marca **4** em frente do símbolo correspondente às luzes de nevoeiro que pretende apagar. O indicador correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro.

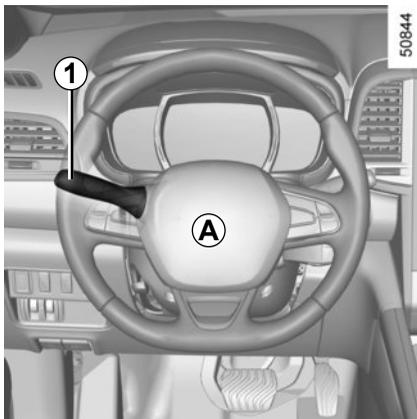
Faróis direccionais

Com os médios acesos e em determinadas condições (velocidade, ângulo de volante, circulação para a frente, pisca-pisca acionado...), quando curva, uma das luzes de nevoeiro dianteira acende para iluminar a viragem.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para accionar a buzina.

Sinal de luzes

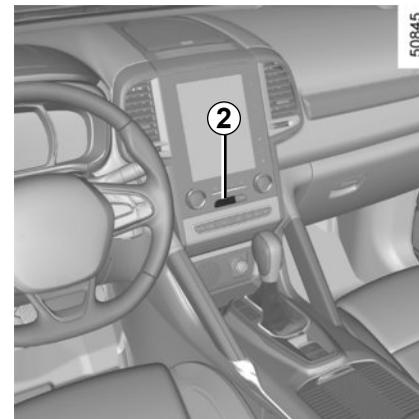
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque brevemente a haste **1** para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.

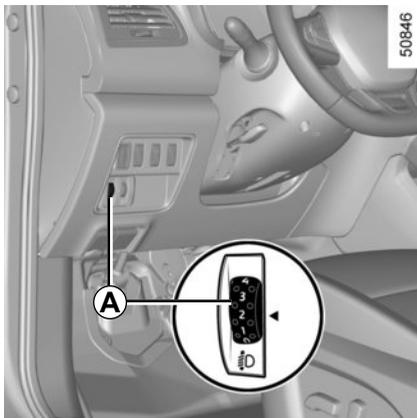


Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS LUMINOSOS (1/2)



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

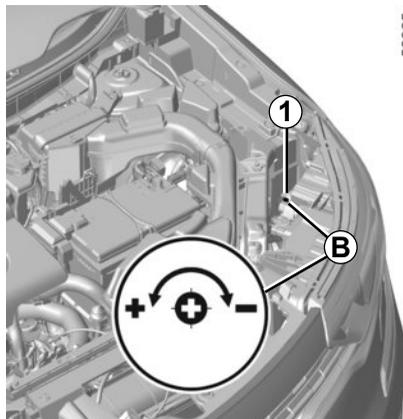
Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o comando **A**, a regulação de faróis é automática, consoante a carga do veículo.

Em caso de regulações manuais	
Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga	
0	Apenas condutor ou com passageiro dianteiro, ou com um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros
1~2	Para não utilizar
3	Condutor com todos os passageiros, porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada
4	Condutor com um veículo cheio de bagagem ou carga máxima autorizada

REGULAÇÃO DOS FARÓIS LUMINOSOS (2/2)

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular temporariamente os faróis durante a estadia.



50965

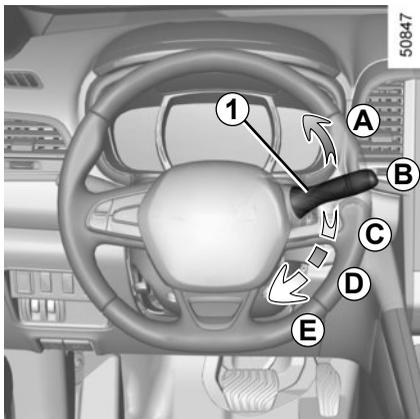
Regulação temporária para veículos equipados com faróis de halogéneo

Abra o capô e observe a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Para cada farol, com a ajuda de uma chave de fendas, rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de - para descer os faróis.

Regresse à posição original depois da estadia: rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de + para subir os faróis.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/6)



Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

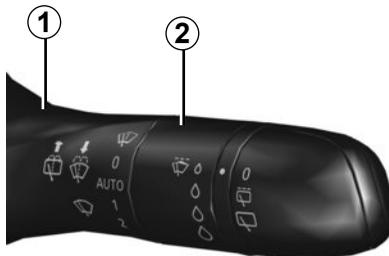
B parado

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

As posições **A**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **E** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

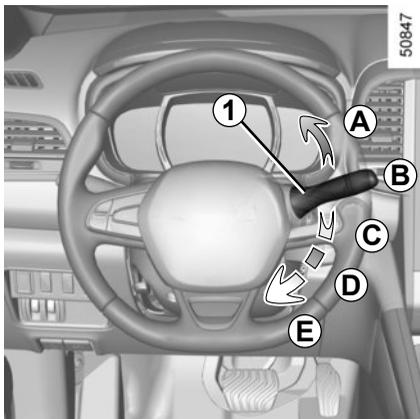
- devem conservar-se limpos: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não os utilize quando o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/6)



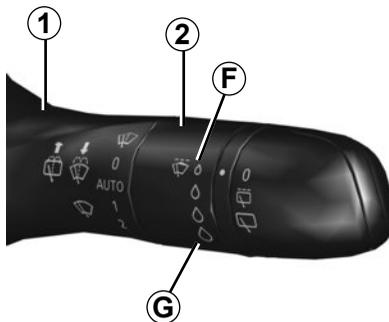
Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B parado



C função «limpa-vidros automático»

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2.

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efectuado no momento da activação dos limpa-vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpa-vidros;
- em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não active o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do pára-brisas antes de activar o limpa-vidros automático.

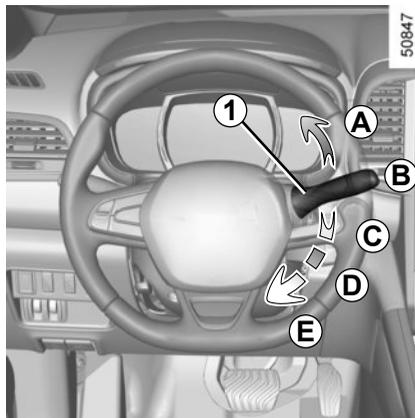
LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/6)

Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- escovas do limpa-vidros deterioradas; uma cortina de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de detecção do sensor podem aumentar o tempo de reacção do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- pára-brisas que se apresenta estalado ou fissurado ao nível do sensor, ou pára-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insectos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros automático ficará menos sensível ou não reagirá.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

As posições **A** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. As posições **C** e **E** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/6)

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substituir as escovas (consulte o parágrafo «Escovas do limpa-vidros» no capítulo 5).

Com a ignição ligada, com o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros (posição varrimento contínuo rápido), as escovas param a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição correcta, certifique-se de que as escovas foram correctamente rebatidas no pára-brisas e, em seguida, volte a colocar a haste na posição **B** (parado), com a ignição ligada.

Antes de ligar a ignição, coloque os limpa-vidros no lava-vidros. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpa-vidros quando forem ligados.

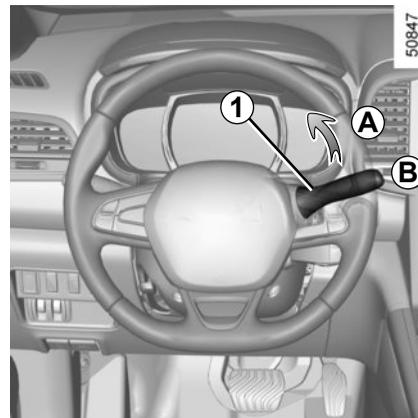
Nota

Quando os limpa-vidros deixam de ser alimentados, pelo menos 1 minuto após o trancamento do veículo, é possível deslocar manualmente as escovas. Não force a deslocação dos braços da escova, caso contrário, existe o risco de degradação do motor do limpa-vidros, dos braços e das escovas.

Após a intervenção, para reposicionar correctamente as escovas, certifique-se de que as escovas estão apoiadas no pára-brisas, ligue a ignição e accione o comando do limpa-vidros.

Em caso de presença de obstáculos no pára-brisas (sujeidades, neve, gelo...), limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.



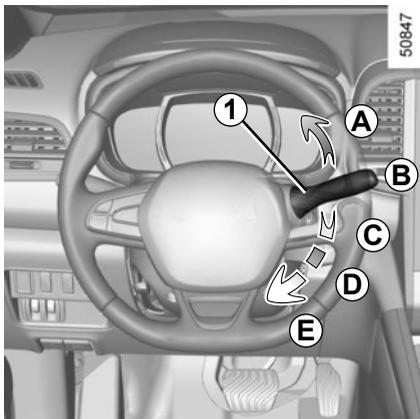
A escova do lado do condutor deve situar-se sempre acima da escova do lado do passageiro. Se não for esse o caso, será efectuado um movimento de vaivém do limpa-vidros quando a velocidade do veículo seja superior, aproximadamente, a 7 km/h



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/6)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Nota

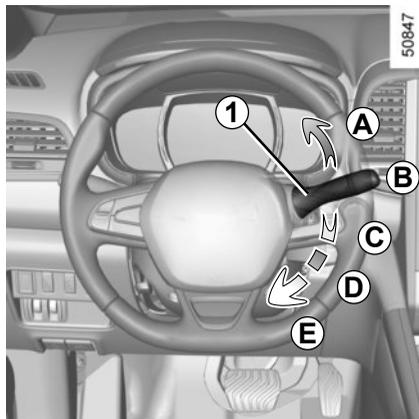
Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no pára-brisas e reduzir a visibilidade. Aqueça o pára-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (6/6)



Lava-faróis

Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, com o motor a trabalhar, mantenha a haste **1** puxada para si cerca de 2 segundos: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

Os lava-faróis são também activados após três acções prolongadas no comando do lava-vidros dianteiro.

Nota

Para garantir um bom funcionamento do lava-faróis com o tempo frio, remova a neve dos tampões dos jactos e descongele os tampões dos jactos com a ajuda de um spray anti-congelante.

Todavia, aconselha-se a eliminação, em intervalos regulares, das sujidades que aderem aos vidros dos faróis.

Se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

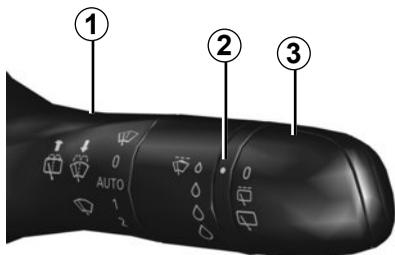
Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpador de vidro está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

- **parado;**
- **varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3**.

Nota

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem com o objectivo de desactivar o limpa-vidros automático.

Respeite as recomendações de utilização.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- devem conservar-se limpos: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não os utilize quando o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

Activação/desactivação do limpa-vidros traseiro

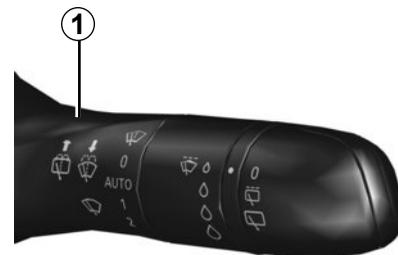
(consoante o veículo)

A passagem para a marcha-atrás acciona o limpa-vidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode escolher activar ou desactivar a função. Para saber como proceder, consulte «limpa-vidros traseiro em marcha-atrás», na rubrica «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpa-vidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
- Não accione o limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração prematura das escovas.



39142

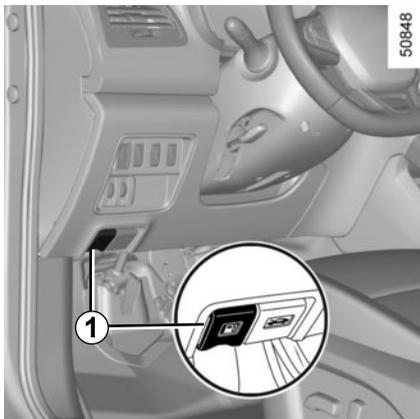


Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma acção mais longa acciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpa-vidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



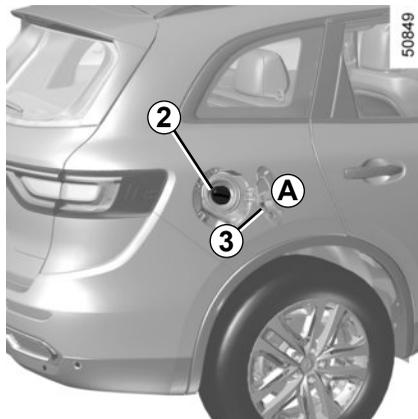
Capacidade útil do depósito:

– Aproximadamente **60 litros** para todos os modelos;

Para abrir a tampa **A**, puxe o comando **1**.

Durante o abastecimento, utilize o suporte **3** na tampa **A** para colocar o tampão **2**.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.



Qualidade de combustível

Utilize um combustível **boa qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **A**.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão. Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **A** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpas.

Versões a gasolina

A utilização de gasóleo provocará avarias nos dispositivos de antipoluição e poderá levar a uma perda da garantia.

Para impedir o abastecimento do depósito de combustível com gasóleo, o bocal de enchimento do depósito de combustível é composto por um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada da pistola de gasolina** (na bomba).

Veículo equipado com a função Stop and Start

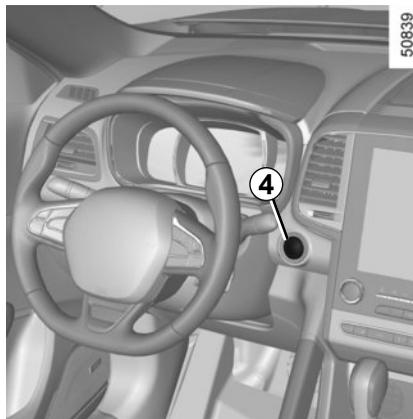
Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare obrigatoriamente o motor (consulte «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículos com chave/telecomando

- Coloque a chave de ignição na posição «ON» (consulte as informações sobre o «Contactor de ignição» no Capítulo 2) e aguarde alguns minutos antes de ligar o motor de modo a permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição «START». Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.
- Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



Veículos com cartão RENAULT

Com o cartão **RENAULT** no habitáculo, prima o botão de arranque **4** sem accionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Contactora de arranque	2.3
Arranque e paragem do motor: veículo com chave/telecomando	2.4
Arranque, paragem do motor: veículo com cartão RENAULT	2.5
Função de paragem e arranque	2.10
Particularidade das versões a gasolina	2.14
Particularidades das versões diesel	2.15
Alavanca de velocidades	2.16
Travão-de-mão	2.17
Travão de mão automático	2.18
Condução ECO	2.21
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.26
Meio ambiente	2.27
Avisador de perda da pressão dos pneus	2.28
Dispositivos de correção e de auxílio à condução	2.31
Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)	2.35
Travagem ativa de urgência	2.39
Alerta de saída de via	2.50
Aviso de deteção de fadiga	2.53
Alerta de ângulo morto	2.55
Alerta de excesso de velocidade	2.59
Limitador de velocidade	2.62
Regulador	2.65
Regulador de velocidade adaptativo	2.69
Auxílio ao estacionamento	2.77
Câmara de marcha atrás	2.82
Estacionamento automático	2.84
Caixa de velocidades automática	2.90

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

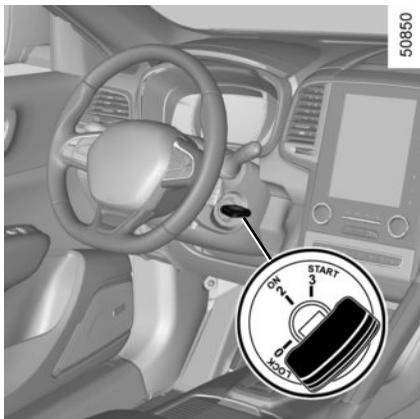
Versões diesel

Até aos **1.500 km** não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou 2.500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

INTERRUPTOR DE ARRANQUE: veículo com chave



Interruptor de arranque

Posição «Paragem e trancamento de direção» 0.

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Marcha» 2.

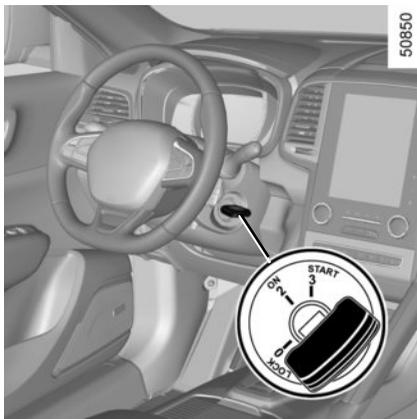
A ignição está ligada.

Posição de arranque 3.

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



Arranque do motor

Versões a gasolina

- Acione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



Versões diesel

- Rode a chave de ignição para a posição de «Marcha» **2** e mantenha-a nesta posição até à extinção do testemunho de pré-aquecimento do motor;
- rode a chave para a posição de arranque **3** sem carregar no pedal de acelerador;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

Particularidade: em caso de arranque do motor com a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem premido até que o motor comece a trabalhar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição de «Paragem» **0**.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

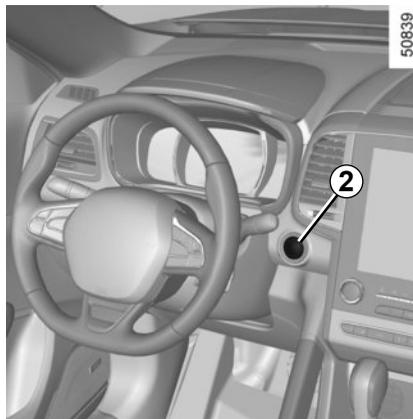
ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (1/5)



O cartão RENAULT deve estar na zona de detecção **1**.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão **2**;
- nos veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão **2**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver respeitada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraiagem + START» ou «Pôr alavanca em P» será apresentada no quadro de instrumentos;
- em alguns casos, será necessário manobrar o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque **1** para auxiliar ao desbloqueamento da coluna de direcção. Uma mensagem «Rodar volante + START» no quadro de instrumentos fornece um aviso sobre esta situação.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens para evitar qualquer risco de perda.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

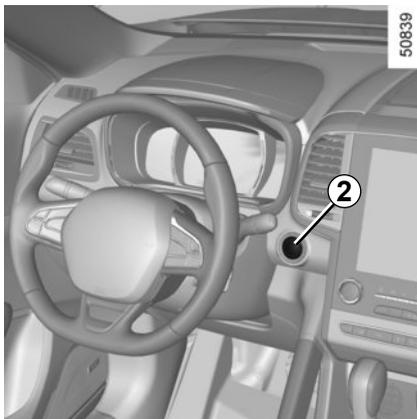
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (2/5)

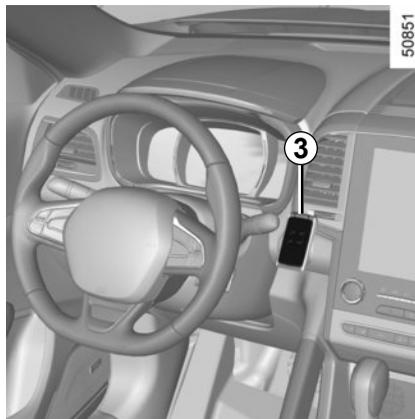


Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para aceder a outras funcionalidades, com o cartão RENAULT no habitáculo, prima o botão **2** sem accionar os pedais.



Anomalias de funcionamento

Nalgumas circunstâncias, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- pilha do cartão RENAULT gasta...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Aproximar cartão START + carregar» aparece no quadro de instrumentos.

Prima o pedal de travão ou o de embraiagem e coloque o cartão RENAULT **3** (do lado do emblema) em contacto com o botão de arranque **2** durante cerca de 2 segundos. Prima o botão **2** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT inserido no leitor se tiver crianças (ou um animal) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor.

Perigo de ferimentos graves.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (3/5)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca de selecção na posição **N** ou **P**.

Com o cartão RENAULT no veículo, prima o botão **2**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o trancaamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão RENAULT já não estiver no habitáculo ou se a pilha do cartão estiver fraca quando a paragem do motor for solicitada, a mensagem «Cartão ausente premir longam.» será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante mais de dois segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa do botão. Sem o cartão RENAULT, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) em nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

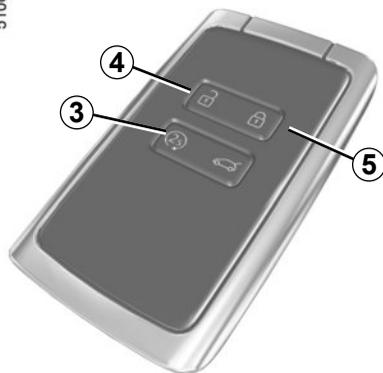
Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (4/5)

51006



Arranque do motor à distância

Ativação

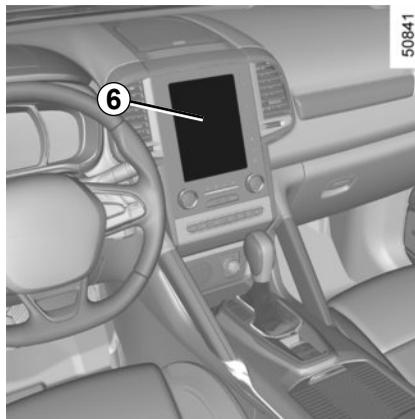
Se o veículo estiver equipado com o mesmo, prima o botão de destrançamento **4** durante breves instantes, com uma duração inferior a 5 segundos, e, em seguida, prima o botão de arranque à distância **3** duas vezes durante cerca de 3 segundos de cada vez. Se existir um problema, consulte um representante da marca assim que possível.

Funcionamento

Esta função permite o arranque do motor à distância.

Para tal, prima o botão de trançamento **5**, seguido do botão de arranque à distância **3** durante cerca de 3 segundos. Os pisca-piscas acendem-se durante cerca de 3 segundos.

50841



Esta função permite igualmente programar o arranque do motor, de modo a aquecer ou ventilar o habitáculo até 24 horas antes da utilização do veículo.

O nível de conforto térmico (temperatura, desembaciamento) configurado antes da definição do programa.

Consoante o país, o motor ficará a trabalhar durante 5 ou 10 minutos.

Assim que o motor for ligado, será possível acrescentar 5 ou 10 minutos adicionais premindo novamente o botão de arranque à distância **3**.

Consoante o veículo, a configuração e a programação são realizadas através do visor multimédia **6**. Consulte as instruções do sistema multimédia do veículo.

O intervalo do arranque do motor à distância varia consoante as imediações:

- Obstáculos perto de edifícios (barcos), paredes ou outros veículos, etc.;
- Veículo numa zona de fortes radiações eletromagnéticas;
- Pilha fraca na chave ou cartão Renault.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (5/5)

O arranque do motor à distância funcionará se:

- a alavanca estiver na posição neutra (ponto morto) nos veículos com caixa de velocidades manual ou robotizada;
- a alavanca estiver na posição **P** nos veículos com caixa de velocidades automática;
- a ignição estiver desligada e não existir qualquer chave inserida no contactor de arranque;
- o capô estiver fechado;
- todos os abríveis (portas e porta-bagagens) estão fechados e trancados ao sair do veículo;
- em condições climatéricas muito frias, o arranque do motor à distância através da programação poderá não funcionar;
- Se o veículo estiver equipado com uma transmissão automática, após a paragem do motor ou uma tentativa falhada de arranque do motor à distância, aguarde 10 segundos para realizar uma nova tentativa.

Se uma das condições não for respeitada, os pisca-piscas acender-se-ão durante aproximadamente 3 segundos.

Nota: Em alguns casos raros, o motor poderá ser parado imediatamente após o arranque do motor através do arranque do motor à distância. Neste caso, o arranque do motor à distância estará disponível e o condutor poderá tentar utilizá-lo novamente.

Se o motor for parado de forma contínua, consulte um representante da marca assim que possível.



Não utilize a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação se:

- o veículo estiver numa garagem ou num espaço fechado.
- se o veículo estiver protegido com uma capa de proteção.

Existe o risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.

Risco de incêndio.

- se o capô estiver aberto ou antes de ser aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos.

Consoante o país, a utilização da função de arranque à distância ou da respetiva programação pode ser proibida pela legis

lação e/ou pela regulamentação em vigor.

Antes de utilizar esta função, verifique a legislação e/ou a regulamentação nacional em vigor.

Particularidade de veículos equipados com a função «Ativar a cada 2 horas»

É imperativo conduzir o veículo durante, pelo menos, 10 minutos entre cada utilização da função. Se utilizar esta função, existirá um risco de degradação do óleo do motor.

Consulte as instruções do sistema multimédia do veículo.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;
- e
- o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);
- e
- o pedal do acelerador não for premido;
- e
- a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

O motor permanecerá no modo de suspensão se a posição P for seleccionada ou se a posição N for seleccionada com o travão de mão acionado e o pedal de travão solto.

Com uma caixa de velocidades manual:

- a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);
- e
- o pedal de embraiagem está libertado. Se o testemunho  piscar, tal indicará que o pedal de embraiagem ainda não foi suficientemente libertado;
- e
- a velocidade do veículo é inferior a cerca de 3 km/h.

Para todos os veículos:

O testemunho  no quadro de instrumentos surge quando o motor está em suspensão.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Em caso de paragem do motor com o sistema em funcionamento, o pedal de embraiagem é premido ligeiramente e, em seguida, o motor voltará a ser ligado.



É imperativo desligar a ignição antes de sair do veículo (consulte o capítulo «Arranque e paragem do motor»)



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é activado automaticamente.



Motor em paragem, o auxílio à travagem já não está operacional.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (2/4)

Evitar a suspensão do motor

Em determinadas situações, como, por exemplo, num cruzamento, é possível (com o sistema ativo) manter o motor em funcionamento de modo a que esteja pronto para arrancar rapidamente.

Caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imóvel carregando ligeiramente no pedal do travão.

Caixa de velocidades manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

Condições de saída da suspensão do motor

Com uma caixa de velocidades automática:

- o pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada, ou
- o pedal de travão está solto, posição N engrenada e o travão de mão está solto, ou
- o pedal de travão é novamente premido, com a posição P engrenada ou com a posição N engrenada com o travão de mão acionado, ou
- a posição R está engrenada ou,
- o pedal do acelerador está premido ou
- no modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em + ou -.

Com uma caixa de velocidades manual:

- a caixa de velocidades está em ponto-morto e o pedal de embraiagem está ligeiramente premido

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

Para o enchimento de combustível, o motor deve estar parado (e não suspenso): pare imperativamente o motor (consulte «arranque, paragem do motor»).

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (3/4)

Condições para evitar a suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

para veículos equipados com um cartão RENAULT :

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;

para todos os veículos:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- Se o veículo estiver equipado com o modo «4WD Lock», este está activo (consulte o parágrafo «Transmissão: 4 rodas motrizes (4WD)» no capítulo 2);
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;

- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;
- a inclinação é superior a cerca de 12 % nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática;
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a temperatura do motor é demasiado baixa ou elevada;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ou
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor.



Desactive a função de paragem e arranque para todas as intervenções dentro do compartimento do motor.

Casos particulares de veículos equipados com um cartão RENAULT

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor, ou se se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

O travão-de-mão automático é então activado automaticamente.

Para arrancar e reactivar o sistema de paragem e arranque, ponha o motor a trabalhar (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Casos particulares de veículos com uma chave

Com o motor suspenso (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.



Após a suspensão do motor, mesmo que o condutor saia do veículo, este poderá ser novamente ligado. Verifique a segurança antes de sair.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (4/4)

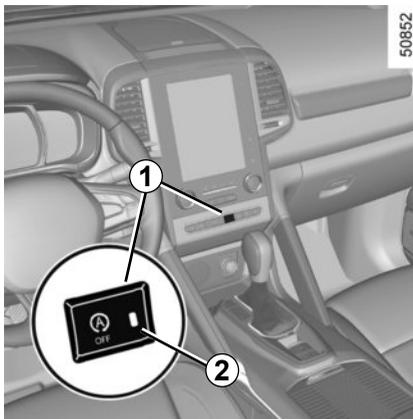
Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...

Particularidade de veículos com uma chave: para algumas destas condições, o arranque automático do motor é inibido caso uma porta dianteira esteja aberta.



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor **1** apaga.

Particularidade: com o motor suspenso, ao premir o interruptor **1** liga automaticamente o motor.

O sistema é reativado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte «Função de arranque e paragem» no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Stop & Start a controlar» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do testemunho integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desativado. Consulte um representante da marca.



Antes de sair do veículo, é necessário desligar a ignição (consulte o capítulo sobre «Ligar e desligar o motor» no capítulo 2).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar anti-polluição» for apresentada em conjunto

com os testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte «depósito de combustível», no capítulo 1, antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

Precauções inverniais

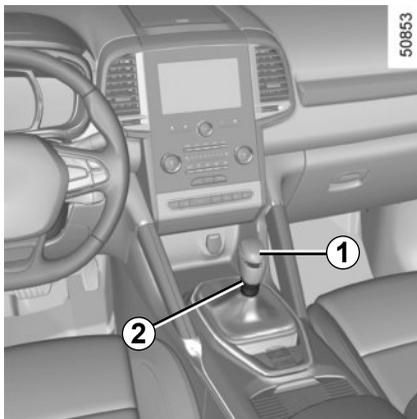
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Alavanca de velocidades

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho **1**.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte o parágrafo «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Engrenamento da marcha-atrás

É necessário levantar o anel **2**, até tocar o punho, para engrenar a marcha-atrás.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

TRAVÃO DE MÃO



Travão-de-mão

Para destravar

Acione o travão de mão **1** com firmeza.

Se o veículo estiver em andamento e o travão de mão não tiver sido corretamente solto, o testemunho vermelho no quadro de instrumentos acender-se-á.

Para travar

Acione o travão de mão **1** com firmeza. Assegure--se de que o veículo está

bem imobilizado. O indicador  - acende-se no quadro de instrumentos.



Certifique-se de que o travão de mão é corretamente solto em andamento (testemunho vermelho apagado); caso contrário, poderá verificar-se um sobreaquecimento ou inclusivamente danos.

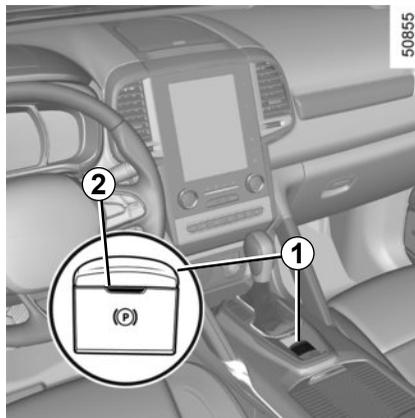
TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (1/3)

Função assistida

O travão-de-mão automático assegura a imobilização do veículo aquando **da paragem do motor (e não da suspensão do motor, nos veículos equipados com esta função Stop and Start)**. Consulte os parágrafos «Arranque, paragem do motor» e «Função de paragem e arranque», no capítulo 2.

Em qualquer outra situação, por exemplo em caso de paragem involuntária do motor, o travão de estacionamento automático não se activa automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte “funcionamento manual”.



A ativação do travão de mão automático é confirmada pela mensagem «Travão imobilização accionado», pelo indica-

dor  no quadro de instrumentos, e o indicador **2** no interruptor **1** acende.

Depois de parar o motor, o indicador **2** apaga alguns minutos depois da activação do travão-de-mão automático

e o indicador  apaga quando tranca o veículo.

Nota

Para indicar que o travão-de-mão automático está desactivado, é emitido um sinal sonoro e aparece a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o interruptor **1** para accionar o travão-de-mão automático.

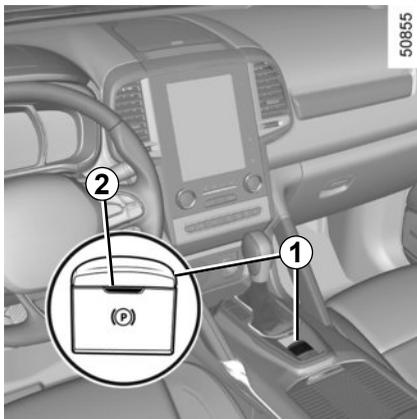
Desativação assistida do travão de mão

O travão desactivar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento automático está efectivamente accionado. A activação do travão-de-mão é confirmada pelo acendimento do indicador **2** no interruptor **1** e do indicador  no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (2/3)



Funcionamento manual

O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

Activação do travão-de-mão automático («travão de imobilização»)

Puxe o contactor **1**. Os indicadores **2** e

 acendem-se no quadro de instrumentos.

Desactivação do travão-de-mão automático

Com a ignição ligada, prima o pedal de travão e, em seguida, o interruptor **1**:

Os indicadores **2** e  apagam-se.

Paragem pontual

Para accionar manualmente o travão-de-mão automático (paragem num sinal vermelho, paragem involuntária do motor...): puxe e largue o interruptor **1**. O travão desactivar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Particularidade ligada à função de paragem e arranque: em caso de desactivação do cinto de segurança do condutor **antes** de o motor entrar em modo de suspensão devido à função de paragem e arranque, assegure-se da correcta activação do travão-de-mão: O indicador  no quadro de instrumentos acende-se para o confirmar. **Risco de perda de imobilização.**

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor **1** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar, mantendo premido o pedal de travão e o interruptor **1**, pare o motor (e não em modo de suspensão nos veículos equipados com a função de paragem e arranque);
- com uma velocidade ou a posição **P** engrenada, largue o pedal de travão e o interruptor **1**.

Nos veículos equipados com a função de paragem e arranque, com o motor em suspensão, o travão-de-mão automático é accionado automaticamente se o condutor desengatar o seu cinto de segurança, abrir a porta do condutor ou se levantar do seu banco.



Caso a mensagem «Avaria elétrica PERIGO» ou «Verificar a bateria» seja apresentada, acione manualmente o travão de estacionamento automático puxando o interruptor **1** (ou coloque a alavanca de velocidades em **P** no caso das caixas de velocidades automáticas) antes de desligar o motor.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» é apresentada no quadro de instrumentos quando o condutor carrega no acelerador.



Nunca abandone o veículo sem colocar a alavanca de velocidades na posição **P**. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.

Anomalias de funcionamento

– Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar travão imobiliz.» e, nalguns casos, o indicador  também acende.

Consulte rapidamente um representante da marca.

– Em caso de falha do travão-de-mão automático, o indicador **STOP** acende acompanhado pela mensagem «Avaria sistema de travagem», por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

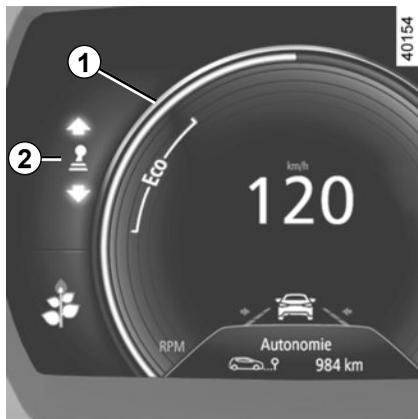
CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/5)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- o modo ECO.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.



No quadro de instrumentos

A afixação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo personalizado do quadro de instrumentos, seleccionado através do ecrã multifunções.

O conta-rotações com zona ECO 1

Uma condução na zona ECO permite, a maior parte do tempo, otimizar o consumo de combustível.



O indicador de mudança de velocidade 2

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

 ou +: engrenar uma relação superior;

 ou -: engrenar uma relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/5)



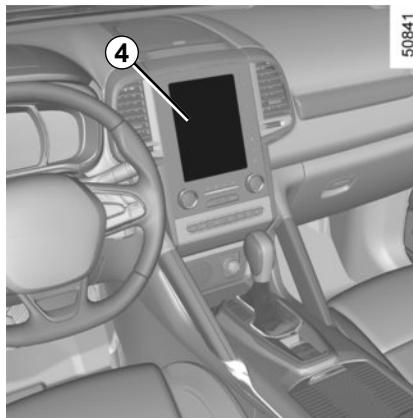
Indicador do estilo de condução 3

Indica em tempo real o estilo de condução adoptado. É avisado pelo indicador 3.

Quanto maior for o número de folhas no indicador 3, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para **ativar/desativar** o indicador de estilo de condução, consulte as instruções do sistema multimédia.



No ecrã multifunções

Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balanço do trajecto» no ecrã 4 fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos. Estes correspondem a uma condução sem consumo de combustível (desaceleração e/ou pé levantado do pedal de acelerador).

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o seu consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/5)

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Actua em todos os elementos consumidores (potência do motor, passagem de velocidades, nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, aquecimento e/ou climatização...).

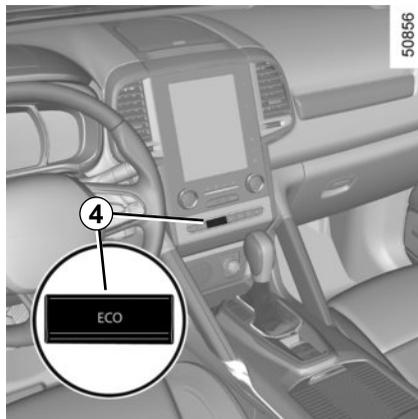
O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. Quando o modo ECO é utilizado, é normal constatar uma alteração do nível de aquecimento.

Activação da função

A função pode ser activada:

- premindo o interruptor 4.
- consoante o veículo, a partir do menu de navegação do ecrã multimédia (consulte o manual do sistema multimédia).

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.



Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima o pedal de acelerador com força e a fundo.

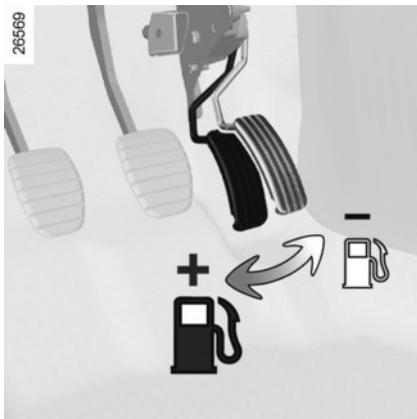
O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Prima o interruptor 4.

O indicador **ECO** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/5)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- Dupla desembragem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

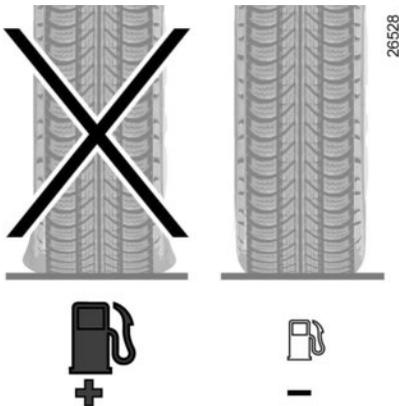


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

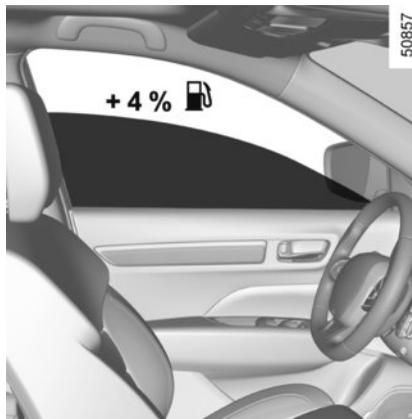
Risco de bloqueio dos pedais

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/5)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Privilegie a pressão à velocidade mais elevada ou a pressão recomendada, para otimizar o consumo de combustível, indicada no enquadramento da porta do condutor (consulte o parágrafo «Pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4).
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: +4 % de consumo.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, ajudar a preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um rebocque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu veículo participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da sua manutenção e da sua correcta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases de efeito de estufa (CO₂) durante a respetiva utilização, e por conseguinte, consumir menos combustível (por exemplo, 140 g/km, equivalente a 5,3 l/100 km no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

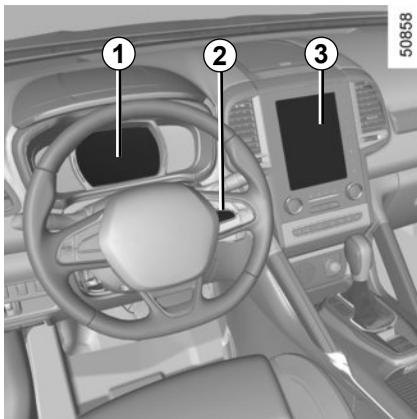
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, a reinicialização também poderá ser realizada a partir do ecrã multifunção **3**. Selecione o menu «VEÍCULO», «Pressão dos pneus».

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima de forma breve e repetida o controlo **2** para seleccionar o ecrã de pressão de pneus e a função “Pressão dos pneus”;
- prima de forma prolongada (cerca de 3 segundos) o botão **2** para executar a reinicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens “Parametr. pres. pneus iniciada” e, em seguida, “Localização pneus em curso”, indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

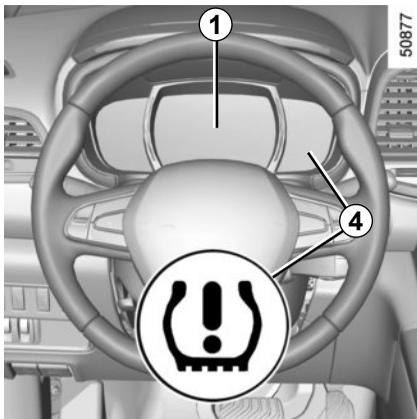
A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajectos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)

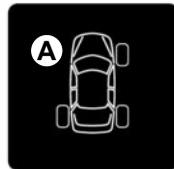


Visor

O visor **1** e o indicador **4**  no quadro de instrumentos informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, sistema fora de serviço...).



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.



« Ajustar pressão dos pneus »

A roda **B** é apresentada a laranja, o indicador luminoso **4**  acende-se e a mensagem “Ajustar pressão dos pneus” aparece. Indicam que uma roda está pouco cheia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador luminoso **4**  apaga-se após alguns minutos de condução.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

« Furo »

A roda **B** é apresentada a vermelho, o indicador luminoso **4**  acende-se, a mensagem “Furo” aparece e é emitido um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador **STOP**.

Tal indica a presença de um furo ou pressão extremamente baixa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão recomendada, se a roda estiver pouco cheia.

“Mandar verificar sensores pneus”

A roda **A** desaparece, o testemunho **4**  pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se de forma contínua e a mensagem «Mandar verificar sensores pneus» é apresentada. Esta mensagem é acompanhada pelo indicador . Indicam que pelo menos uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

“Localização pneus falhada”

Esta mensagem “Localização pneus falhada” aparece durante a condução se uma ou várias rodas tiverem sido equipadas com sensores não reconhecidos pela Renault.

Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/4)

Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **ESC (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
- **assistência à travagem de emergência;**
- **auxílio ao arranque em subida.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente.** Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: indicam que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada;**

-  ,  ,  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «Avaria sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.



A travagem é parcialment assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/4)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

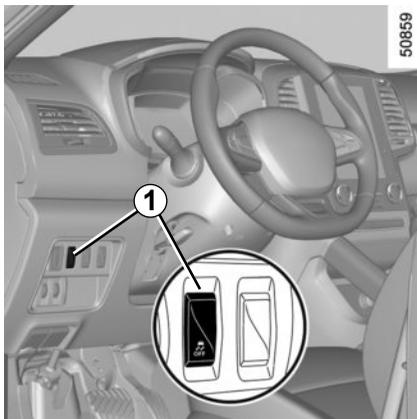
Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador  e o indicador



Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/4)



Neutralização da função (consoante o veículo)

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: prima o interruptor **1**.

A mensagem «Mandar verificarESC» afixa-se no quadro de instrumentos, para o avisar.

O sistema antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que a utilize em todas as deslocações. Reactive a função logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

Nota: a função é automaticamente reactivada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de, aproximadamente, 40 km/h.

Assistência à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS. A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/4)

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

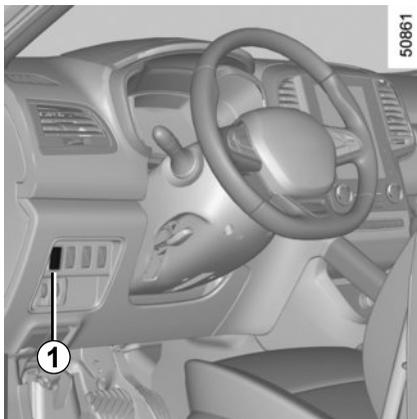
Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (1/4)



Lembre-se que a condução de um veículo em todo-o-terreno é muito diferente da condução de um veículo em estrada.

Para utilizar o potencial do seu veículo em todo-o-terreno, aconselha-se a efectuar uma formação de condução de veículo 4x4 (4WD).

A sua segurança e a dos seus passageiros dependem de si, da sua competência e da atenção com que conduz em todo-o-terreno.

Selector de modo

Em função das condições de circulação, rode o selector **1** para escolher um destes modos:

- AUTO;
- 2WD;
- 4WD Lock.

Modo «AUTO»

Para activar este modo, rode o selector 1 para a posição «**AUTO**».

Princípio de funcionamento

O modo "AUTO" distribui automaticamente o binário do motor entre os trens dianteiro e traseiro em função das condições de circulação e da velocidade do veículo. Esta posição optimiza a estabilidade. Utilize este modo em todos os tipos de piso (seco, com neve, escorregadio...) ou quando rebocar um outro veículo (reboque, caravana...).

O indicador **4WD AUTO** acende-se no quadro de instrumentos.

Modo «2WD»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «2WD». O indicador **2WD** acende-se no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «2WD» utiliza apenas as rodas dianteiras. Utilize este modo em piso seco e aderente.

Para desactivar este modo, rode o selector **1** para a posição «AUTO». O indicador **2WD** apaga-se no quadro de instrumentos.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (2/4)

Modo «4WD Lock»

Para activar este modo, rode o selector **1** para a posição «4WD Lock». Em seguida, o selector volta à posição «AUTO».

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Princípio de funcionamento

O modo «4WD Lock» distribui o binário do motor pelos eixos dianteiro e traseiro, de forma a otimizar as capacidades do veículo para ultrapassar as situações de circulação todo-o-terreno. Este modo só deve ser utilizado em estradas não-alcatroadas (por exemplo, com lama, forte inclinação, areia). Para desativar este modo, rode novamente o seletor **1** para a posição "4WD Lock". O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: Se a velocidade do veículo ultrapassar aproximadamente 40 km/h no modo «4WD Lock», o sistema regressará automaticamente ao modo «AUTO».

O testemunho  apaga-se e o testemunho  acende-se.

Particularidades da transmissão 4 rodas motrizes

O veículo poderá fazer mais ruído quando os modos «AUTO» ou «4WD Lock» estão ativos. É normal. Se o sistema detetar uma diferença nas dimensões das rodas dianteiras e traseiras (por exemplo, subenchimento, desgaste intenso num eixo), o sistema passará automaticamente para o modo «2WD».

A mensagem «4WD indisponível pneus não adapt.» é apresentada no quadro de instrumentos. Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Uma solução para este problema pode ser a substituição dos pneus. Utilize sempre quatro pneus idênticos (mesma marca, mesma estrutura...) e com desgaste semelhante.

Se as rodas patinarem excessivamente, os componentes mecânicos podem aquecer.

Se tal acontecer:

- numa primeira fase, o testemunho  acende-se. O modo «4WD Lock» mantém-se ativo, mas recomenda-se que pare, logo que possível, para deixar que o sistema arrefeça (até que o testemunho se apague);
- se as rodas continuarem a patinar, o sistema passa automaticamente ao modo «2WD» para proteger os elementos mecânicos.

A mensagem «Sobreaquecimento 4WD» é apresentada no quadro de instrumentos. Não é possível alterar o modo enquanto a mensagem for apresentada.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (3/4)

Após uma paragem do motor, o arrefecimento do sistema pode demorar até cinco minutos, aproximadamente.

Se o sistema detectar um escorregamento excessivo das rodas dianteiras, o funcionamento do motor é adaptado para reduzir o efeito de patinagem.

Antiblocagem de rodas em modo LOCK

Quando o modo «4WD Lock» está ativo, o ABS muda para o modo todo-o-terreno. Neste caso, as rodas podem bloquear-se de forma cíclica, para potenciar a sua aderência ao solo, o que reduz as distâncias de travagem em solo pouco consistente. Enquanto este modo estiver ativo:

- a manobrabilidade do veículo é limitada durante a travagem. Por conseguinte, não é aconselhável utilizar este modo de funcionamento em condições de muito fraca aderência (circulação sobre gelo, por exemplo).
- podem ouvir-se alguns ruídos. Isto é normal e não constitui uma anomalia de funcionamento.

Controlo de estabilidade dinâmica e sistema antipatinagem, durante a circulação «todo-o-terreno»

Em circulação sobre piso pouco aderente (areia, lama, neve profunda), é recomendada a desactivação do ESC premindo o interruptor «ESC».

Neste caso, apenas a função de travagem roda a roda permanece activa. Esta função irá travar a ou as rodas que patinam, de modo a distribuir o binário do motor pelas rodas com maior aderência. Esta estratégia é particularmente útil aquando de passagem de valas.

Todas as funções do ESC serão reativadas quando a velocidade do veículo atingir aproximadamente 50 km/h (40 km/h no modo 4WD Lock), após um novo arranque do motor ou se o interruptor «ESC» for novamente premido.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, passa automaticamente para o modo «2WD». A mensagem «Verificar 4WD» é apresentada no quadro de instrumentos e os testemunhos  e  acendem-se.

Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

Em determinadas anomalias de funcionamento, o sistema poderá não ser capaz de mudar para o modo «2WD» ou «4WD Lock». O modo «AUTO» permanece ativo.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

TRANSMISSÃO: 4 rodas motrizes (4WD) (4/4)



Sistema 4 rodas motrizes

- Qualquer que seja o modo seleccionado, nunca accione o motor se as quatro rodas não estiverem em contacto com o solo, por exemplo, durante a utilização de um macaco ou de um banco de rolos.
- Não rode o selector de modo em curva, em marcha-atrás, ou se as rodas estiverem em situação de forte patinagem. Seleccione o modo «2WD», «AUTO» ou «4WD Lock» apenas quando o veículo se deslocar em linha recta.
- Utilize exclusivamente pneus com as características recomendadas.
- O modo «4WD Lock» destina-se exclusivamente à condução em **estradas não-alcatroadas**. Qualquer outra utilização deste modo corre o risco de degradar a manobrabilidade do veículo e deteriorar os respectivos elementos mecânicos.
- Monte sempre pneus de características idênticas em todas as rodas (marca, dimensão, estrutura, desgaste, etc.). A utilização de pneus de dimensões diferentes nas rodas dianteiras e traseiras, e/ou esquerda e direita, pode ter consequências graves para os próprios pneus, mas também para a caixa de velocidades, para a caixa de transferência, para os carretos do diferencial traseiro...

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (1/11)

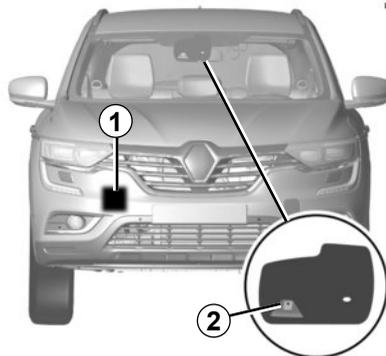
Travagem activa de urgência

O sistema dispõe de dois tipos. Consoante o veículo, este estará equipado com um dos dois sistemas.

- Sistema **A**
- Sistema **B**



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

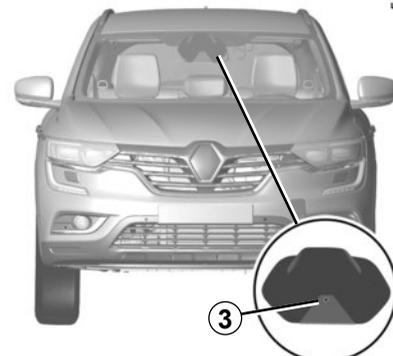


O sistema **A** é constituído pelo sensor de radar **1** e pela câmara dianteira **2**.

Poderá constatar que o veículo está equipado com o sistema **A** com base no formato da zona da câmara dianteira.

Se o veículo estiver equipado com o sistema **A**, consulte as informações sobre o «Sistema **A**» nas páginas que se seguem.

Nota: O sensor de radar **1** está situado por trás do para-choques dianteiro. É difícil identificar a presença do radar.



O sistema **B** utiliza o sensor da câmara de radar **3**.

Poderá constatar que o veículo está equipado com o sistema **B** com base no formato da zona do sensor da câmara de radar.

Se o veículo estiver equipado com o sistema **B**, consulte as informações sobre o «Sistema **B**» nas páginas que se seguem.

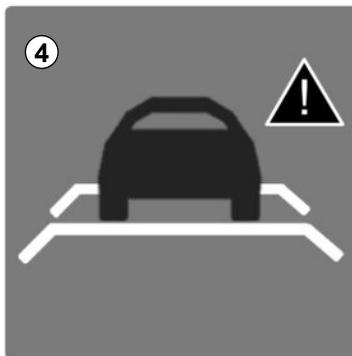
TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (2/11)

Sistema A

Princípio de funcionamento

Utilizando o sensor de radar, o sistema calcula a distância que separa o veículo de outro veículo que circule à frente e alertará o condutor se existir um risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.

Nota: certifique-se de que o sensor de radar **1** não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc. nem pela montagem de acessórios como, por exemplo, barras de proteção frontal).

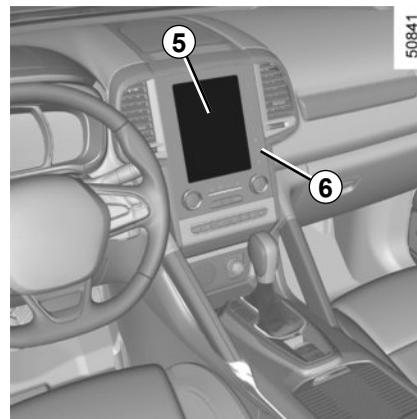


39526

Funcionamento

Em andamento (velocidade compreendida entre 30 e 140 km/h), quando existir um risco de colisão com o veículo à sua frente, o indicador **4** aparece a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Se o condutor premir o pedal de travão e o sistema detetar ainda um risco de colisão, a força de travagem é amplificada. Se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o sistema aciona a travagem.



50841

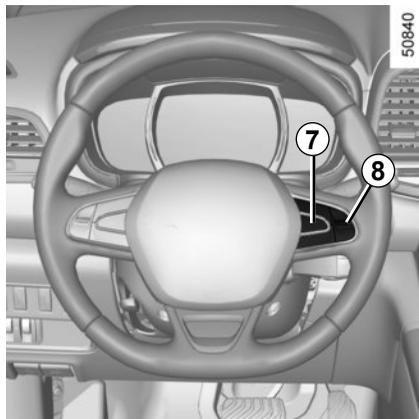
Ativação, desativação do sistema

Nos veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **5**, seleccione o menu «VEÍCULO», «Assistência à condução», «Travagem activa» e, depois, «ON» ou «OFF».

É possível aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» a partir do botão **6** .

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (3/11)



Sistema A (continuação)

Nos veículos não equipados com sistema de navegação

- com o veículo parado, prima longitudinalmente o interruptor **7 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **8** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **7 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **8** para cima ou para baixo até ao menu «Travagem activa» e prima o interruptor **7 OK**.

Prima novamente o interruptor **7 OK** para ativar ou desativar a função:

função activada

função desactivada

Quando se desativa o sistema, o indicador  acende no quadro de instrumentos. O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

Condições de não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto-morto;
- quando o travão de mão está ativado;
- ao curvar.
- No caso de veículos com 4 rodas motorizadas, quando o Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e o sistema antipatinagem estão desativados (consulte «Controlo de estabilidade dinâmica [ESC] com controlo de subviragem e sistema antipatinagem» mais acima). O indicador  acende.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem «Travagem activa desligada».

Há duas possibilidades:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão
- se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.

Dirija-se a um representante da marca.

O sistema A apenas deteta veículos que circulem no mesmo sentido de tráfego. O sistema pode não detetar, nomeadamente, os motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajetória.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (4/11)



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou impedida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara do radar ou do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara do radar ou do radar (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.
- É interdita a montagem de acessórios que possam bloquear o radar (barras de proteção frontal, etc.).

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);

Risco de travagem súbita.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (5/11)



Limitação do funcionamento do sistema

- O sistema reage apenas a veículos em movimento ou que tenham sido detetados como em movimento.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- O sistema não consegue responder a veículos de pequenas dimensões (como, por exemplo, motos, bicicletas ou peões) tão eficazmente como no caso de outros veículos.
- O sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada está escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.).

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa, em qualquer altura, através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou um toque no volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (6/11)

Sistema B

Princípio de funcionamento

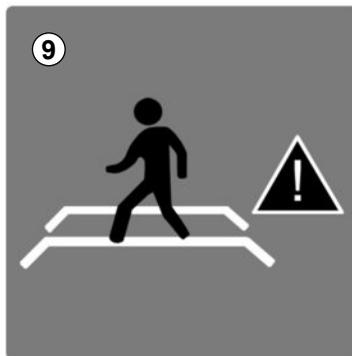
Utilizando informações da câmara de radar, o sistema calcula a distância que o separa do veículo que circula à frente e dos peões nas imediações.

Este sistema notifica o condutor em caso de risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



Deteção de peões

Funcionamento

Ao circular (velocidade compreendida entre 7 km/h e 60 km/h), se existir um risco de choque com um peão, o testemunho **9** será apresentado a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Quando o choque é iminente, o sistema ativa a travagem.

O sistema poderá aplicar uma travagem máxima.

Este sistema aplica uma travagem máxima do veículo

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (7/11)

Sistema **B** (continuação)

Deteção de veículos

Funcionamento

Em andamento (a uma velocidade de aproximadamente 7 a 160 km/h), se existir um risco de colisão com o veículo que segue mais à frente, o sistema:

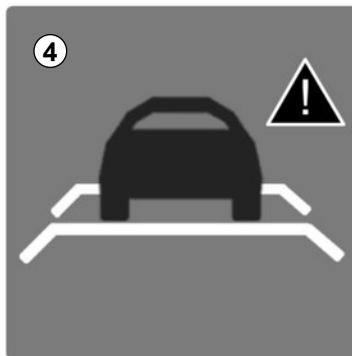
– **avisará o condutor de um risco de colisão:**

O testemunho **4** é apresentado a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Se o condutor premir o pedal de travão e o sistema detetar ainda um risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

– **ativará a travagem:**

se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.



39526

É possível interromper a travagem em qualquer momento:

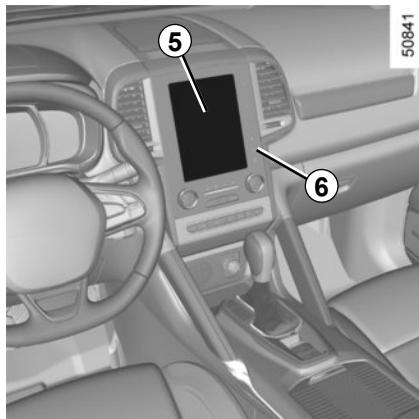
- tocando no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Particularidades

Quando a velocidade do veículo:

- **é inferior a 45 km/h, aproximadamente**, o aviso e a travagem são ativados ao mesmo tempo;
- **está compreendida entre 45 km/h e 80 km/h, aproximadamente**, o aviso é ativado. A travagem apenas será ativada se o veículo que circula à sua frente estiver em movimento. A travagem não é ativada para veículos parados;
- **está compreendida entre 80 km/h e 160 km/h, aproximadamente**, o aviso e a travagem apenas serão ativados se o veículo que circula à sua frente estiver em movimento. O aviso e a travagem não são ativados para veículos parados;
- **é superior a 160 km/h**, o sistema não está ativo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (8/11)



Sistema **B** (continuação)

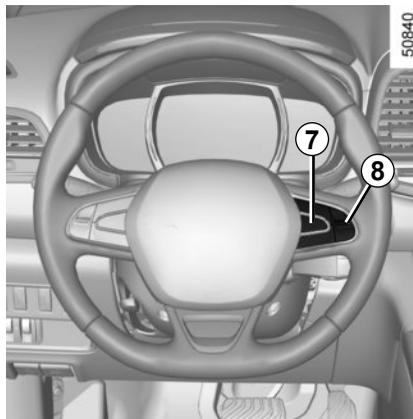
Activação, desactivação do sistema

Nos veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **5**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Travagem activa» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através

da tecla **6** .



Nos veículos não equipados com sistema de navegação

- com o veículo parado, prima longitudinalmente o interruptor **7 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **8** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **7 OK**;
- prima repetidamente o comando **7** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Travagem activa» e, em seguida, prima o interruptor **7 OK**.

Prima novamente o interruptor **8 OK** para ativar ou desativar a função:



função activada



função desactivada

Quando se desativa o sistema, o in-



dicador acende no quadro de instrumentos. O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (9/11)

Sistema **B** (continuação)

Condições de inibição do sistema

O sistema não pode ser activado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto morto;
- quando o travão-de-mão está activado;
- numa curva.

De uma forma geral, se o condutor apresentar indícios de que está atento (ação no volante, pedais, etc.), o sistema retardará o respetivo funcionamento ou não será ativado.

Temporariamente indisponível

Quando o sistema deteta uma indisponibilidade temporária, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem «Travagem ativa: sensor obstruído» ou, consoante o veículo, «Câmara do radar: sem visibilidade».

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem.
- O sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: para-brisas tapado por sujidade, gelo, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão.
- Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem «Travagem ativa desligada».

Dirija-se a um representante da marca.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (10/11)



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou impedida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara do radar ou do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara do radar ou do radar (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.).

Risco de travagem súbita.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (11/11)



Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona da câmara do radar no para-brisas deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir nos veículos de pequena dimensão, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como nos outros veículos.
- O sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada está escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.).
- No sentido de garantir um correto funcionamento, o **Sistema B** necessita de distinguir o contorno completo do peão. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
 - Peões na escuridão ou em condições de iluminação deficiente;
 - Peões parcialmente visíveis;
 - Peões com menos de aproximadamente 80 cm de altura;
 - Peões que transportem objetos de grandes dimensões;

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a zona da câmara do radar tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações nesta zona do para-brisas; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca).

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa, em qualquer altura, através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou um toque no volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/3)

Esta função avisa o condutor em caso de ultrapassagem involuntária de um traço contínuo ou tracejado.

Esta função utiliza uma câmara fixada no pára-brisas, atrás do retrovisor.



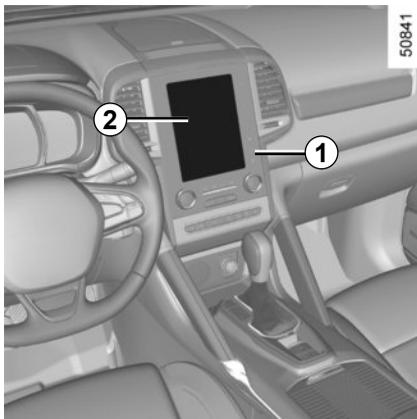
Esta função constitui um auxílio suplementar à condução em caso de ultrapassagem involuntária do traço contínuo ou tracejado. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Com efeito, a função pode ser perturbada em determinadas condições, nomeadamente:

- Má visibilidade (chuva, neve, nevoeiro, pára-brisas sujo, sol de frente, traços particularmente apagados...);
- estrada com curvas fechadas;
- atrás de um veículo próximo na mesma via;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si;
- estrada estreita;
- ...

Neste caso, os indicadores de visibilidade das linhas permanecem por colorir no quadro de instrumentos, para indicar que a função não está pronta para alertar (traços não detectados).

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante as manobras.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/3)

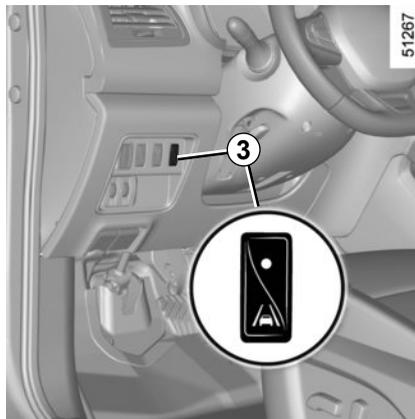


Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de navegação

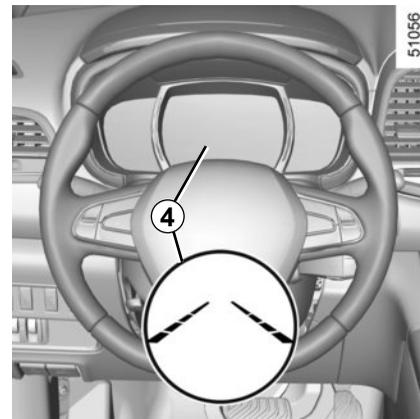
No ecrã multifunção **2**: selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso saída de faixa» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **1** .



Veículos não equipados com sistema de navegação

Prima o interruptor **3**.



Funcionamento

Com a função ativada, os testemunhos de visibilidade **4** cinzentos dos traços esquerdo e direito são apresentados no quadro de instrumentos.

A função está pronta para avisar se:

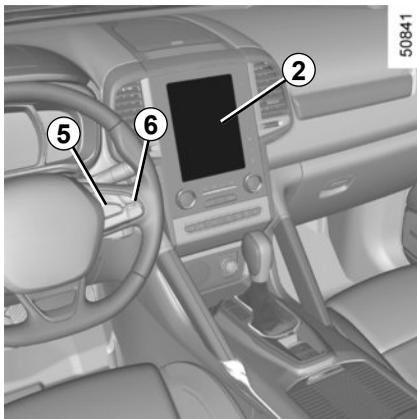
- a velocidade for superior a cerca de 70 km/h;

e

- as linhas são detetadas e os indicadores de visibilidade **4** são de cor verde.

A função entra em alerta se uma linha é ultrapassada sem activar os piscapiscas. A função alerta o condutor através de um sinal sonoro e do indicador da linha lateral ultrapassada, que passa a vermelho no quadro de instrumentos.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (3/3)



Condições de não activação dos alertas

- Pisca-piscas activados aproximadamente menos de 2 segundos antes da ultrapassagem do traço;
- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- nas curvas, a função autoriza a cortar ligeiramente a trajectória;
- sinais de perigo activados;
- ...

regulações

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione «VEÍCULO», «Assistência à condução», «Definições aviso saída de faixa».

- Volume: regule o volume sonoro do alerta; para isso, seleccione um dos cinco níveis;
- sensibilidade: regule o nível de sensibilidade da detecção das linhas; para isso, seleccione:
 - «Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - «Velocidade média» linha detectada em aproximação;
 - »elevada» linha detectada perto.

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;

- prima repetidamente o comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Definições aviso saída de faixa» e, em seguida, prima o interruptor **5 OK**.
- Volume: regule o volume sonoro do alerta; para isso, seleccione um dos três níveis;
- sensibilidade: regule o nível de sensibilidade da detecção das linhas; para isso, seleccione:
 - «Baixa» linha detectada em caso de ultrapassagem;
 - «Velocidade média» linha detectada em aproximação;
 - »elevada» linha detectada perto.

Anomalias de funcionamento

Em caso de mau funcionamento, é afixada uma mensagem «Verificar alerta saída de via» no quadro de instrumentos e os indicadores de visibilidade das linhas esquerda e direita desaparecem do quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

AVISO DE DETEÇÃO DE FADIGA (1/2)

O aviso de deteção de fadiga é uma função útil em estradas monótonas (autoestradas, vias de grande velocidade, etc.).

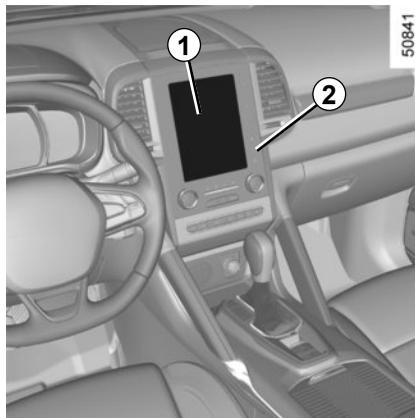
Esta função analisa o comportamento do condutor e regista eventos para o informar sobre um eventual risco de fadiga, como, por exemplo:

- movimento do volante;
- ações do condutor noutros dispositivos (pisca-piscas, lava-vidros dianteiro, etc.);
- tempo decorrido sem paragens;
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. Esta função não intervém em lugar do condutor.

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.



Activação/desactivação

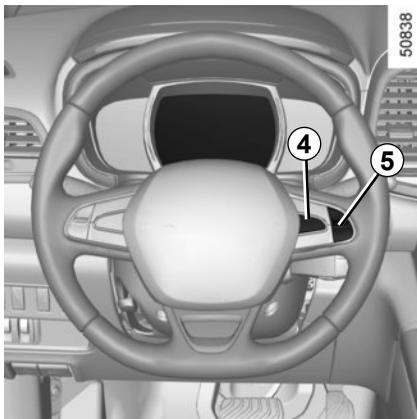
Veículos equipados com sistema multimédia

No ecrã multimédia **1**, selecione o menu «VEÍCULO», «Assistência à condução», «Alerta deteção de fadiga» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2**

AVISO DE DETEÇÃO DE FADIGA (2/2)



Veículos não equipados com sistema multimédia

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta deteção de fadiga» e prima o interruptor **4 OK**.
- Prima novamente o interruptor **4 OK** para activar ou desactivar a função.

Funcionamento

A função está pronta para avisar se:

- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 60 km/h;
- e
- Decorreram aproximadamente 15 minutos desde a eliminação do aviso anterior.

A função acionará um alerta se o sistema detetar sinais repetidos de fadiga no condutor ao volante.

Quando é detetado um risco de fadiga, a mensagem «Alerta de fadiga fazer uma pausa» é apresentada no quadro de instrumentos e é acompanhada por um sinal sonoro.

Prima o interruptor **4 OK** para eliminar o aviso.

É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

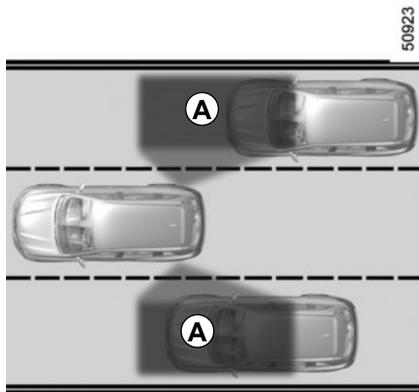
Observação:

- se o aviso não for eliminado premindo o interruptor **4 OK**, o sinal sonoro será repetido;
- a função poderá interpretar determinados estilos de condução como indícios de cansaço (condução desportiva, condução incorreta, etc.) ou circular numa estrada em mau estado.

Anomalia de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem «Verificar alerta de fadiga» será apresentada no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

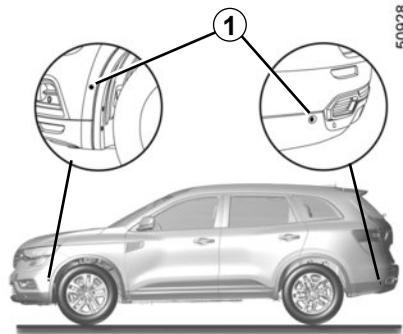
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/4)



Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.



Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

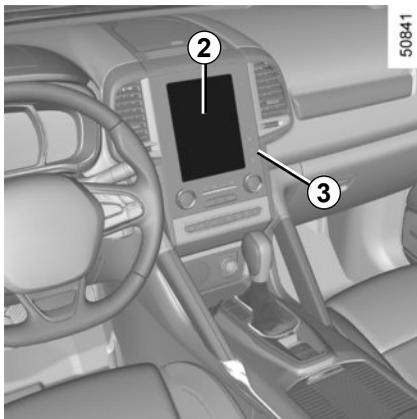


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: assegure que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (uma pedra, um pau...) na zona do ângulo morto durante a manobra.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/4)

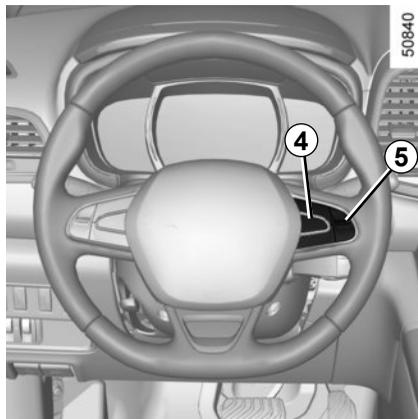


Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione o menu «VEÍCULO», «Assistência à condução», «Assistência à condução» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



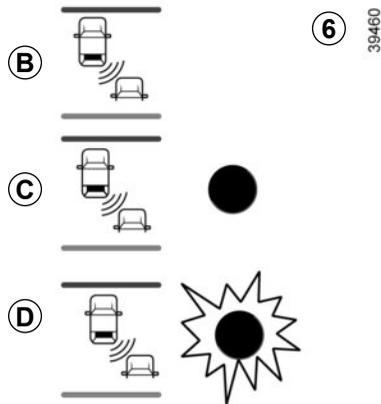
Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de ângulo morto» e prima o interruptor **4 OK**.
- Prima novamente o interruptor **4 OK** para activar ou desactivar a função.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

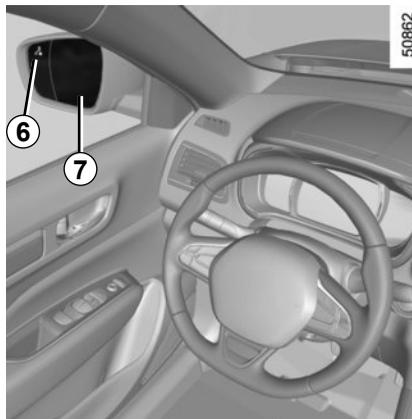
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/4)



Indicador 6

O indicador **6** encontra-se em cada um dos retrovisores **7**.

Nota: limpar os retrovisores exteriores **7** regularmente, para que as luzes indicadoras **6** possam ser vistas corretamente.



Funcionamento

A função alerta:

- quando a velocidade do veículo se situa entre 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o veículo ultrapassa outro veículo, o indicador **6** é ativado apenas se o veículo ultrapassado se encontra no ângulo morto durante mais de um segundo.

Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

Apresentação C

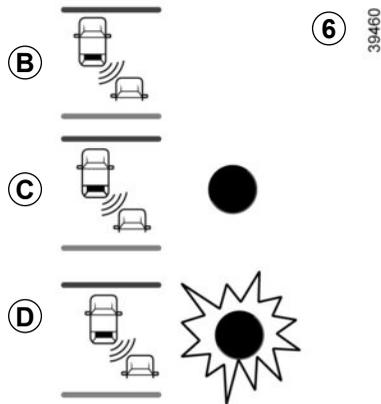
Aviso inicial: a luz indicadora **6** mostra que foi detetado um veículo no ângulo morto.

Apresentação D

Quando o pisca-pisca estiver ativo, a luz indicadora **6** fica intermitente quando é detetado um veículo no ângulo morto do lado para o qual está prestes a virar. Se cancelar o pisca-pisca, a função voltará ao aviso inicial (indica **C**).

Nota: A capacidade de detecção do sistema abrange uma largura de via standard e, se conduzir numa via estreita, pode detectar um veículo situado noutra via.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/4)



Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em viragem;
- se os sensores dianteiro e traseiro detectarem um objecto ao mesmo tempo (ex.: camião longo).
- ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detectar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

Nota: quando o motor for ligado, a luz indicadora **6** (indica **B**) pisca três vezes. Esta situação é normal.



– A capacidade de detecção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detectar um veículo no ângulo morto.

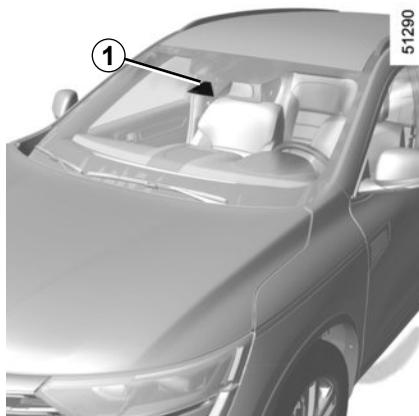
- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas electromagnéticas (sob linhas de alta tensão...) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve,...), o sistema pode ser afectado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



Devido à presença de sensores nos pára-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (1/3)



O alerta de excesso de velocidade com reconhecimento de painéis de sinalização, informa o condutor se este ultrapassar o limite de velocidade imposto para o troço de via no qual se encontra.

Princípio de funcionamento

O sistema detecta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e afixa o limite de velocidade.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no pára-brisas por trás do retrovisor.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para veículos equipados com esta função, o sistema também utiliza informações do sistema de navegação.

Quando o limitador de velocidade está activo, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

Em caso de ultrapassagem da velocidade limitada, a apresentação do painel altera-se (os caracteres passam a vermelho ou o círculo à volta do painel pisca) para o informar.

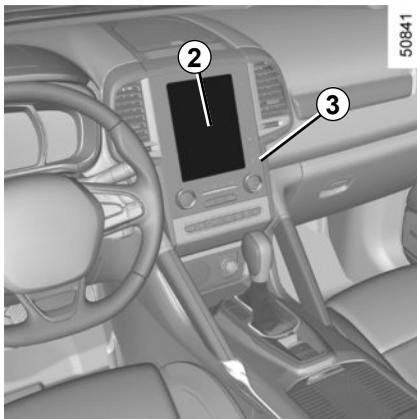
Para veículos equipados com um sistema de navegação e se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade são diferentes das do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

Para veículos equipados com um sistema de navegação, em países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do para-brisas.

Situações particulares

O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (2/3)

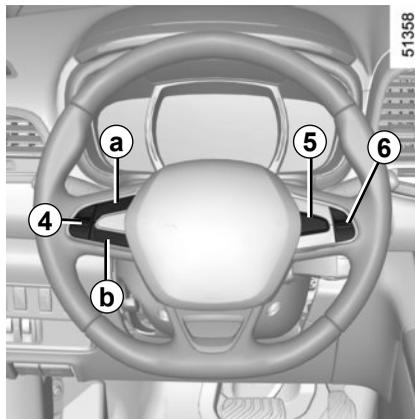


Activação/desactivação do sistema

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione o menu «VEÍCULO», «Assistência à condução», «Definições de alerta de velocidade» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Com a função ativada, e consoante a legislação local, pode ativar as «zonas de vigilância aumentada». O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de velocidade» e prima o interruptor **5 OK**;
- prima **OK** para ativar ou desativar a função.

Variação da velocidade limitada

Se a referência do limitador de velocidade for diferente do valor da velocidade detectada, efetue uma pressão longa no interruptor **4**:

- lado **a** (+), para aumentar a velocidade de referência até à velocidade detectada;
- lado **b** (-), para diminuir a velocidade de referência até à velocidade detectada.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (3/3)

Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detectar o limite de velocidade se:

- o pára-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro...);
- os painéis estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores);
- as informações provenientes do sistema de navegação não estiverem atualizadas.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve sempre adaptar a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

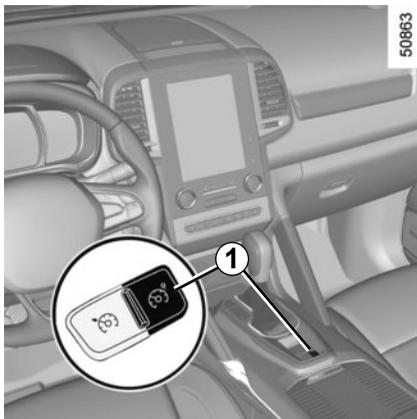
O sistema permite detetar os sinais de limite de velocidade máxima e não deteta outros sinais.

No entanto, o condutor não deve ignorar os painéis que não forem detectados pelo sistema e deve respeitar prioritariamente os painéis de circulação e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

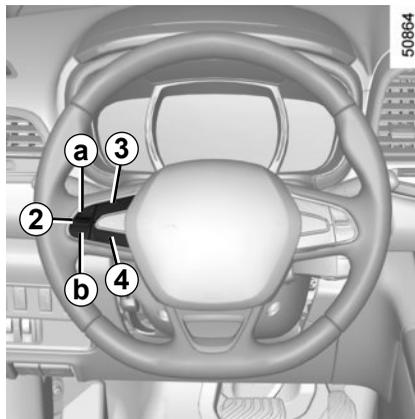
O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

FUNÇÃO LIMITADOR (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Pode, se assim o desejar, associar a função de «Alerta de excesso de velocidade» ao limitador de velocidade (consulte o parágrafo «Alerta de excesso de velocidade» no capítulo 2).



Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+);
 - b variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

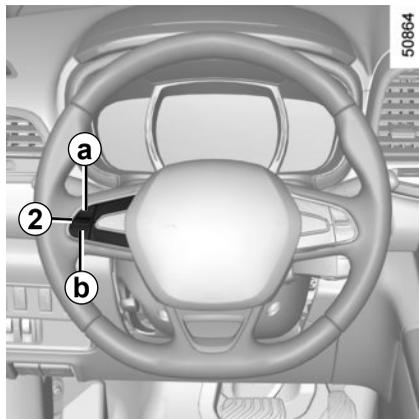
Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado **☺**. O testemunho **☺** acende a cor-de-laranja e a mensagem «Limitador» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função limitadora de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

FUNÇÃO LIMITADOR (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

Para alterar a velocidade limitada, prima várias vezes o interruptor 2:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

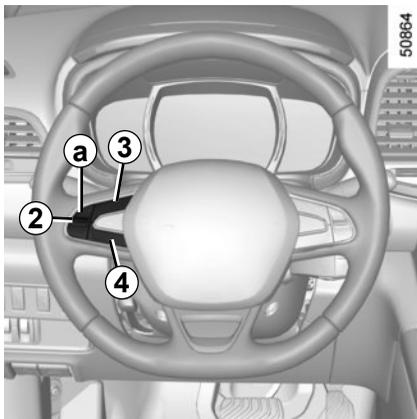
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

FUNÇÃO LIMITADOR (3/3)



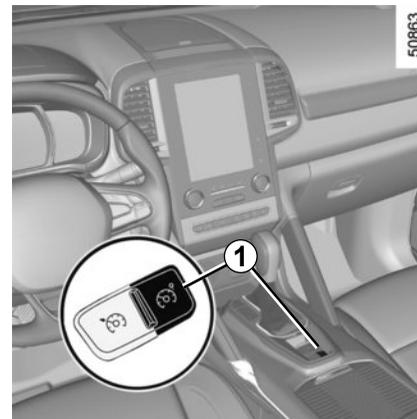
Interrupção da função

A função «limitador de velocidade» pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **3** (R).

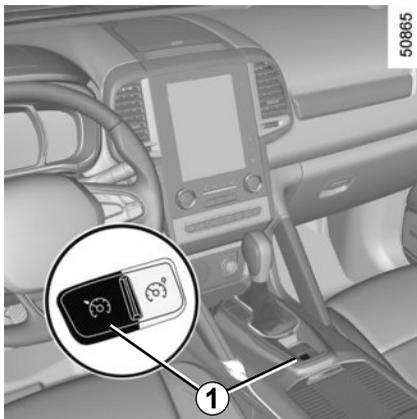
Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do indicador laranja (☞) e da mensagem associada no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.

FUNÇÃO DE REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)

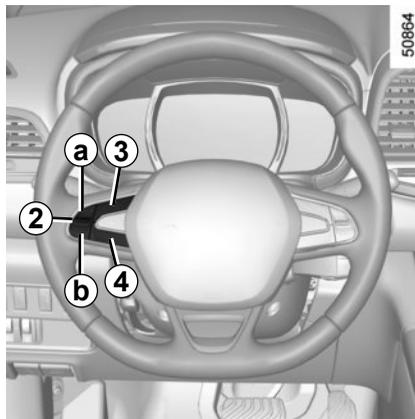


O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Comandos

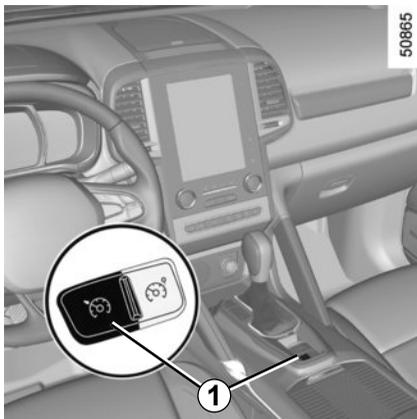
- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

FUNÇÃO DE REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

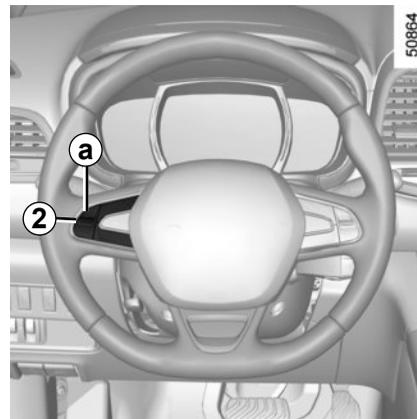
O testemunho  acende-se a verde e a mensagem «Mandar verificar o regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a verde e da mensagem «Mandar verificar o regulador» acompanhada ainda pelo indicador .

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» será apresentada e a função permanecerá inativa.



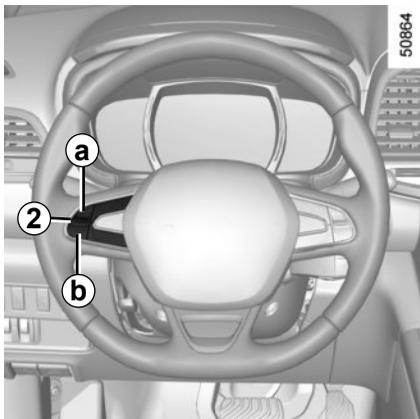
Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: é fortemente aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

FUNÇÃO DE REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Varição da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2**:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

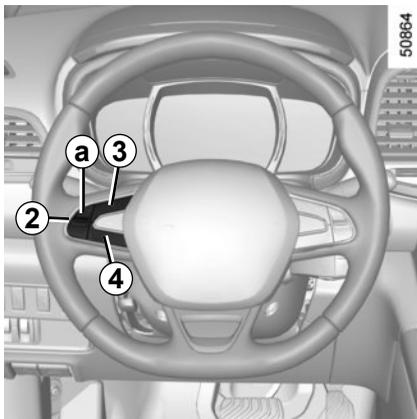
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; a velocidade memorizada é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos para o informar.

FUNÇÃO DE REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor 4 (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto--morto em veículos com caixa de velocidades automática.

Nas três situações, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», acompanhada por essa velocidade, aparece no quadro de instrumentos.

A suspensão é confirmada pela afixação, a cinzento, da velocidade de regulação e da mensagem «Em memória».

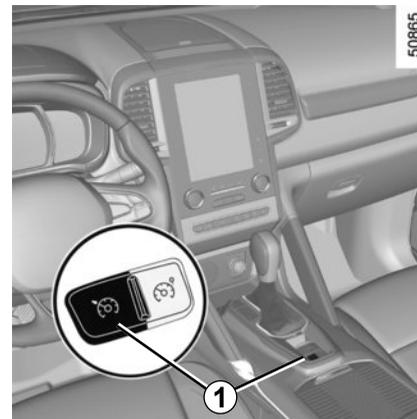
Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor 3 (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pela afixação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Mandar verificar o regulador».

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor 2 reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor 1; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador verde (☹) e da mensagem associada no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (1/8)

O regulador de velocidade adaptativo é uma função que oferece a possibilidade de, quando as condições de circulação o permitirem (grande eixo rodoviário com trânsito fluido ou auto-estrada), manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância segura em relação ao veículo que circula mais à frente na mesma via.

É possível regular a função entre 50 km/h e 160 km/h.

A câmara do radar tem um alcance de aproximadamente 120 metros.

Observação:

- o condutor deverá ter em conta a velocidade máxima legalmente permitida no país em que o veículo circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

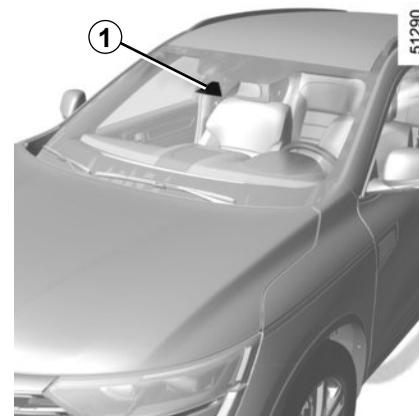


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade adaptativo não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha...) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

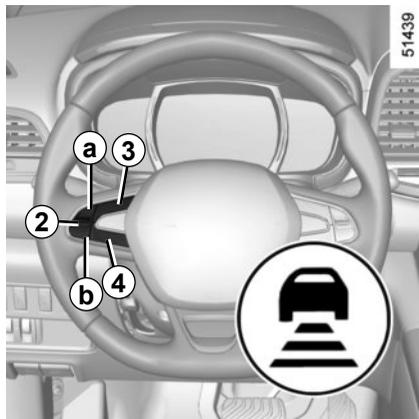
Risco de acidente.



Localização da câmara do radar 1

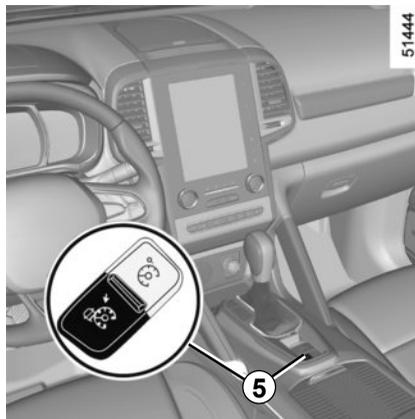
Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (2/8)



Comandos

- 5 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Ativação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 6 Regulação da distância de seguimento.

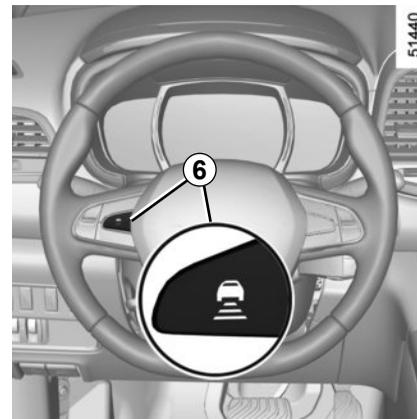


Funcionamento

Prima o interruptor **5** do lado . O teste-luz acende-se a verde e a mensagem «Regul. adaptativo» é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função do regulador está ativa e a aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 50 km/h), prima o interruptor **2** no lado **a** (+): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.



A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da mensagem «adaptat Regulador» e pelo teste-luz .

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 50 km/h ou superior a 160 km/h, será apresentada a mensagem «Veloc. inválida» e a função permanecerá inativa.

Regulação da distância de seguimento

Pressões sucessivas no interruptor **6** permitem regular a distância de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (3/8)

Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

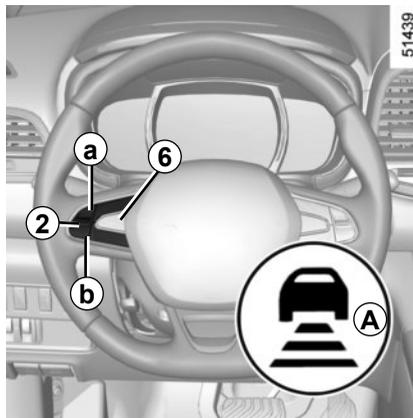
Quando uma distância de seguimento é memorizada e o sistema detecta um veículo a circular mais devagar do que o seu, na mesma via de circulação, o seu veículo trava (as luzes de stop acendem) e adapta a velocidade à do veículo da frente, respeitando a distância de seguimento seleccionada anteriormente.

Ultrapassagem

Quando a velocidade é inferior à velocidade de regulação definida, se pretende efectuar uma ultrapassagem, a activação do intermitente tenta efectuar uma aceleração para facilitar a manobra de ultrapassagem.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



51439

Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2**:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Variação da distância de seguimento

A distância de seguimento do veículo da frente pode ser alterada em qualquer altura; para isso prima várias vezes o interruptor **6**.

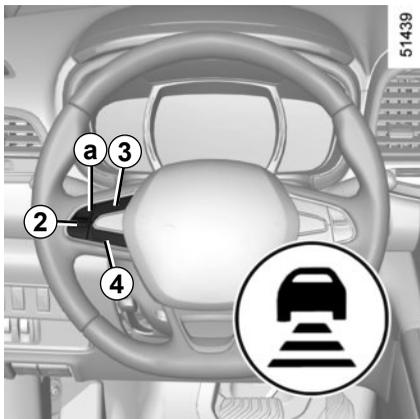
As barras de seguimento horizontais, que aparecem no quadro de instrumentos, indicam a distância de seguimento seleccionada:

- uma barra para uma distância curta (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de um segundo aproximadamente);
- duas barras para uma distância média;
- três barras para uma distância longa (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de dois segundos aproximadamente).

A escolha desta distância deve ser adaptada em função do trânsito, da legislação do país no qual circula o veículo e das condições climáticas.

Quando um veículo é detectado pelo sistema, na sua via de circulação, uma silhueta **A** de um veículo aparece em cima das barras de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (4/8)



Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação e as barras de seguimento afixam-se a vermelho e a velocidade de regulação pisca no quadro de instrumentos. a função de controlo de distância deixou de estar assegurada.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; a regulação de velocidade e de distância recomeçará automaticamente excepto em caso de suspensão de função.

Interrupção da função

A função é suspensa quando:

- premir o interruptor **4** (O);
- premir o pedal de travão;
- premir o pedal de embraiagem;
- premir a alavanca de velocidades;
- o regime do motor é demasiado baixo ou demasiado elevado;
- a velocidade do veículo é inferior a 40 km/h ou superior a 170 km/h;
- quando alguns dispositivos de correcção e de auxílio à condução se activam (ABS, ESC...).

Nos três últimos casos, a mensagem «Regul. adaptat.desligado» é apresentada no quadro de instrumentos no momento da suspensão da função.

A suspensão é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a cinzento e da mensagem «Regul. adaptativo».

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) se a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 50 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada pela apresentação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **2**, lado **a** (+), reativa a função do regulador de velocidade sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma aceleração, até atingir a velocidade definida.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (5/8)

Em determinadas condições (a aproximação de um veículo que circula mais devagar, a mudança rápida de via dos veículos que seguem mais à frente, etc.), o sistema poderá não ter tempo de reagir e poderá emitir um sinal sonoro em conjunto com o alerta **A**, quando a situação exigir a atenção do condutor, ou com o alerta **B**, quando a situação exigir uma ação imediata por parte do condutor.

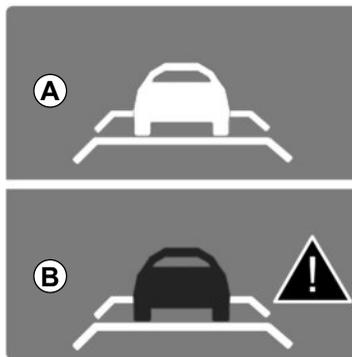
Responda em conformidade e execute as manobras adequadas.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

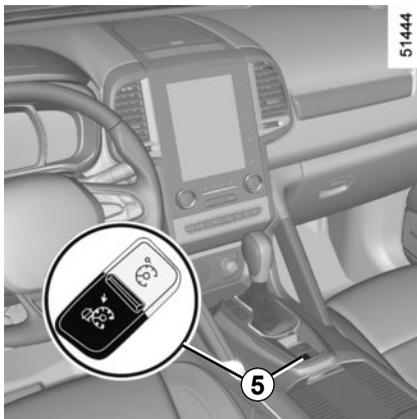


A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.



39461

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (6/8)



Paragem da função

A função do regulador de velocidade será interrompida se premir o interruptor **5** no lado esquerdo; neste caso, a velocidade deixará de estar memorizada. A extinção do testemunho verde e da mensagem «Regul. adaptativo» no quadro de instrumentos confirma a desativação da função.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar o regulador» é apresentada no quadro de instrumentos.

Há duas possibilidades:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção da câmara do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Consulte um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (7/8)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detector de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara do radar (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a zona da câmara do radar tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- a circulação for intensa;
- o veículo circular num túnel;
- o veículo circular em estradas sinuosas;
- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo circular em piso escorregadio ou com condições climáticas adversas (nevoeiro, neve, chuva, vento lateral, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (8/8)



Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A câmara do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- Os obstáculos fixos (veículos parados, engarrafamentos, barreiras de portagens, etc.) ou que circulem a velocidade lenta ou de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser detetados pelo sistema.
- Um veículo que esteja a entrar na mesma via de circulação só será considerado depois de entrar na zona de detecção. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Ao entrar numa curva, a câmara do radar poderá não detetar temporariamente o veículo da frente, o que poderá provocar uma aceleração.
- Ao sair de uma curva, a detecção do veículo da frente pode ser perturbada ou retardada. Podem então ser efetuadas travagens bruscas e tardias.
- Um veículo mais lento que circule numa via adjacente pode ser detectado e provocar um abrandamento se um dos dois veículos circular demasiado próximo da via do outro.
- O sistema poderá não tomar em consideração um veículo mais lento com uma grande diferença de velocidade.
- O sistema é desativado a uma velocidade inferior a 50 km/h. O condutor deve reagir em conformidade.
- As variações bruscas de situação não são consideradas instantaneamente pelo sistema, o condutor deve manter-se vigilante em todo o momento e em todas as circunstâncias.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre objetos;
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.).

Risco de travagem ou aceleração involuntárias.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/5)

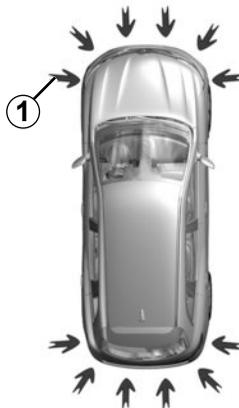
Princípio de funcionamento

Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema detecta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.



50867

Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **1**, não podem estar tapados (sujidades, lama, neve...).

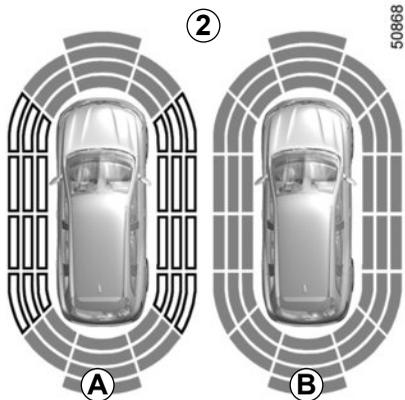


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/5)

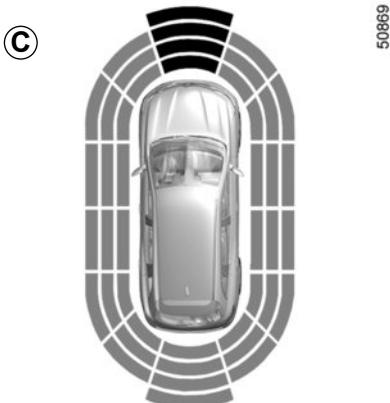


Nota: uma afixação 2 permite visualizar a zona envolvente do veículo, complementando os sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja activa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo efectuada

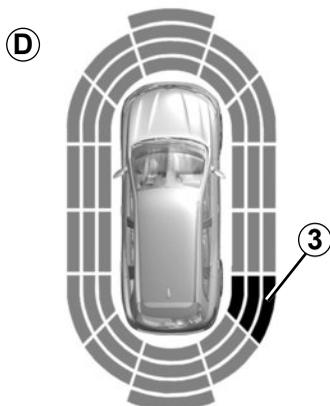


Funcionamento

A maioria dos objectos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detectada.

Conforme a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro será mais elevada durante a aproximação até se tornar contínuo a cerca de 20 cm, para um obstáculo nas laterais, e 30 cm, para um obstáculo na dianteira ou na traseira. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/5)



Detecção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detectado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são sombreado no visor **D**.

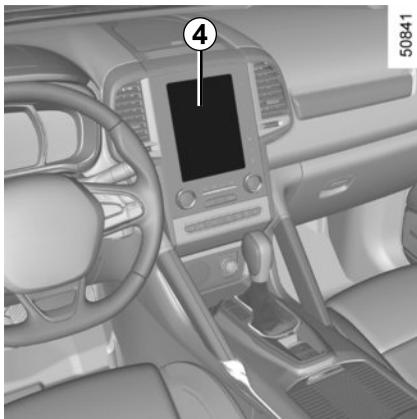
Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/5)



Regulação

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções **4**. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

Veículos equipados com sistema de navegação

Selecione «VEÍCULO», «AJUDA ESTACION.» ou «Obstáculo no percurso».

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».

Som do sistema

Permite escolher, entre 3 escolhas, o som do sistema.

Desactivação do som do sistema

Active ou desactive o som do sistema de auxílio ao estacionamento.

Nota: Se desactivar o som, deixará de ser avisado, durante a aproximação de um obstáculo, através de sinais sonoros.

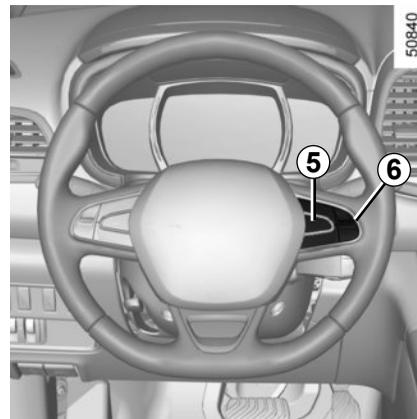
Desactivação do sistema

Active ou desactive o sistema de auxílio ao estacionamento.

Veículos não equipados com sistema de navegação

Com o veículo parado:

- prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução».
- prima o interruptor **5 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Regulação do sistema de auxílio ao estacionamento»;



- prima o interruptor **5 OK**;
- com o comando **6**, seleccione as regulações a modificar;
- prima o interruptor **5 OK**.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de auxílio ao estacionamento.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (5/5)

Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha atrás durante cerca de 3 segundos, acompanhado pela mensagem «Verificar auxil. estacionamento» no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

Com efeito, a função pode ser perturbada em determinadas condições, nomeadamente:

- se o sensor estiver obstruído por sujidade, lama, neve, etc., limpe-o com um pano macio ou algo deão húmidos;
- se o sensor bloquear;
- ao circular em pisos irregulares ou com gravilha, num declive ou entre vegetação;
- condições climáticas muito adversas (chuva intensa, neve, etc.);

O sistema não é capaz de detetar, entre outros:

- objetos pequenos ou estreitos como, por exemplo, uma corda, etc.;
- objetos que absorvam ondas ultrassónicas como uma esponja, neve, etc.

O sistema pode emitir ruídos ou ser interrompido por motos, bicicletas, transmissores, etc.

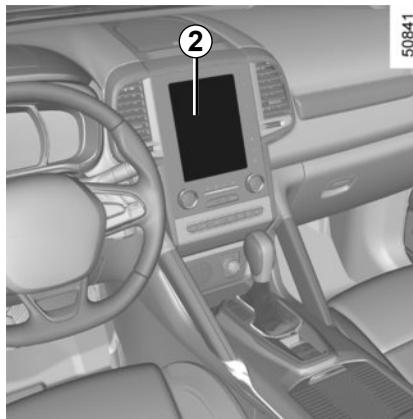
CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara **1** situada na tampa do porta-bagagens transmite uma visão da zona atrás do veículo no ecrã multifunções **2**, acompanhada por uma ou duas guias **4** e **3** (móvel e fixa).

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajectória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

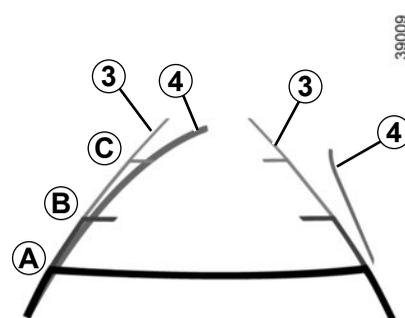


Guia fixa 3

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



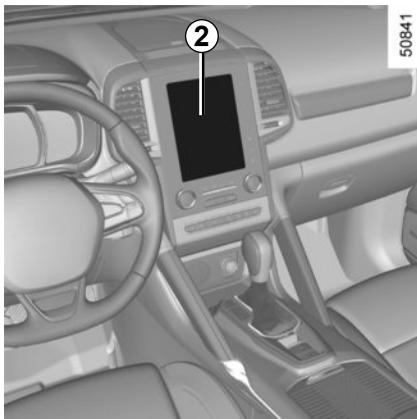
Guia móvel 4

É representada a azul no ecrã multifunções **2**. Indica a trajectória do veículo em função da posição do volante.

Particularidade

Certifique-se que a câmara não está tapada (sujidades, lama, neve...).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione «Veículo», «AJUSTES», «Ajuda ao estacionamento» e, em seguida, «Câmara de visão traseira». Ative ou desative a câmara de marcha atrás e valide a sua escolha.

Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

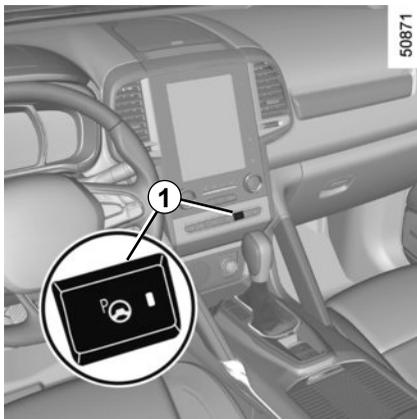
Se o porta-bagagens estiver aberto ou mal fechado, será apresentada a mensagem «Porta-bagagens aberto» e a imagem da câmara desaparecerá.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: assegure que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) durante a manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/6)



É uma função que o ajuda na manobra de estacionamento.

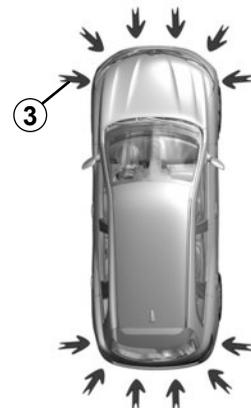
Retire as mãos do volante; apenas controla os pedais e a alavanca de velocidades.

A qualquer momento pode retomar o controlo, accionando o volante.



Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de cerca de 30 km/h, prima o interruptor **1**. O indicador integrado no interruptor **1** acende-se e o ecrã **2** aparece no ecrã multifunções.



Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **3**, não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/6)

Escolha da manobra

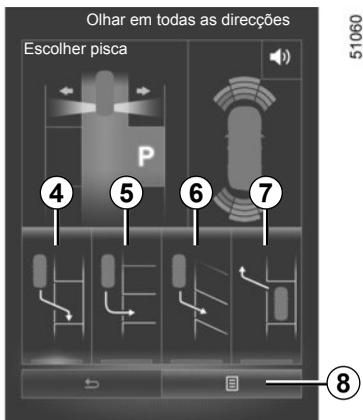
O sistema pode efectuar quatro tipos de manobra:

- 4 estacionamento do veículo entre dois carros;
- 5 estacionamento do veículo em paralelo;
- 6 estacionamento do veículo em espinha;
- 7 saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

A partir do ecrã multifunções, selecione a manobra a efectuar.

E acione o pisca-pisca referente ao lado em que pretende estacionar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo realizado com êxito com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo. Noutros casos, a manobra predefinida pode ser regulada com 8 no ecrã multifunção.



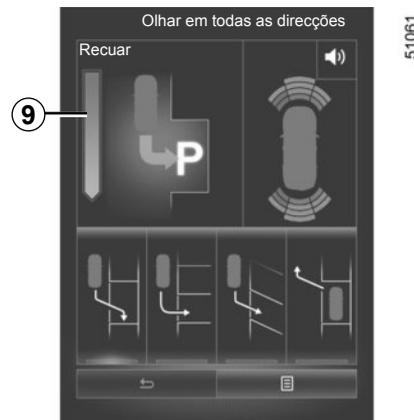
Funcionamento

Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, o sistema procura lugares de estacionamento disponíveis nas laterais do veículo.

Quando é detetado um lugar, este é apresentado no ecrã multifunção, assinalado por uma letra pequena «P». Conduza suavemente, com as luzes indicadoras activadas do lado do lugar de estacionamento, até à apresentação da mensagem «Parar» acompanhada de um sinal sonoro.

O lugar é então assinalado no ecrã multifunções pela letra maior «P».



- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.

- largue o volante;
- siga as instruções do sistema que aparecem no ecrã multifunções.

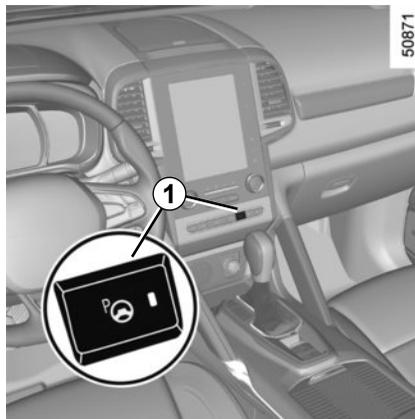
A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente. A barra 9 demonstra o progresso.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/6)

Particularidade

- Conduza lentamente e esteja sempre pronto a utilizar o travão;
- O sistema não é capaz de detetar lugares de estacionamento entre objetos que não sejam automóveis, como, por exemplo, um poste, uma moto ou um obstáculo;
- O sistema não é capaz de detetar lugares de estacionamento vagos depois ou antes da deteção;
- Mantenha a distância de 50~150 cm relativamente aos veículos estacionados ao procurar lugares de estacionamento. O sistema poderá não detetar lugares quando a distância é inferior a 50 cm ou superior a 150 cm;
- É possível deslocar a alavanca de velocidades de **R** para **D** ou de **D** para **R** durante o estacionamento. O sistema continua a estar disponível.
- O condutor deverá analisar o lugar detetado de modo a verificar se é possível estacionar (obstáculos no lugar);
- Se montar um pneu ou roda diferentes, o desempenho do sistema poderá sofrer alterações. Para obter o melhor desempenho, utilize um tamanho idêntico ao original;
- O sistema poderá não funcionar se as rodas estiverem desalinhadas. Aconselhe-se junto de um representante da marca.



50871

Saída de um estacionamento entre dois carros

- Seleccione o modo «saída entre dois carros»;
- acione o indicador de direção referente ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efectue uma pressão longa no interruptor **1** (cerca de 2 segundos).



51062

- O indicador  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro.
- largue o volante;
 - efectue as manobras para a frente e para trás, utilizando os alertas do sistema de auxílio ao estacionamento.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (4/6)



51063

Particularidade

- Ao sair do lugar de estacionamento, o sistema é interrompido por motivos de segurança quando existe um risco de choque com obstáculos;
- O sistema poderá não ser acionado quando o espaço é pequeno;
- Ao sair ou estacionar no lugar, conduza para a frente ou para trás após rodar o volante.
- Caso o sensor esteja bloqueado ou obstruído, ou a área circundante tenha objetos ou postes muito altos ou pequenos, o sistema poderá ser interrompido embora haja espaço para sair.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente. Uma vez na posição de saída do estacionamento, o sistema avisa-o sobre o fim da manobra.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (5/6)

Suspensão da manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se abrir uma porta ou o porta-bagagens;
- se o veículo estiver parado há muito tempo;
- se um obstáculo na trajectória impedir o fim da manobra;
- o motor pára.

A extinção do indicador no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra. Em seguida, para retomar a manobra, efectue uma pressão longa no interruptor de activação do sistema.

Neste caso, o motivo da interrupção aparece no ecrã multifunções.

Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados e;
- nenhum obstáculo está na trajectória e;
- o motor está ligado.

Anulação da manobra

A manobra é interrompida nos seguintes casos:

- premindo o interruptor de activação do sistema;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- Efectuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante a manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- as rodas do veículo patinaram.

A extinção do indicador no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

Particularidade

O sistema poderá ser interrompido nas seguintes circunstâncias. Nestes casos, deverá estacionar pelos seus próprios meios devido ao risco de choque;

- se existirem obstáculos em torno de postes;
- se o lugar de estacionamento tiver obstáculos como, por exemplo, bicicletas, motos, postes estreitos, etc.;
- se o lugar de estacionamento for sinuoso, escorregadio ou irregular;
- se a pressão dos pneus for inferior ou superior à norma;
- em condições atmosféricas muito adversas (chuva intensa, neve ou ventos fortes);
- montagem de pneus diferentes (corrente de neve, pneu sobressalente, tamanho diferente de roda).

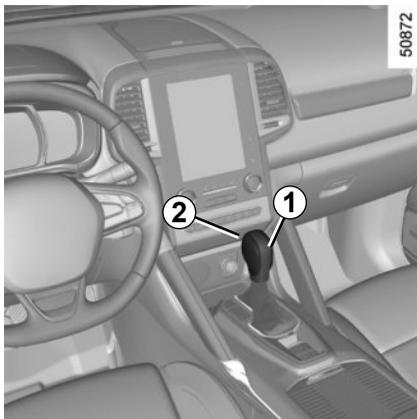


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. No entanto, esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor que deve manter, continuamente, o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

- O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: verifique sempre que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) na proximidade do veículo durante a manobra.
- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Ao manobrar, o volante poderá virar rapidamente: no coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema deverá ser desactivado quando rebocar um outro veículo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P : estacionamento

R : marcha atrás

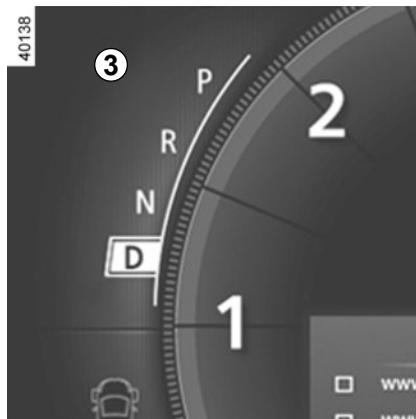
N : ponto-morto

D : andamento para a frente automático (modo automático)

M : modo manual

Nota: Prima o botão 2 para passar da posição D ou N para R ou P.

3: afixação da relação engrenada em modo manual.



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção 1 na posição P, ligue a ignição.

Para sair da posição P, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Com o pé no pedal de travão (o testemunho de alerta  no visor 3 apaga-se), retire a alavanca da posição P.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução em modo automático

Desloque a alavanca 1 para a posição D.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

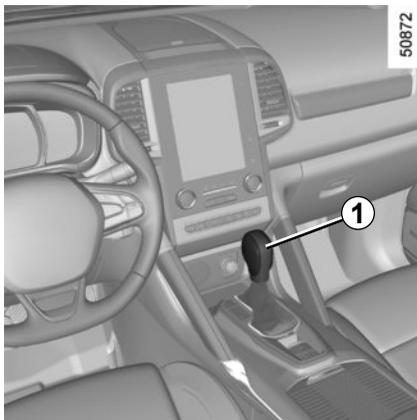
Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição D porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)



Condução em modo manual

Engrene a alavanca de selecção **1** na posição **D** e empurre-a para a esquerda.

Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar a relação, impulse a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulse a alavanca para trás.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Nalgumas situações de condução (por exemplo, protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor se vá abaixo, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R**.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Acione o travão de mão ou, consoante o veículo, certifique-se de que o travão de mão automático está ativado.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

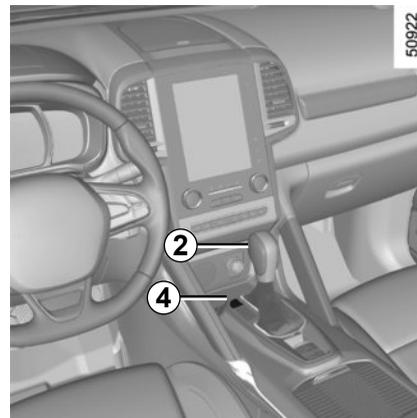
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Anomalia de funcionamento

- **Em andamento**, se a mensagem «verificar caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.
Consulte um representante da marca, logo que possível;
- **em andamento**, se aparecer a mensagem «sobreaquecimento caixa de velocidades» no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar arrefecer a caixa de velocidades até ao desaparecimento da mensagem;
- **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



50922

Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para tal, desencaixe a tampa **4** e, em seguida, insira uma ferramenta (com uma haste rígida) no orifício e prima simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

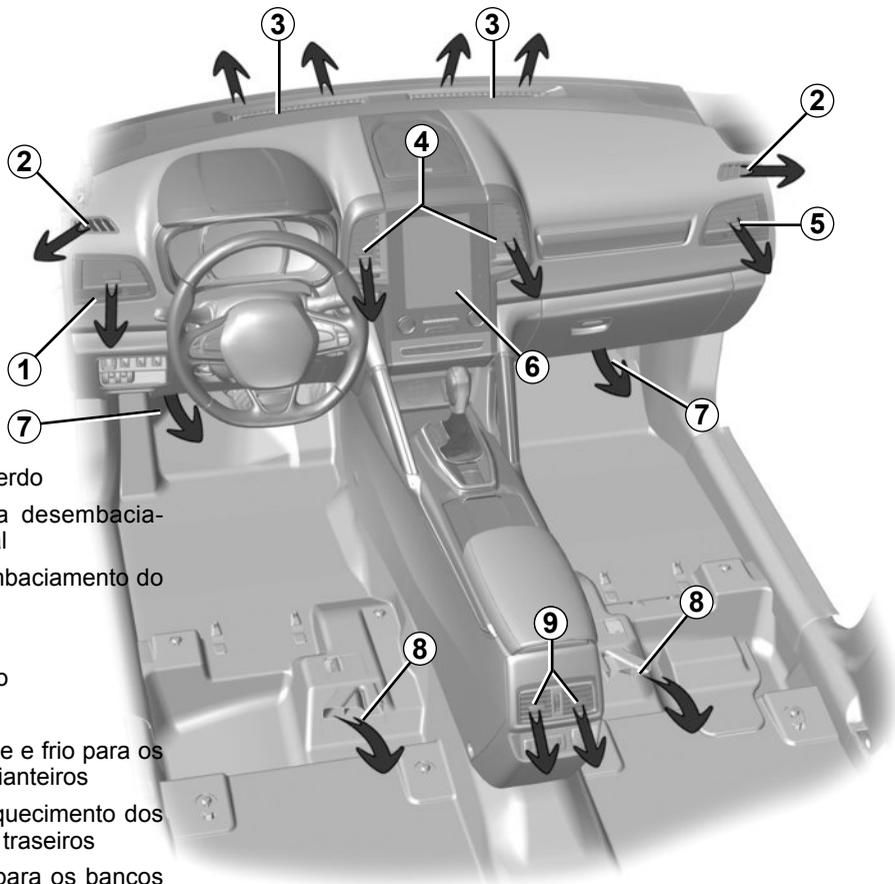
Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento/ar condicionado manual	3.4
Ar condicionado automático	3.7
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.17
Funções de qualidade do ar exterior e desodorização	3.18
Elevador de vidros	3.19
Teto panorâmico elétrico	3.21
Iluminação interior	3.23
Arrumações no habitáculo	3.26
Cinzeiro, Isqueiro, Tomada de acessórios	3.31
Apoio de cabeça traseiro	3.32
Banco traseiro correção	3.33
Porta-bagagens	3.36
Porta-bagagens elétrico	3.37
Tapa-bagagens	3.42
Rede de separação de bagagens	3.43
Arrumações no porta-bagagens	3.45
Transporte de objetos no porta-bagagens	3.46
Transporte de objetos:	3.47
atrelagem	3.47
Barras de tejadilho, defletor	3.48
Equipamentos multimédia	3.49

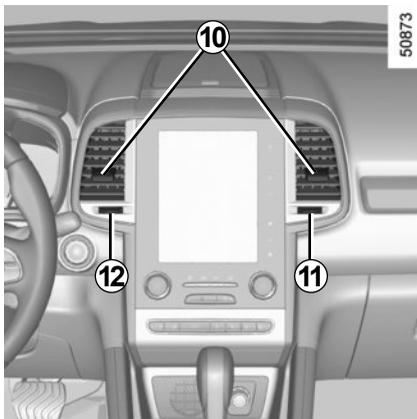
AREJADORES, entradas de ar (1/2)

50921



- 1 arejador lateral esquerdo
- 2 entradas de ar para desembacimento de vidro lateral
- 3 entradas para desembacimento do para-brisas
- 4 arejadores centrais
- 5 arejador lateral direito
- 6 ecrã multifunções
- 7 entradas de ar quente e frio para os pés dos ocupantes dianteiros
- 8 saídas de ar para aquecimento dos pés dos passageiros traseiros
- 9 arejadores centrais para os bancos traseiros

AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Arejadores centrais

Caudal

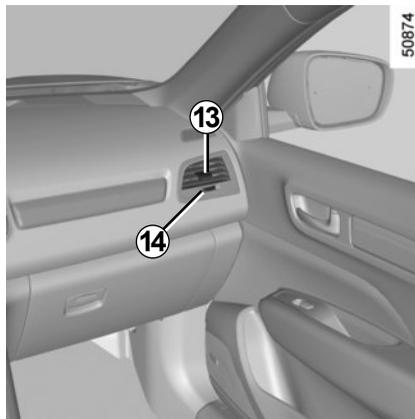
Desloque o botão de comando **11** ou **12** (para além do ponto de resistência).

11 para a esquerda ou **12** para a direita: fechado.

11 para a direita ou **12** para a esquerda: abertura máxima.

Orientação

Coloque os cursores **10** na posição pretendida.



Arejadores laterais

Caudal

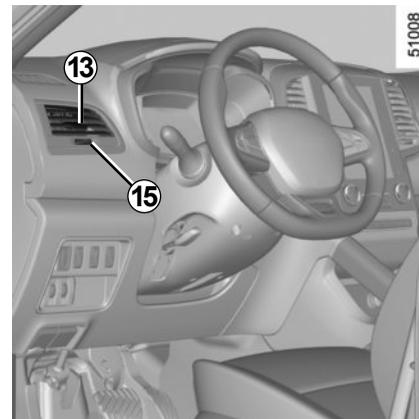
Desloque o botão de comando **14** ou **15** (para além do ponto de resistência).

14 para a esquerda ou **15** para a direita: fechado.

14 para a direita ou **15** para a esquerda: abertura máxima.

Orientação

Coloque os cursores **13** na posição pretendida.

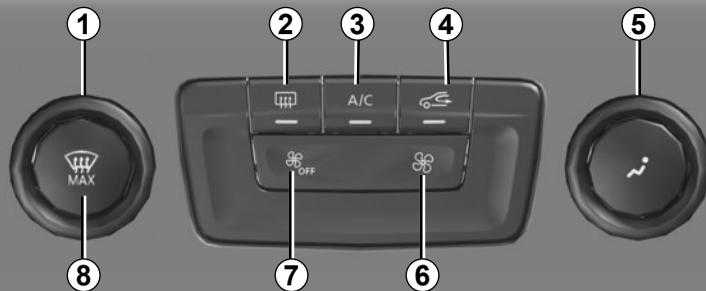


Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)

51268



Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar.
- 2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 3 Ar condicionado.
- 4 Reciclagem de ar.
- 5 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Regulação da velocidade de ventilação e paragem do sistema.
- 8 Função «Clear view» (desembaciamento rápido).

Os comandos

Os indicadores seguintes são apresentados no ecrã multifunções **A**:

- 9 Temperatura do ar.
- 10 Visor do modo Clim ECO.
- 11 Velocidade de ventilação.
- 12 Distribuição do ar no habitáculo.



51279

Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **3** permite ativar (indicador aceso) ou desativar (indicador apagado) o ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **5** para escolher a sua repartição.

A repartição do ar é apresentada no ecrã multifunções.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



51268

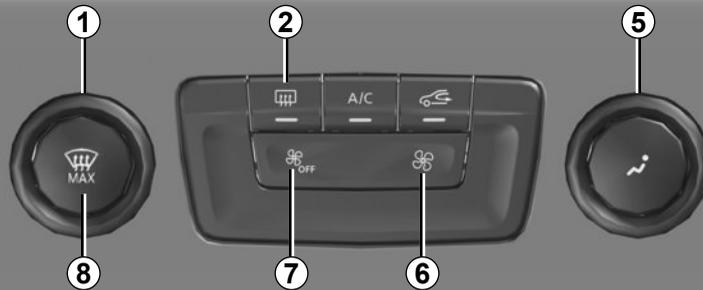
Activação da reciclagem do ar

Prima o comando **4**. o indicador integrado no botão acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o comando **4** logo que a reciclagem do ar deixe de ser necessária.



Modificação da velocidade de ventilação

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima os comandos **6** ou **7** para aumentar ou reduzir a velocidade de ventilação.

O sistema é desativado (OFF): a ventilação está inativa (veículo parado).

Pode, no entanto, sentir um pequeno caudal de ar se o veículo estiver em movimento.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura desejada. Quanto maior for o número de barras apresentadas no ecrã multifunções, maior é a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **1** para a direita.

Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima o comando **7** varias vezes até que surja a mensagem «OFF» no ecrã multifunções.

Pode, no entanto, sentir um pequeno caudal de ar se o veículo estiver em movimento.

Função Clear view (desembaciamento rápido)

Prima o botão **8** - o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função ativa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **2** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga-se.

Para sair desta função, prima novamente o botão **8**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

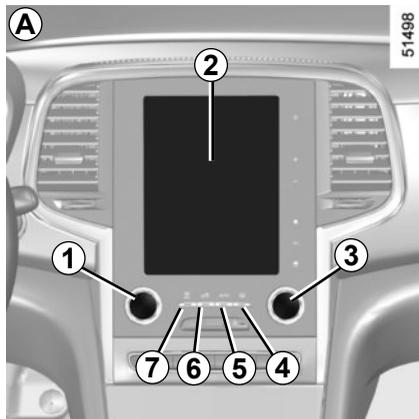
Com o motor em funcionamento, prima o comando **2**. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o comando **2**.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

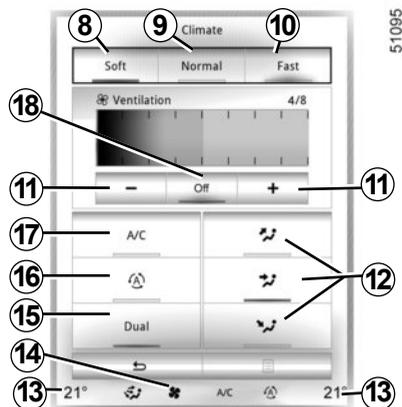
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (1/5)



Comandos A

Prima a zona **14** para aceder ao ecrã multifunção **2**. A presença dos comandos abaixo descritos depende da versão do veículo.

- 1 e 3** Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 4** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 5, 8, 9 e 10** Modos automáticos.
(Normal, Soft, Fast)
- 6** Reciclagem de ar.
- 7** Função «voir clair» (desembaciamento rápido).



- 11** Velocidades de ventilação.
 - 12** Distribuição do ar no habitáculo.
 - 13** Afixação das temperaturas do lado esquerdo e direito.
 - 14** Zona de apresentação das regulações do ar condicionado.
- Função **15** «DUAL».
- 16** Função de reciclagem automática consoante o veículo.
 - 17** Ar condicionado.
 - 18** Paragem do sistema.

Alguns botões dispõem de um testemunho que indica o respetivo estado operacional.

Andamento para a frente automático

O sistema do ar condicionado automático garante conforto no habitáculo e uma boa visibilidade (exceto em caso de condições extremas), otimizando simultaneamente o consumo. O sistema comanda a velocidade de ventilação, a repartição do ar, a reciclagem de ar e a temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

Este modo é constituído por três programas:

NORMAL: permite obter o nível de conforto selecionado, de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **4** ou a tecla **9**.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão **8**.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão **10**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (2/5)

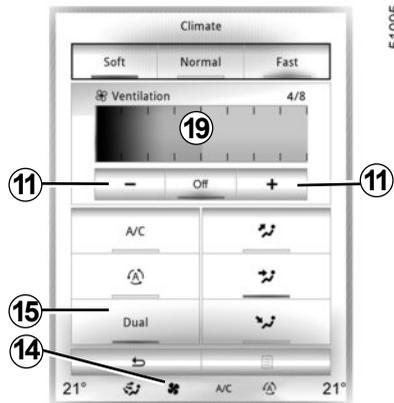


Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação premindo os botões **11** ou tocando com o dedo ou deslizando para a zona **19**.

Consoante o veículo, a velocidade de ventilação é apresentada nas zonas **19** e **14**, deixando de ser comandada automaticamente.



Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- regulação em função DUAL, para regular em separado os lados esquerdo e direito.

Regulação uniforme do habitáculo

Acione o comando **1**.

Regulação em função DUAL

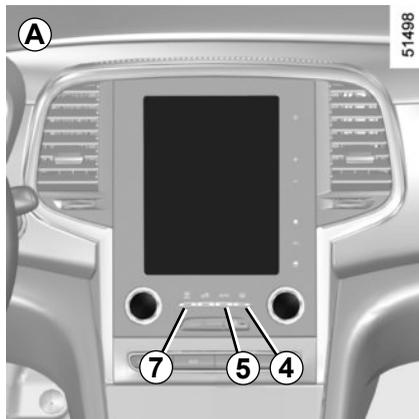
Prima a tecla **15** para o ativar. Acione o comando **1** para regular o lado esquerdo e o comando **3** para o lado direito.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

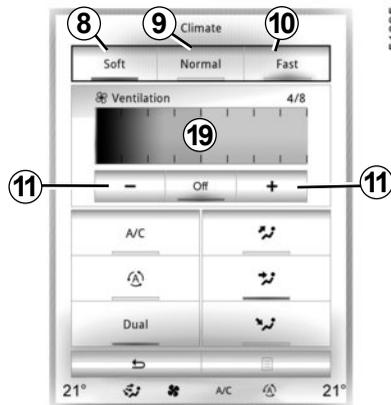
Dum modo geral, excepto se inmodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (3/5)



Função Clear view (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão **7**; o testemunho integrado acende-se.

Prima o botão **4** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o testemunho integrado apaga-se.

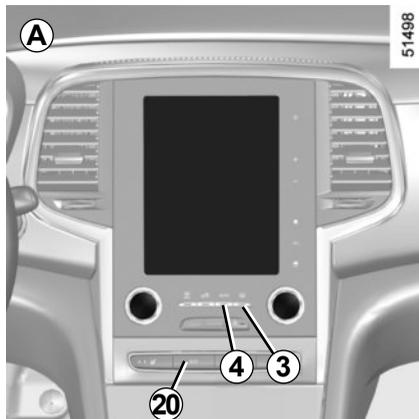
Para regular a velocidade de ventilação: prima os botões **11** ou deslize o seu dedo para a zona **19**.

Para desativar esta função:

- a tecla **7**;
- novamente o botão **5**;
- uma das teclas **8**, **9** ou **10**.

Após a função de desembaciamento rápido, o ar condicionado pode ser ligado automaticamente para desembaciar o habitáculo.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (4/5)

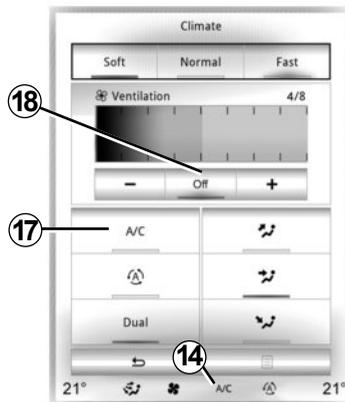


Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima a tecla **17** para:

- activar voluntariamente o ar condicionado (um indicador na zona **14** acende-se).
- desactivar voluntariamente o ar condicionado (o indicador na zona **14** apaga-se)



Paragem do sistema

Prima o botão **18** para ativar ou desativar o sistema (o testemunho de funcionamento integrado no botão **18** informa-o sobre o estado do sistema).

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **3**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento elétrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o botão **3**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Utilizar o modo ECO

- Se premir o botão **20** com o ar condicionado em funcionamento, o modo ECO é ativado.
- No modo ECO, a velocidade e a potência do ar condicionado serão reduzidas de modo a otimizar o consumo de combustível.
- Se pretender aumentar a velocidade e a potência do ar condicionado, deverá desativar o modo ECO.

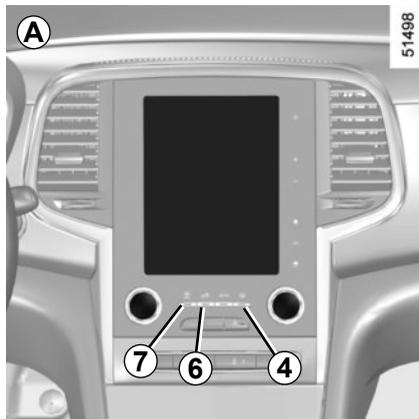
Utilize preferencialmente um dos programas automáticos NORMAL, SOFT ou FAST.

No modo automático (indicador do botão **4** aceso), todas as funções da climatização são comandadas pelo sistema.

Continua a ser possível alterar a seleção do sistema. Neste caso, o testemunho no botão **4** apagar-se-á e a função alterada, a qual deixa de ser comandada pelo sistema, será apresentada no visor.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **NORMAL**, **SOFT** ou **FAST** ou no botão **4**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (5/5)



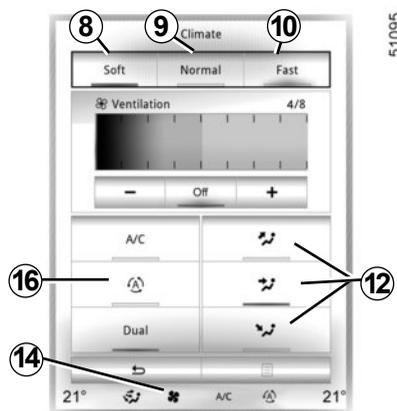
Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas **12** para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona **14**):

 O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

 O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



Quando as opções  e  são escolhidas em simultâneo, poderão existir algumas gotas de condensação no para-brisas no verão; é aconselhável escolher estas opções no inverno.

A opção  foi concebida para fazer fluir um pouco de ar de modo a proporcionar um ambiente mais agradável.

Se pretender desembaciar rapidamente o para-brisas, será aconselhável utilizar a função Desembaciamento rápido premindo o botão **7**.

Reciclagem de ar

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Modo automático

Consoante o veículo, prima o botão **16** (acende-se um testemunho na zona **14**).

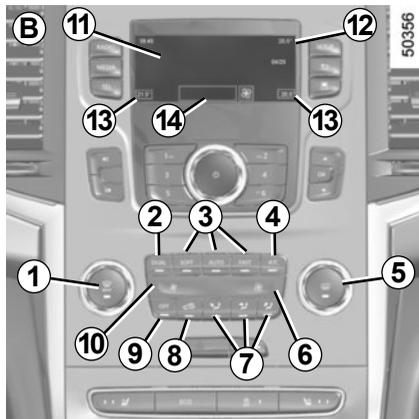
Utilização manual

Consoante o veículo, prima o botão **6** ou **16** para forçar a reciclagem de ar.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

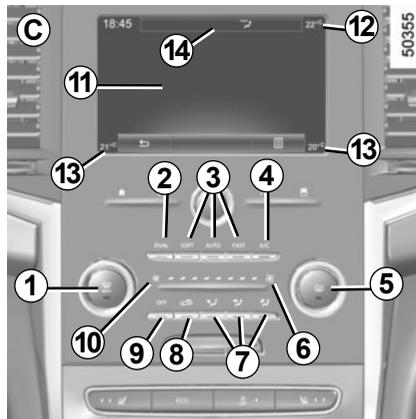
Para sair desta função, prima novamente um dos botões **8**, **9**, **10**, **6** ou **16**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (1/5)



Comandos B and C

- 1 Regulação da indicação da temperatura do lado esquerdo, função de desembaciamento rápido.
- 2 Função «DUAL».
- 3 Modos automáticos (SOFT, AUTO, FAST).
- 4 Ar condicionado LIGADO/DESLIGADO.
- 5 Regulação da indicação da temperatura do lado direito, degelo/desembaciamento rápido do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores exteriores LIGADO/DESLIGADO.
- 6 e 10 Velocidades de ventilação.
- 7 Repartição do ar no habitáculo.
- 8 Reciclagem de ar ou reciclagem automática consoante o veículo.
- 9 Sistema DESLIGADO ou reciclagem de ar consoante o veículo.



Pisca-piscas

Os testemunhos que se seguem são apresentados no ecrã 11:

- 12 Visor da temperatura do ar exterior.
- 13 Visor das temperaturas dos lados esquerdo e direito.
- 14 Modo ativo, velocidade de ventilação e repartição do ar no habitáculo (apresentação temporária após premir os respetivos comandos).

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

Modo automático 3

O sistema do ar condicionado automático garante conforto no habitáculo e uma boa visibilidade (exceto em caso de condições extremas), otimizando simultaneamente o consumo. O sistema comanda a velocidade de ventilação, a repartição do ar, a reciclagem de ar e a temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

Este modo é constituído por três programas:

AUTO: permite obter o nível de conforto selecionado, de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **AUTO**.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão **SOFT**.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão **FAST**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (2/5)



Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação premindo os botões **6** ou **10** ou, consoante o veículo, ou tocando com o dedo ou deslizando para a zona **15**.



Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- Regulação uniforme do habitáculo;
- Regulação da função DUAL para regular os lados esquerdo e direito de forma independente.

Regulação uniforme do habitáculo

Acione o comando **1**.

DUAL regulação da função

Prima o botão **2** para ativar/desativar. Acione o comando **1** para regular o lado esquerdo e o comando **5** para o lado direito.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (3/5)



Função Clear view (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão **1**, o testemunho integrado acende-se.

Prima a tecla **5** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para regular a velocidade de ventilação: prima os botões **6** ou **10** ou deslize o seu dedo para a zona **15**.

Para desactivar esta função:

- novamente o botão **1**;
- um dos botões **3**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (4/5)

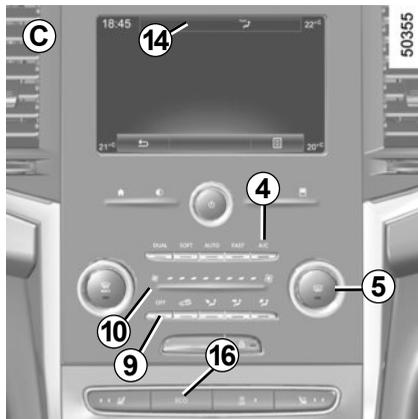


Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **4** para:

- ativar o ar condicionado (acende-se um testemunho na zona **14**).
- desativar voluntariamente o ar condicionado (o indicador na zona **14** apaga-se)



Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima e mantenha premido o botão **9** ou **10**, consoante o veículo, até ser apresentada a mensagem OFF na zona **14**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

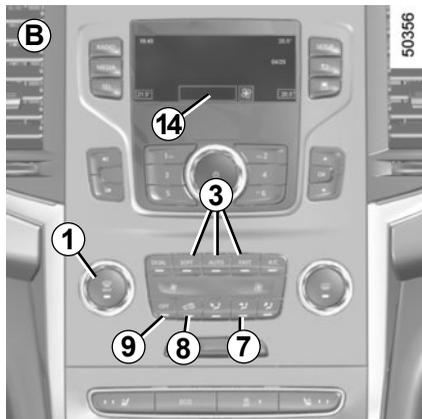
Prima o botão **5**, o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento elétrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **5**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Utilizar o modo ECO

- Se premir o botão **16** com o ar condicionado em funcionamento, o modo ECO é ativado.
- No modo ECO, a velocidade e a potência do ar condicionado serão reduzidas de modo a otimizar o consumo de combustível.
- Se pretender aumentar a velocidade e a potência do ar condicionado, deverá desativar o modo ECO.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (5/5)



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima os botões **7** para seleccionar a distribuição pretendida (é apresentada uma mensagem na zona **14**):



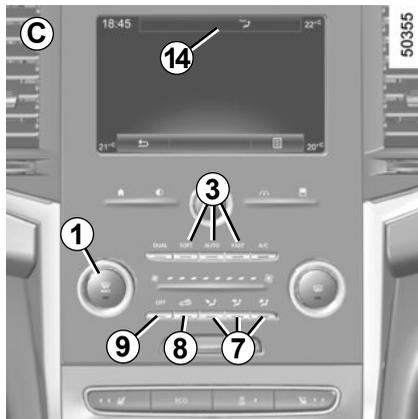
O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaçadores do para-brisas e para os desembaçadores laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



Quando as opções  e  são escolhidas em simultâneo, poderão existir algumas gotas de condensação no para-brisas no verão; é aconselhável escolher estas opções no inverno.

A opção  foi concebida para fazer fluir um pouco de ar de modo a proporcionar um ambiente mais agradável.

Se pretender desembaciar rapidamente o para-brisas, será aconselhável utilizar a função Desembaciamento rápido premindo o botão **1**.

Reciclagem de ar

Consoante o veículo ou o país, prima o botão **8** ou **9**.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Utilização manual

Prima o botão **8** ou **9** para forçar a reciclagem do ar (é apresentado um testemunho).

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Para sair desta função, prima novamente um dos botões **3** ou **8**.

Após a função de desembaciamento rápido, o ar condicionado pode ser ligado automaticamente para desembaciar o habitáculo.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

FUNÇÃO QUALIDADE DO AR EXTERIOR E DESODORIZAÇÃO



Com o ar condicionado em funcionamento, no ecrã **A**, seleccione «Menu», «Veículo», «Cuidados».

Qualidade do ar exterior

A qualidade do ar é assinalada pelo gráfico no ecrã multifunções.

Três cores indicam o nível de qualidade do ar (do ar mais puro ao mais poluído):

- 1 (azul)
- 2 (cinzento-claro)
- 3 (cinzento)



Função de desodorização

Permite reduzir os maus odores no habitáculo.

Ciclo de desodorização

- ON: ajuda a reduzir mais rapidamente os maus odores no habitáculo;
- OFF: paragem da função.

Nota

A função é temporizada. Esta pára automaticamente após alguns minutos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (1/2)



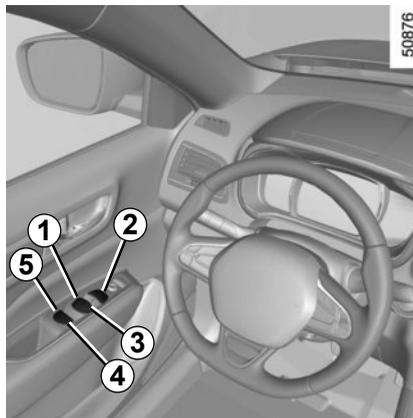
Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dianteiros a todos os ocupantes, incluindo a si próprio; para isso, basta premir o interruptor **2**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.



50876

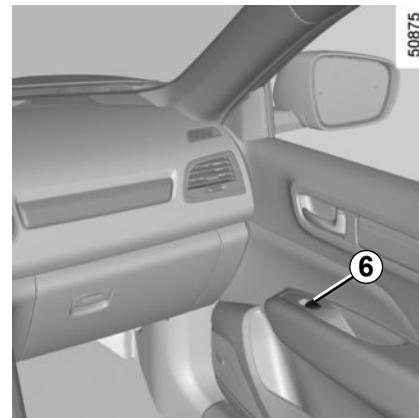
Estes sistemas funcionam com a ignição ligada.

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada; os vidros traseiros não descem completamente.

No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 3** para o lado do passageiro dianteiro;
- 4** e **5** para os passageiros traseiros.

No lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.



50875

Evite apoiar objetos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

ELEVADORES ELÉTRICOS DE VIDROS (2/2)

Modo impulsional

Consoante o veículo, este modo é acrescentado ao funcionamento dos elevadores de vidros eléctricos descrito anteriormente. Equipa apenas o vidro dianteiro do condutor.

Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor **1**: o vidro desce ou sobe completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

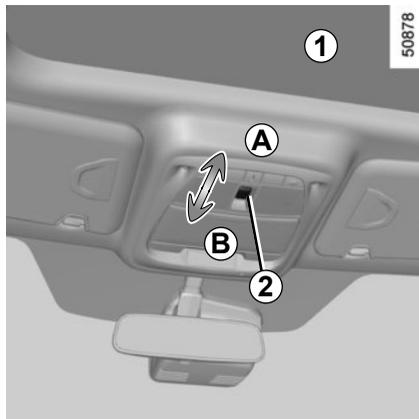
Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o interruptor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar completamente o vidro (o vidro sobe aos esticões), e mantenha o interruptor accionado (sempre no sentido do fecho) durante um segundo; faça depois descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (1/2)



Para fazer deslizar a cortina 1

Com a ignição ligada:

- **Abertura completa:** prima o interruptor **2** em direção ao centro da posição **A**;
- **Fecho completo:** prima o interruptor **2** em direção ao fim da posição **B**.

Não é necessário segurar neste componente. A cortina será aberta ou fechada por completo de forma automática.

Para o entreabrir

Com o teto de abrir fechado, prima o interruptor **2** para inclinar o teto de abrir. Não é necessário segurar neste componente.

Com o teto de abrir inclinado, prima o interruptor **2** para fechar o teto de abrir. Não é necessário segurar neste componente.

Particularidades

Se o vidro detetar uma resistência ao fechar ou nivelar (por exemplo, braços, ramo de uma árvore, etc.), deslocar-se-á para a frente ou inclinar-se-á para cima.

Se esta função falhar e repetir a abertura do teto de abrir ou a inclinação do mesmo para cima, mantenha premido o interruptor de nivelamento durante 5 segundos após esta situação; o teto de abrir será fechado por completo de forma gradual. Certifique-se de que nada fica preso no teto de abrir.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autônomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

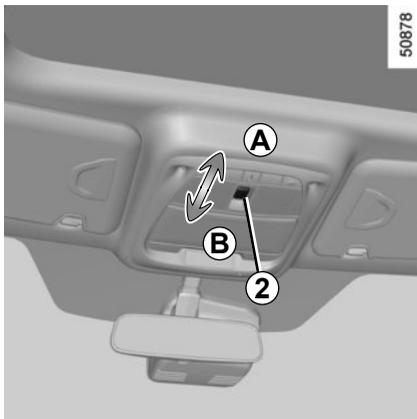
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de travamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

Se um objeto ficar preso, inverta imediatamente o sentido de movimento premindo o interruptor **2** para a posição **A**.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (2/2)



Para fazer deslizar o teto abrível

Com a ignição ligada:

- **Abertura de conforto:** prima o interruptor **2** em direção ao centro da posição **A**;
- **Abertura completa:** prima o interruptor **2** em direção ao fim da posição **A**;
- **Fecho de conforto:** prima o interruptor **2** em direção ao centro da posição **B**;
- **Fecho completo:** prima o interruptor **2** em direção ao fim da posição **B**.

Não é necessário segurar neste componente. O teto de abrir será aberto ou fechado por completo de forma automática. Para parar o vidro, prima novamente o interruptor durante a abertura ou o fecho.

Nota: se pretender abrir o teto de abrir em andamento, será aconselhável colocá-lo na abertura de conforto de modo a evitar a vibração provocada pela passagem do vento.

Precauções de utilização

- Veículo com barras de tejadilho carregadas.

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte o seu representante da marca;

- **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe** pelo menos de três em três meses, a junta de vedação com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.

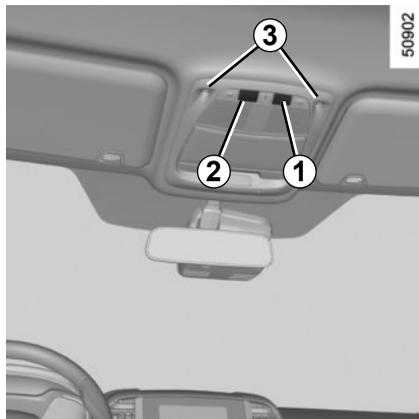
Anomalia de funcionamento

Se não for possível fechar o teto de abrir, consulte um representante da marca.



O fecho do tecto pode dar origem a ferimentos graves.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/3)



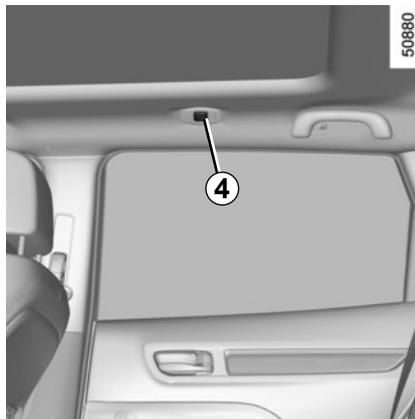
Interruptor da iluminação interior 1

Prima o interruptor **1** para ligar/desligar as luzes de leitura **3** e **4**. Com uma porta aberta, a luz da porta **5** e a luz da zona dos pés **6** estão ACESAS.

Interruptor da iluminação interior 2

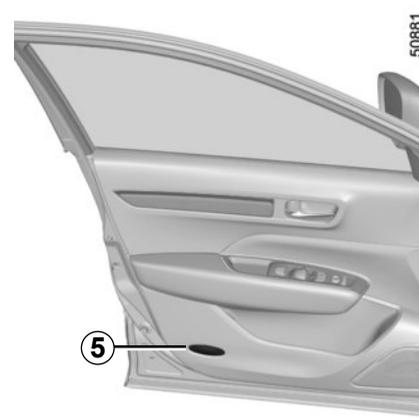
Prima o interruptor **1** para ligar/desligar a luz da porta **5** e a luz da zona dos pés **6**. Com uma porta aberta, as luzes de leitura **3** e **4** estão ACESAS. É possível ligar/desligar as luzes de porta e da zona dos pés com o comando do interruptor **2**, ainda que as portas estejam fechadas.

O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa do porta-bagagens provocam a iluminação temporizada das luzes de leitura e do habitáculo.

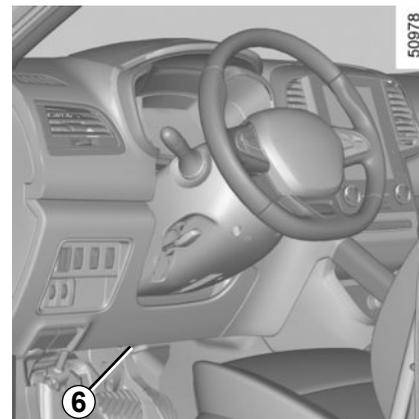


Nota: nos veículos equipados com sistema de navegação, é possível desactivar/activar o acendimento das luzes de tecto com a abertura das portas ou do porta-bagagens, a partir do ecrã multifunções. Para o fazer, consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1.

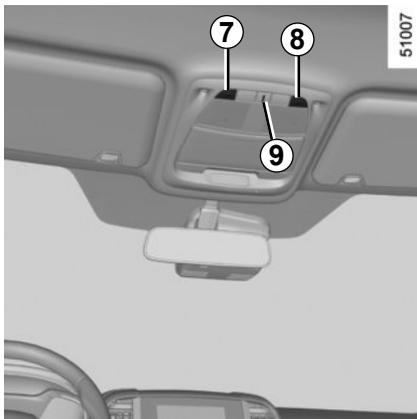
Com as portas correctamente fechadas, o trancamento das portas ou o arranque do motor implica o apagamento das luzes do tecto.



Luzes das portas dianteiras 5 Luzes ao nível dos pés dos ocupantes dianteiros 6



ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/3)

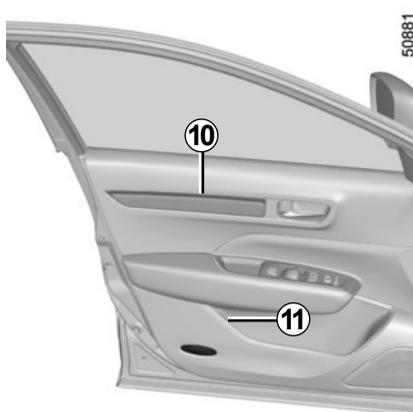


Interruptor das luzes de leitura 7, 8

Prima o interruptor 7, 8 para ligar/desligar as luzes de leitura esquerda ou direita de forma independente.

Luz ambiente dianteira 9

A luz ambiente dianteira 9 acende-se quando a iluminação é ligada.

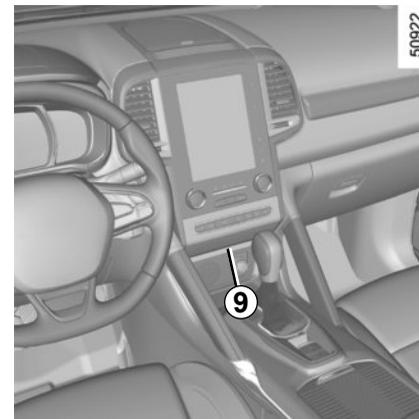


Luz ambiente das portas dianteiras e traseiras 10

A luz ambiente das portas dianteiras e traseiras 10 acende-se quando a porta é aberta.

Luz do compartimento de arrumação de porta dianteira 11

A luz do compartimento de arrumação de porta dianteira 11 acende-se quando a porta é aberta.

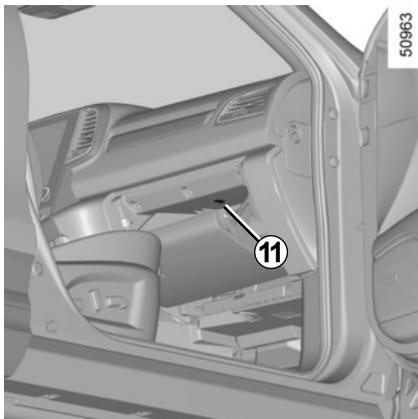


Luz ambiente da consola central 9

A luz ambiente da consola central 9 acende-se quando a porta é aberta.

Nota: as luzes ambiente interiores podem ser comandadas pelo ecrã multifunção, consoante o veículo. Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (3/3)



Luz do porta-luvas

A luz do porta-luvas **11** acende-se quando a iluminação é ligada.



Luzes de porta-bagagens

A luz **12** acende-se quando se abre a tampa de porta-bagagens.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/5)

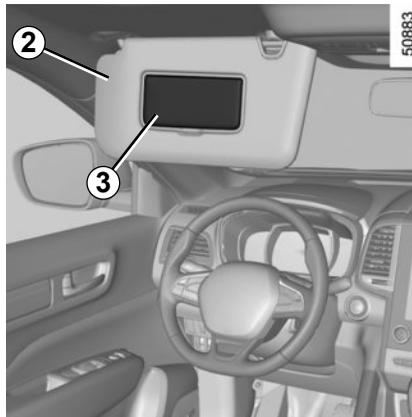


Porta-objetos de portas dianteiras 1

Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Pala-de-sol dianteira

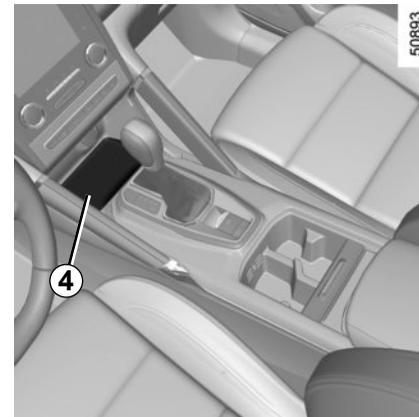
Baixa a pala-de-sol 2.

Espelhos de cortesia

Levante a tampa 3.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. Risco de ferimentos.

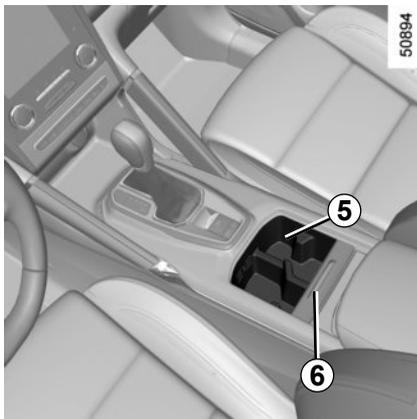


Porta-objetos de consola central 4



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/5)



Porta-bebidas 5

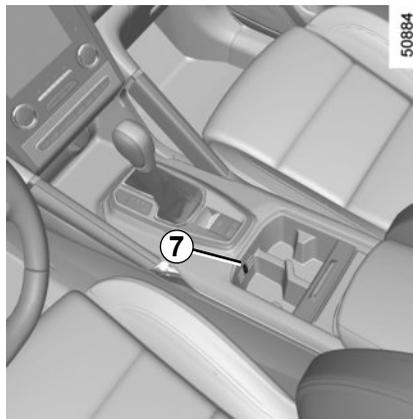
Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...

Faça deslizar a cortina 6 para abrir o local de arrumação.

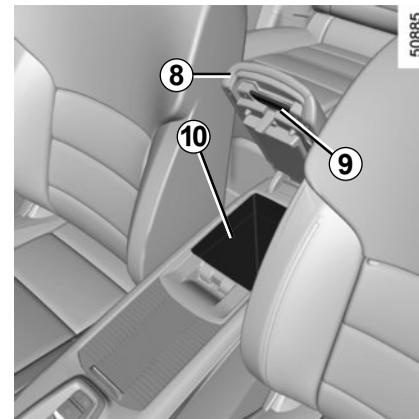


Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Levante o botão 7 para ventilar o compartimento de arrumação de acordo com a temperatura definida pelo ar condicionado. Baixe o botão para parar a função.



Porta-objetos sob o apoio de braço central dianteiro 10

Com o apoio de braço deslizante 8 na posição mais recuada, levante o comando 9 e o apoio de braço.

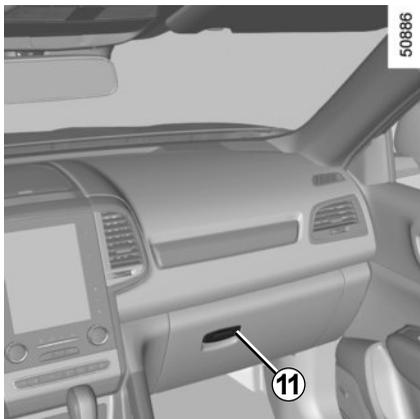


Não se ajoelhe nem coloque os pés sobre o apoio de braço. Existe um risco de ferimentos.



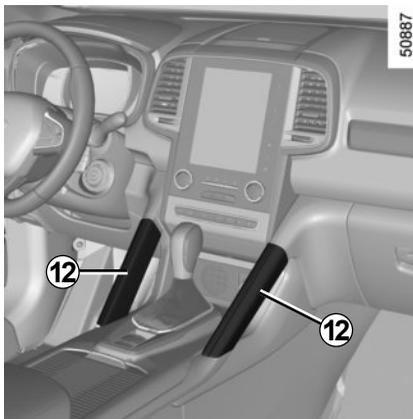
Não insira o seu dedo ao deslizar o apoio de braço. Existe um risco de ferimentos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/5)



Porta-luvas

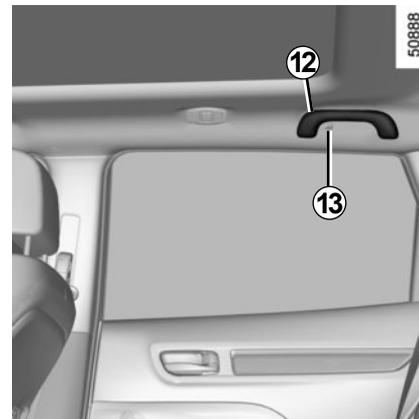
Para abrir o porta-luvas, levante a patilha **11**.



Pega de cortesia 12

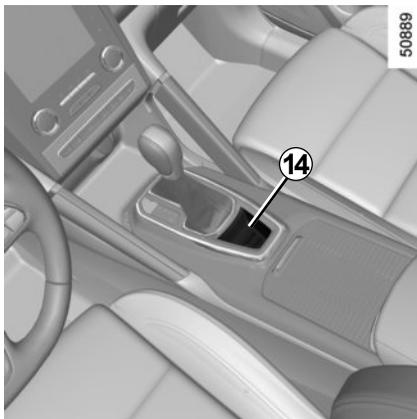
Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.

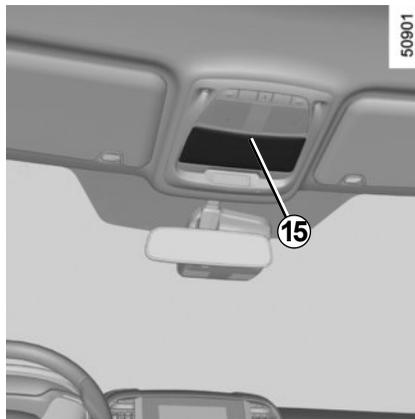


Ganchos-cabides 13

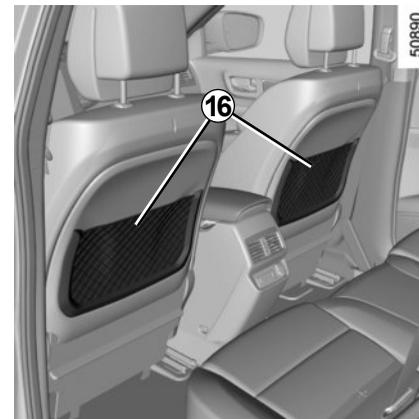
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/5)



Porta-moedas 14
(consoante a versão do veículo)

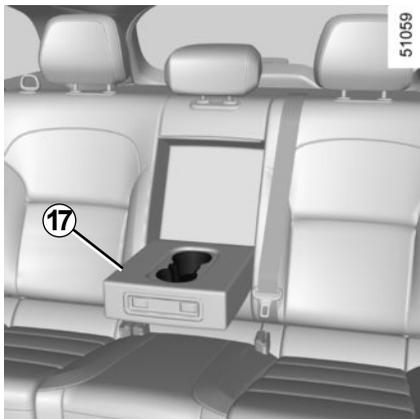


Porta-óculos 15
(consoante a versão do veículo)
Prima **15** para abrir o porta-óculos.



Bolsas porta-objetos 16 dos bancos dianteiros

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/5)



Apoio-de-braço traseiro com porta-bebidas

Baixe o apoio-de-braço 17.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

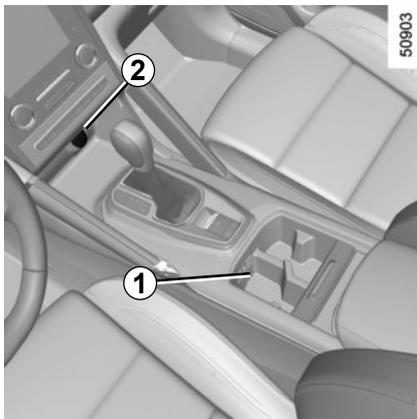


Porta-objetos de porta traseira 18



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



Local para cinzeiro 1

Isqueiro ou tomadas de acessórios 2

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro 2; este regressa à posição inicial com um pequeno estalido quando estiver incandescente. Puxe-o.

Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.



Tomadas de acessórios 3

Têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posição de utilização

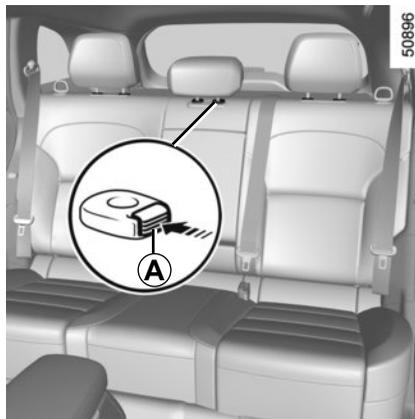
Coloque o apoio-de-cabeça na posição mais elevada e depois faça-o descer até que trave.

Para extrair um apoio de cabeça

Faça subir completamente o apoio de cabeça, prima depois o botão **A** e retire o apoio de cabeça.

Para repor um apoio de cabeça

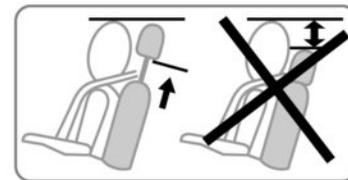
Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue no botão **A** e baixe o apoio-de-cabeça. Assegure-se do seu correcto travamento.



Posição de armazenamento do apoio de cabeça do banco central

Prima o botão **A** e baixe por completo o apoio de cabeça central **1**.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.

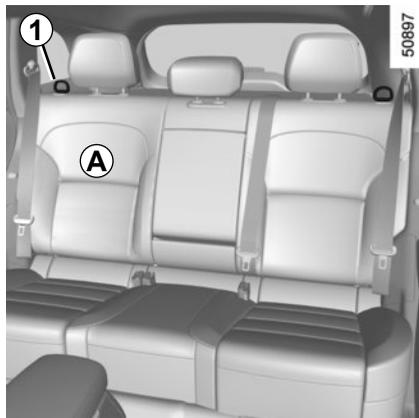


Nota: Quando for necessário montar novamente o apoio de cabeça, preste atenção à respetiva posição, a qual está desenhada na etiqueta.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCO TRASEIRO (1/3)

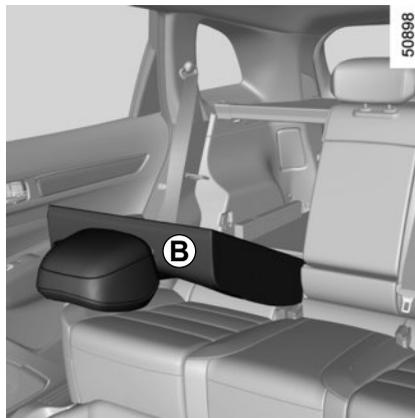


Para rebater manualmente os encostos

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.
Baixe totalmente os apoios-de-cabeça.
Puxe o comando **1** e baixe o encosto **A**.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **B** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.
Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.
Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCO TRASEIRO (2/3)

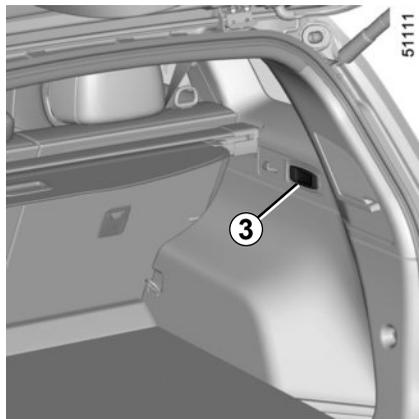


Para rebater automaticamente os encostos (posição piso plano)

Coloque o cinto de segurança no gancho 2 para evitar danificá-lo. A partir do porta-bagagens, puxando o comando 3, pode destrancar automaticamente os encostos do banco traseiro para obter um piso plano.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Condições de utilização

- Com o veículo parado;
- porta-bagagens aberto;
- cintos de segurança traseiros destrancados.

Anomalia de funcionamento

Quando todas as condições de utilização estiverem reunidas e, ainda assim, o rebatimento não é efetuado, contacte um representante da marca.



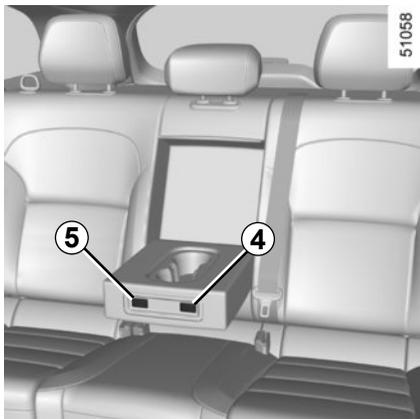
Restrição de utilização

É interdito circular com o encosto ou mesmo todo o banco dianteiro rebatido, se o banco traseiro estiver ocupado.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCO TRASEIRO (3/3)



Consoante o veículo, se baixar o apoio de braço dos bancos traseiros, poderá visualizar o comando de aquecimento dos bancos traseiros no apoio de braço traseiro.

Bancos traseiros aquecidos

(consoante a versão do veículo)

Com o motor a trabalhar, prima o interruptor **4** (para o lado esquerdo do banco traseiro) ou o interruptor **5** (para o lado direito do banco traseiro). O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a ativação do aquecimento.

Prima o lado esquerdo do interruptor para selecionar a regulação mais quente ou o lado direito do interruptor para selecionar a regulação média.

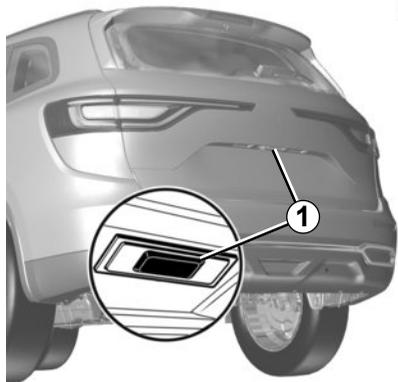
A posição central do interruptor equivale à desativação do aquecimento. O testemunho integrado no interruptor apaga-se.

Este sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é necessário em função da posição escolhida e interrompe o aquecimento logo que seja atingido um certo nível de temperatura.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

PORTA-BAGAGENS

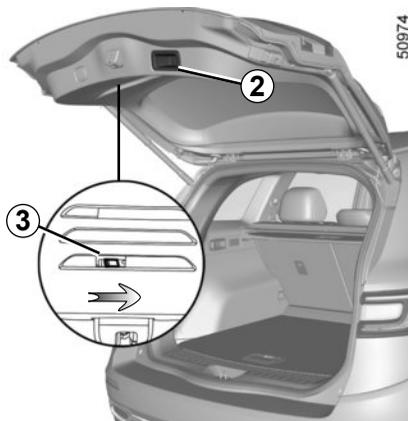


Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores **2**.



Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens;
- insira uma esferográfica ou um objecto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto conforme indicado no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

PORTA-BAGAGENS ELÉTRICO (1/5)

Nas versões com este equipamento, o porta-bagagens tranca e destranca ao mesmo tempo que as portas.

Consoante o veículo, existem diversas formas de manobrar o porta-bagagens:

- com o cartão RENAULT, utilização em telecomando;
- com os comandos no porta-bagagens;
- com o comando no painel de bordo;
- através da função «mãos livres».



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

Condições de utilização

- Imobilize o veículo.
- Em caso de gelo/neve que impeça a abertura do porta-bagagens, remova obrigatoriamente o gelo/neve, para libertar o porta-bagagens.
- Em caso de descarga da bateria ou da sua substituição, o porta-bagagens deverá ser fechado (manualmente se necessário) para ajustar a motorização do porta-bagagens.



Ao abrir/fechar o porta-bagagens, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

Risco de ferimentos.

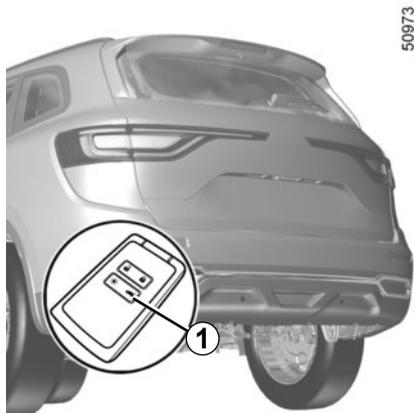
Destrancamento/trancamento

A ativação da abertura ou do fecho do porta-bagagens elétrico através do comando do painel de bordo ou com o cartão RENAULT faz com que sejam emitidos **três sinais sonoros** imediatamente antes de o porta-bagagens começar o respetivo movimento.

Durante a abertura/fecho do porta-bagagens, verifique se nada impede a manobra.

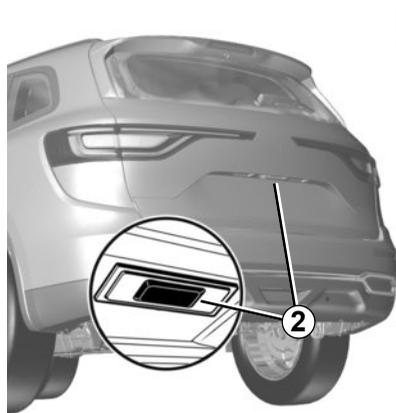
Para evitar danos no sistema de porta-bagagens, não force manualmente o porta-bagagens para abrir ou fechar quando este estiver em funcionamento.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (2/5)



Com o telecomando do cartão RENAULT

Com a ignição desligada, efectue uma pressão longa no interruptor **1** do cartão RENAULT.



Com o comando exterior de abertura do porta-bagagens

Pressione o comando **2**.



Com o comando interior de fecho do porta-bagagens

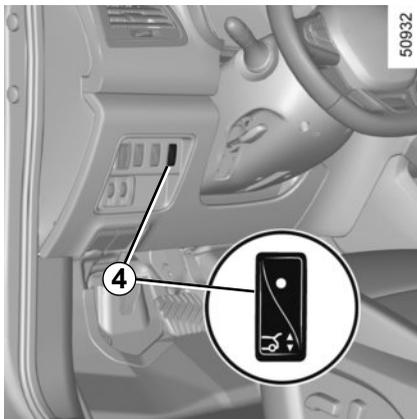
Pressione o comando **3**.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.

Risco de ferimentos.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (3/5)



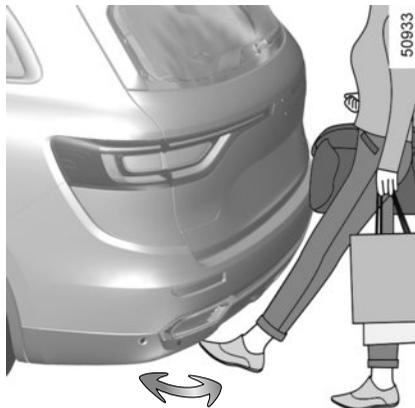
Com o comando no painel de bordo. Consoante o veículo, prima e mantenha premido o interruptor 4.

Através da função «mãos livres»

A função «mãos-livres» permite aceder ao porta-bagagens ou fechá-lo com as mãos carregadas.

Com o cartão RENAULT na sua posse e com a ignição desligada, realize um movimento de frente para trás com o pé na zona sob o para-choques traseiro.

O sensor deteta a aproximação e o afastamento do seu pé e aciona a abertura ou o fecho do porta-bagagens.



Não mantenha o pé no ar. Efectue continuamente o movimento.

Nota: Com o porta-bagagens aberto, depois da detecção de um comando de fecho, este espera cerca de 3 segundos antes de fechar (é emitido um sinal sonoro durante todo o tempo).

Activação/desactivação da função «mãos-livres»

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» e, em seguida, «Abrir/fechar em mãos livres». Selecione «ON» ou «OFF» para activar ou desactivar a função.

Particularidades de utilização da função «mãos-livres»

- a função «mãos-livres» deixa de estar disponível após vários dias de inactividade do veículo ou após cerca de 15 minutos, se o veículo estiver destrancado. Para a reactivar, utilize o botão de destrancamento do cartão RENAULT.
- A função “mãos-livres” só está disponível se o veículo estiver parado e o motor desligado (e não em modo suspenso com a função de paragem e arranque).
- A função “mãos livres” poderá não funcionar se o veículo estiver equipado com um reboque ou se estiver numa zona com elevada radiação eletromagnética.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (4/5)

Paragem da manobra do porta-bagagens

A qualquer momento, é possível parar o movimento do porta-bagagens eléctrico com uma pressão breve num dos comandos. Consoante a posição de abertura, a portinhola do porta-bagagens pode continuar a ser aberta manualmente.

Se o porta-bagagens estiver parado na posição intermediária, a próxima pressão irá mover o porta-bagagens na direção oposta à da direção antes da paragem.

Modo manual

Após uma paragem do porta-bagagens, pode manobrá-lo manualmente, se desejar.

Pode, a qualquer momento, retomar a manobra automática, premindo num dos comandos.

Deteção de obstáculos

Quando o óculo traseiro detetar um obstáculo (presença de um objeto ou de uma pessoa) ao mover-se, para. Consoante a posição de abertura, a portinhola do porta-bagagens pode continuar a ser aberta manualmente.

Prima num comando de abertura/fecho da tampa de porta-bagagens para retomar o movimento da tampa no mesmo sentido antes de encontrar o objecto.



A deteção de obstáculos é uma ajuda para abrir e fechar o porta-bagagens, não substituindo de forma alguma o cuidado ou a responsabilidade do utilizador.



Limitação do ângulo de abertura da tampa do porta-bagagens

Pode regular a altura máxima de abertura da tampa do porta-bagagens. Ela irá parar sistematicamente na posição escolhida:

- abra a tampa do porta-bagagens até uma posição intermédia;
- ajuste manualmente a tampa até à posição pretendida;
- prima, durante mais de 3 segundos, o comando **3** do porta-bagagens eléctrico para memorizar a posição. São emitidos dois sinais sonoros para o avisar que a memorização da posição foi efectuada com sucesso.

PORTA-BAGAGENS ELÉCTRICO (5/5)

Precauções de utilização

Antes de qualquer abertura/fecho da tampa do porta-bagagens, certifique-se de que o espaço à sua volta é suficiente para permitir a abertura da tampa do porta-bagagens. Se não for, pare o movimento do porta-bagagens com o comando exterior do porta-bagagens e mantenha a posição do porta-bagagens manualmente (poderá continuar a abri-lo manualmente).

Se a tampa do porta-bagagens estiver em funcionamento quando se liga o motor, o movimento da tampa pára alguns segundos e depois retoma.

Limita as paragens manuais repetitivas durante o funcionamento automático da tampa do porta-bagagens (risco de danos no sistema do porta-bagagens).

Certifique-se de que os sensores não estão tapados (por sujidade, lama, neve, sal espalhado pelas ruas, etc.).

Anomalias de funcionamento

Se accionar o porta-bagagens eléctrico de forma contínua, durante cerca de um minuto, (sequência de aberturas e fechos), este bloqueia para evitar um sobreaquecimento e o funcionamento regressa à normalidade cerca de um minuto depois.

O porta-bagagens não funciona se a bateria estiver fraca. Neste caso, accione o porta-bagagens eléctrico apenas com o motor ligado.

Nota

Em condições climatéricas muito frias, a abertura automática poderá não funcionar se as juntas do porta-bagagens estiverem congeladas.



Desative a função «mãos livres» antes de lavar o veículo à mão ou de manusear a roda sobressalente ou o reboque.

Risco de abertura ou fecho acidental do porta-bagagens que pode provocar ferimentos.



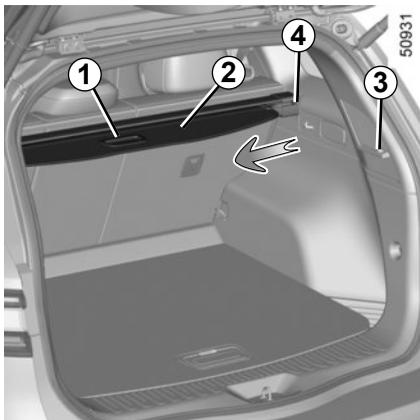
Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais no interior ou na parte traseira do porta-bagagens, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, podem representar um perigo para os próprios ou outras pessoas acionando o motor ou equipamentos, como, por exemplo, os elevadores de vidros, o porta-bagagens automático ou o sistema de trancamento das portas.

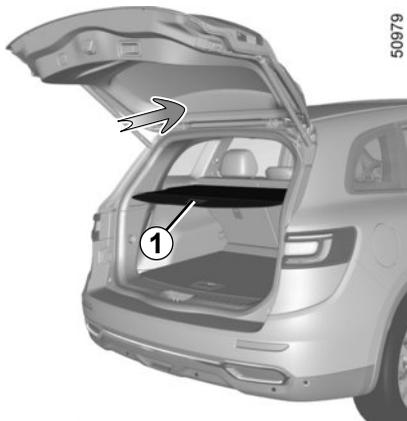
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TAPA-BAGAGENS



Para desenrolar o tapa-bagagens 2

Puxe a pega **1** situada sob a tampa e coloque cada extremidade da tampa no espaço **3**.



Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens 2

Puxe cuidadosamente pela pega **1** e, em seguida, levante-a, acompanhando o enrolamento do tapa-bagagens.

Extração/reposição do tapa-bagagens 2

Pressione as duas extremidades **4** ao máximo e desloque-as em direção ao centro do tapa-bagagens e, em seguida, incline-o.

Para colocar o tapa-bagagens, realize este procedimento pela ordem inversa.

O tapa-bagagens é pesado.



Não coloque objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (1/2)

41118

A



B



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

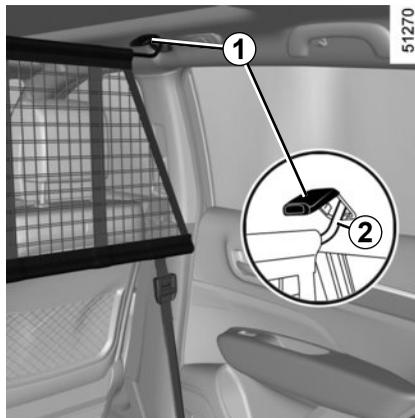
Pode ser colocada:

- **A**: por trás dos bancos traseiros;
- **B**: por trás dos bancos dianteiros.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

Risco de ferimentos.

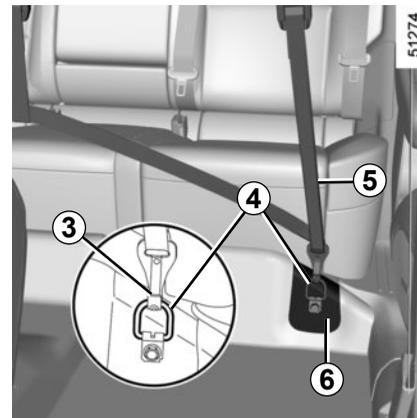


51270

Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1** para aceder ao ponto de fixação;
- fixe o gancho **2** da rede de separação no ponto de fixação;



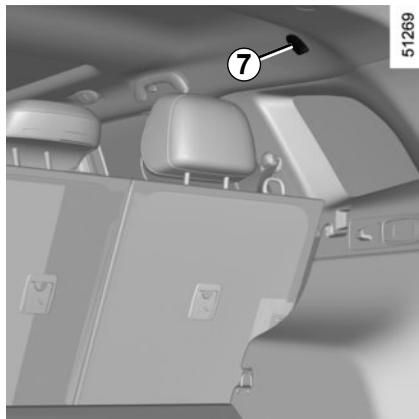
51274

- abra a zona em forma de **6 U** para aceder ao ponto de fixação **4**;
- rode o ponto de fixação **4** até 90 graus com a ferramenta;
- fixe o gancho **3** no ponto de fixação **4**;
- regule a fita da rede **5** de modo a que fique bem esticada;
- coloque a rede de separação de modo idêntico no outro lado.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

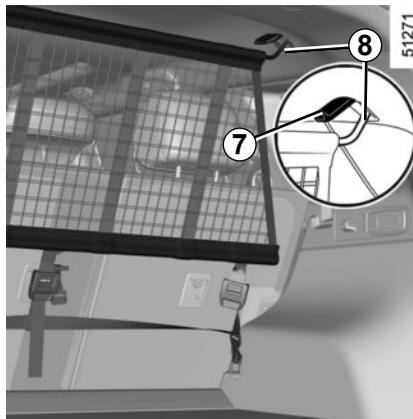
REDE DE SEPARAÇÃO DE BAGAGENS (2/2)



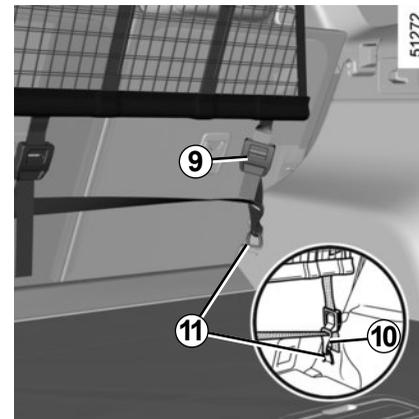
Colocação da rede por detrás dos bancos traseiros

No interior do veículo (de cada lado):

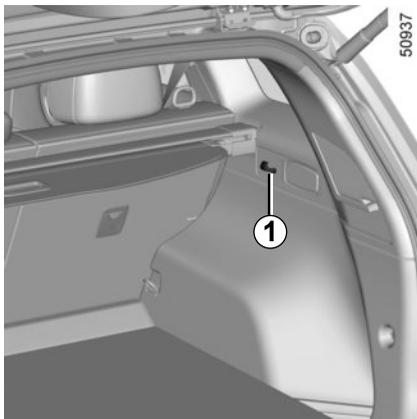
- levante a tampa **7** para aceder ao ponto de fixação;
- fixe o gancho **8** da rede de separação no ponto de fixação;



- fixe o gancho **10** no ponto de fixação **11**;
- regule a fita da rede **9** de modo a que fique bem esticada. Os encostos dos bancos não podem tocar na rede de separação;
- coloque a rede de separação de modo idêntico no outro lado.

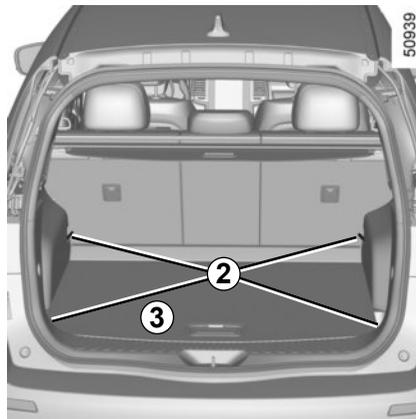


FIXAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS



Gancho porta-sacos 1

Peso máximo por gancho: 3 kg.



Ganchos de retenção

Pontos de fixação 2.

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.



O peso máximo na placa do porta-bagagens 3 é de 60 kg.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.



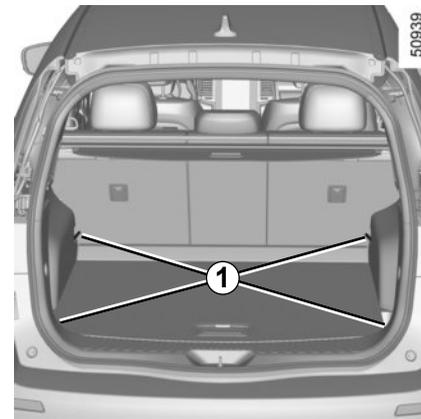
- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, piso móvel na posição horizontal (caso **B**).



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, piso móvel na posição de arrumação, no caso dos carregamentos máximos (caso **C**).



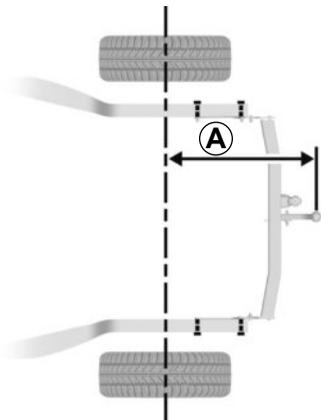
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção **1** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

24981



Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 37 kg

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24982

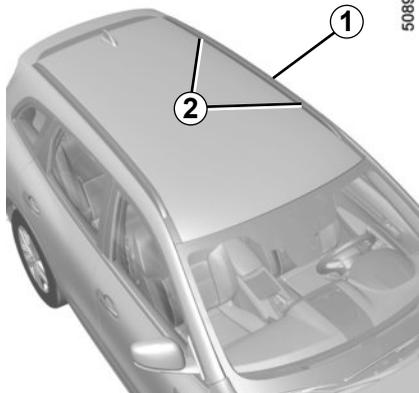


Dimensão máxima A: 1115 mm.

Se a lanca de reboque tapar a placa de matrícula ou a luz de nevoeiro atrás do veículo, deve retirála quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR



Acesso aos pontos de fixação

Veículos com barras de tejadilho longitudinais

Os encaixes de fixação **2** estão situados nas barras de tejadilho longitudinais **1**.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.

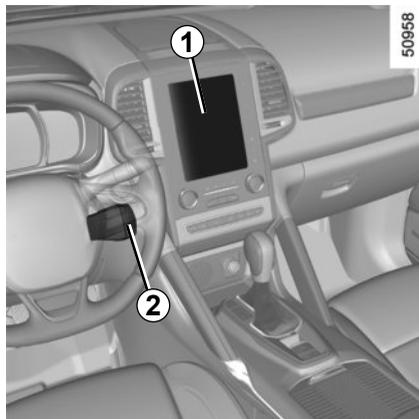


Defletor A



É interdito fixar objectos e/ou acessórios (porta-bicicletas...) apoiados no deflector.

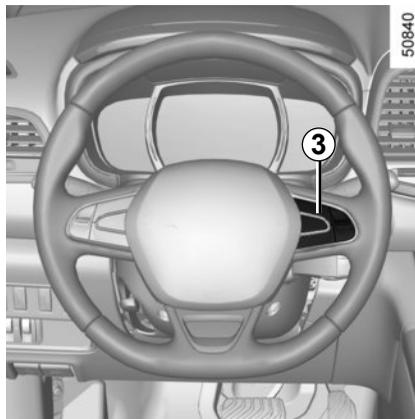
EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/2)



Sistemas multimédia

- 1 Ecrã multimédia;
- 2 Comandos sob o volante;
- 3 Comandos no volante;
- 4 Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



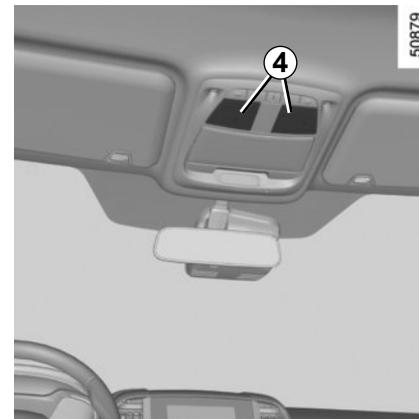
Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que estão equipados, utilize os comandos do volante **3**.

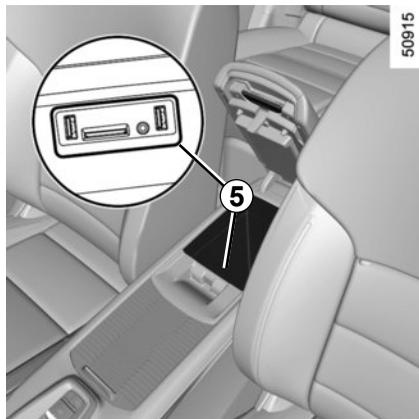


Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/2)



Tomadas multimédia 5

Pode utilizar as tomadas USB ou o leitor de cartões SD para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e à atualização do sistema (consulte as instruções do equipamento).

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multifunções e a partir dos comandos sob o volante.



As tomadas USB permitem igualmente recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 10,5 Watts (tensão: 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite que o rádio seja utilizado com um cabo auxiliar.

Tomadas multimédia 6

As tomadas USB apenas permitem igualmente recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 10,5 Watts (tensão: 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite que o rádio seja utilizado com um cabo auxiliar.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades	4.4
Nível do óleo do motor: reposição ao nível, abastecimento	4.5
Mudança do óleo do motor	4.7
Níveis:	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões	4.9
reservatório lava-vidros	4.10
Filtros	4.10
A pressão dos seus pneus	4.11
Bateria:	4.13
Manutenção da carroçaria	4.15
Manutenção das guarnições interiores	4.17

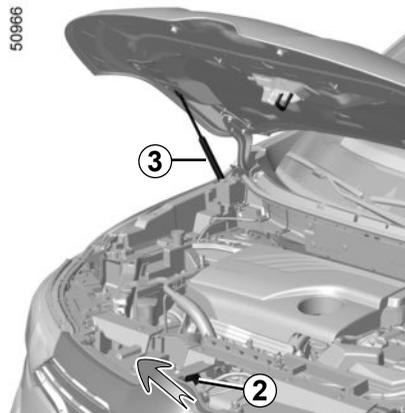
CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a pega 1.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha 2 e levante simultaneamente o capô.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda de dois hidráulicos 3.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

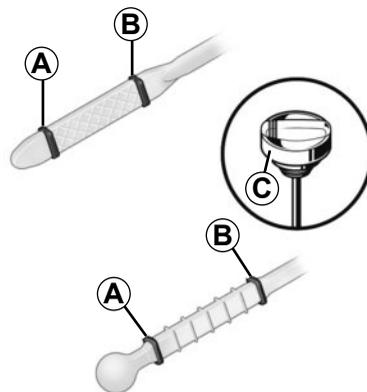
No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Para evitar os salpicos, aconselhamos a utilização de um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

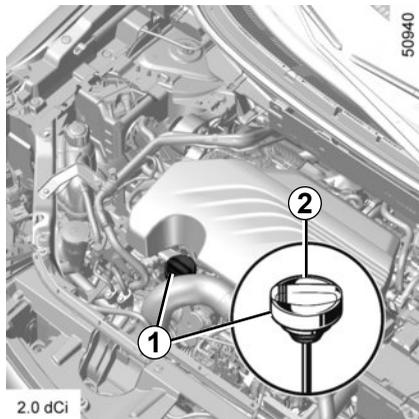


Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

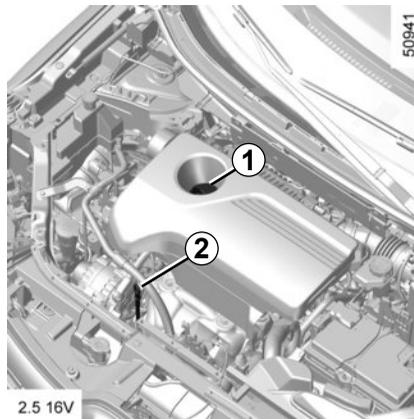
Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: reposição ao nível, abastecimento (1/2)



Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



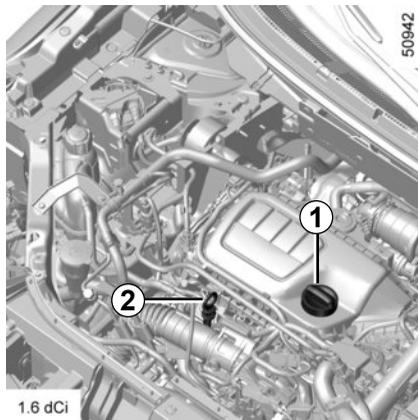
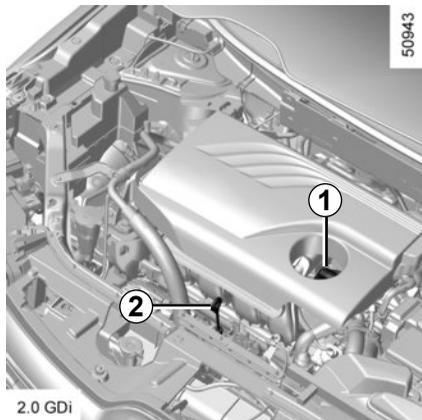
- desaperte o bujão 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Uma vez terminada a operação, insira a vareta até ao batente e aperte totalmente o bujão.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: reposição ao nível, abastecimento (2/2)



Nunca ultrapasse o nível «**máx.**» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: MUDANÇA DE ÓLEO

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



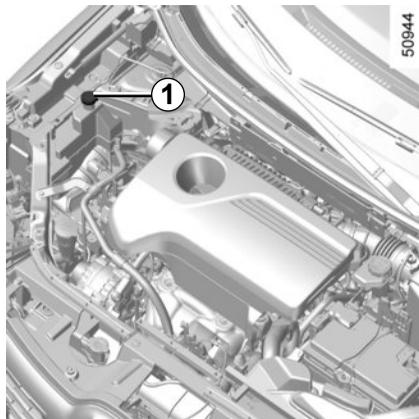
Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

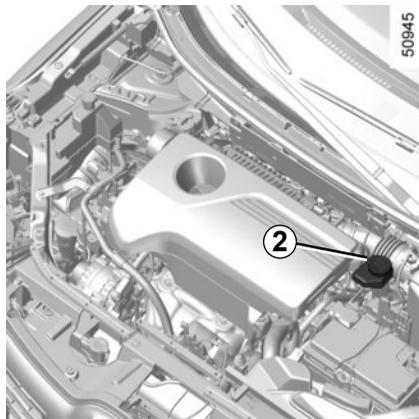
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

NÍVEIS (2/3)



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

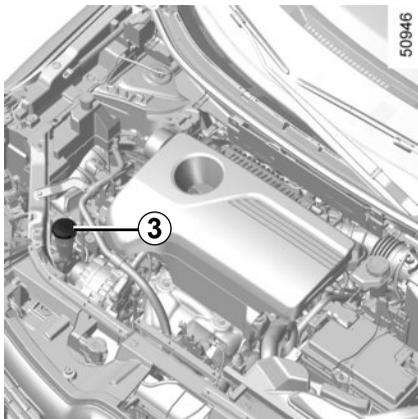
Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (3/3)/FILTROS



Depósito lava-vidros

Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa **3**, introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Líquido

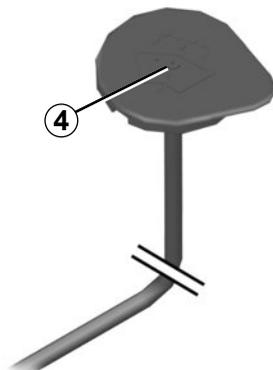
Produto lava-vidros (produto anti-congelante, no Inverno).



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

40144



Verificação do nível

Utilize a «tampa-pipeta». Para isso, tape o orifício **4** com o dedo, retire a tampa e, em seguida, leia o conteúdo na vareta integrada na tampa.

Nota: verifique regularmente o nível do depósito, repondo o nível de líquido antes de efectuar um trajecto.

Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros do pára-brisas, dirija-se a um representante da marca.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



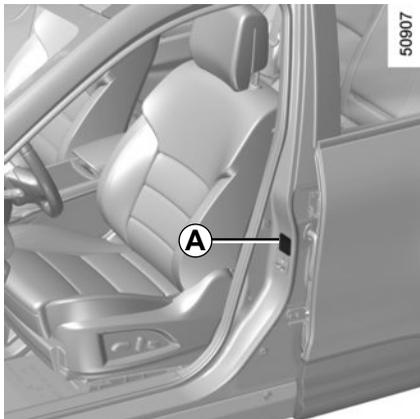
Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

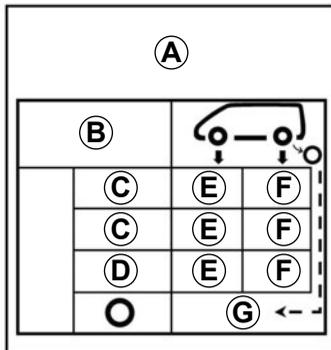


Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no capítulo 2.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**: a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

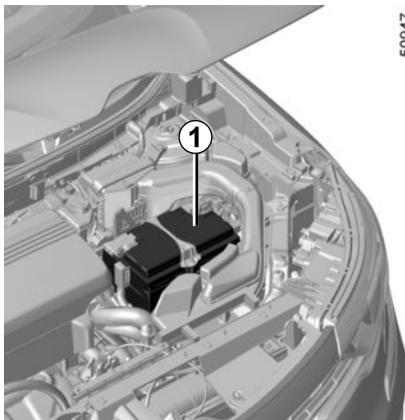
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA (1/2)



50947

A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, é apresentada a mensagem «Bateria fraca Ligar o motor» no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. A mensagem desaparece.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 Chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar-la num representante da marca.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior das portas) e plásticos exteriores pintados (ex: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que não deve fazer

- utilizar produtos à base de cera (polimento);
- esfregar de modo intenso;
- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo com um equipamento de alta pressão;
- colar autocolantes na pintura (risco de marcação).

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, ecrã de temperatura exterior, ecrã de rádio, ecrã de multimédia ou multifunções, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.4
As ferramentas	5.7
Substituição de rodas	5.8
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.10
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas)	5.13
Luzes traseiras e laterais (substituição de lâmpadas).	5.16
Luzes interiores (substituição de lâmpadas).	5.19
Cartão RENAULT: pilha.	5.21
Unidade do telecomando por radiofrequência: pilhas.	5.22
Fusíveis	5.23
Bateria:	5.26
Acessórios.	5.28
Limpa-vidros (substituição da escova)	5.29
Reboque	5.31
Anomalia de funcionamento	5.35

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

Em caso de furo

Consoante o veículo, dispõe de uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

Particularidade

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

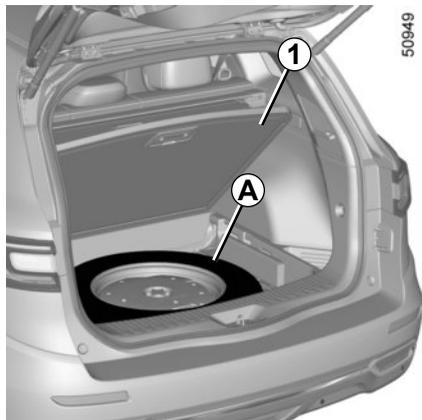


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Roda sobressalente A

Para aceder:

- abra o porta-bagagens;
- extraia o piso móvel **1**;
- extraia a caixa do bloco de ferramentas levantando-o pelas pegas;
- desaperte a fixação central;
- se o veículo estiver equipado com um amplificador, coloque-o de lado;

Nota: tenha cuidado para não sujeitar o amplificador a impactos nem cortar o respetivo circuito;

- retire a roda sobressalente.

Nota: arrume a roda furada no saco de arrumação fornecido, juntamente com o bloco de ferramentas e coloque-os no porta-bagagens.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

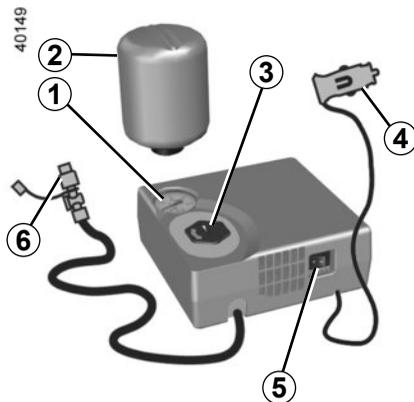
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens sob o tapete do porta-bagagens.



Antes de utilizar este kit, imobilize o veículo num local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desaperte a tampa da marca **3** da garrafa;
- desaperte a tampa da garrafa **2**;
- Aparafuse a garrafa **2** no compressor ao nível da marca **3** da garrafa;
- desaperte a tampa da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento **6** na válvula;
- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- ligue a ponteira **4** **imperativamente** à tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor **5** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus»);

- no máximo **10** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **1**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **5** indica brevemente uma pressão até **6** bars. Logo de seguida a pressão cai.

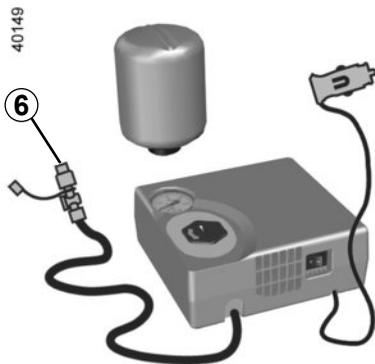
- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit.

Se não for possível conseguir uma pressão mínima de 1,8 bar depois de 10 minutos, a reparação não é possível, não prossiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit: desaperte lentamente a ponteira de enchimento **6** de modo a evitar a projecção de produto e guarde a garrafa numa embalagem plástica para evitar que o produto escorra.



em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 10 minutos consecutivos.



Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

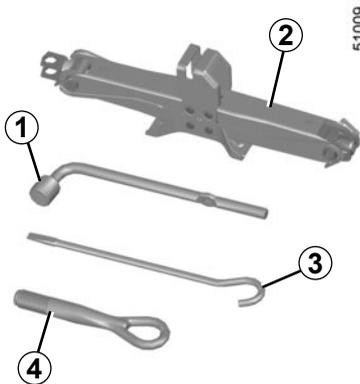


Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTAS



A presença das ferramentas depende do veículo.
As ferramentas encontram-se num compartimento sob o tapete do porta-bagagens.
Levante e remova o tapete do porta-bagagens.



Chave de rodas 1

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos das rodas e o anel de reboque 4.

Macaco 2

Dobre-o corretamente antes de o repor no respetivo alojamento.

Alavanca do macaco 3

Permite apertar ou desapertar o anel de reboque 4

Anel de reboque 4

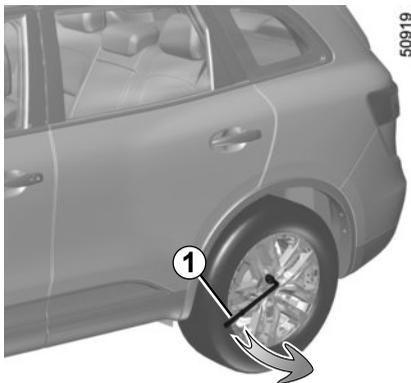
Consulte o parágrafo «Reboque: desmanpagem» no capítulo 5.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos. Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

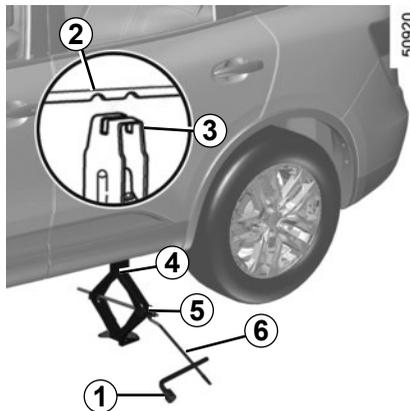
MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Veículos equipados com macaco, chave de rodas e alavanca do macaco

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece por apertar o macaco **4** à mão para alinhar a base (a qual deverá assentar por completo no solo) e até a cabeça do macaco **3** estar no centro da marca **2**.

Fixe a chave de rodas **1** e a alavanca do macaco **6** (na ranhura **5**).

Dê algumas voltas à manivela até levantar a roda do solo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixar o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.

PNEUS (3/3)

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rotação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

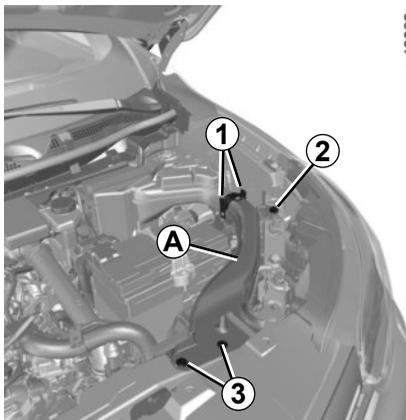
Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/3)



40062

Acesso às lâmpadas

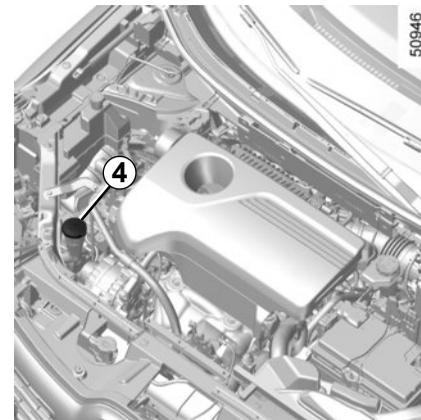
Lado esquerdo do veículo, é necessário desmontar o tubo de ar **A** para aceder às lâmpadas. Para isso:

- retire as molas **1**;
- desaperte o parafuso **2**;
- prima a parte superior das molas **1** de fixação para libertar o tubo de ar **A**;
- faça deslizar o tubo de ar **A** para a frente do veículo para o desencaixar.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Após a substituição das lâmpadas, volte a colocar imperativamente o tubo de ar **A**. Para isso, proceda no sentido inverso.



50946

Lado direito do veículo, é necessário desmontar o bocal de enchimento **4** do depósito do lava-vidros para aceder às lâmpadas. Para isso:

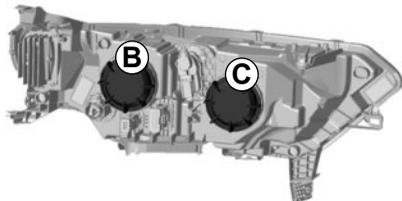
- extraia a abraçadeira do funil **4**;
- puxe o bocal **4**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/3)



Luz de médios com lâmpada de halogéneo

Para substituir a lâmpada:

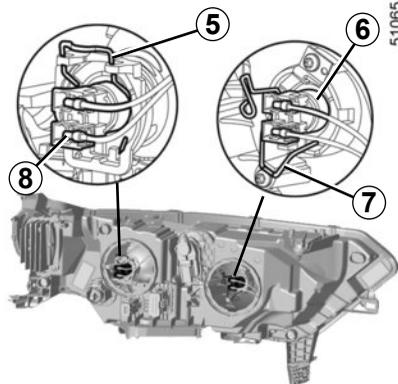
- extraia a tampa **B**;
- extraia a abraçadeira **5** pressionando-a para baixo;
- extraia a ficha **8**;
- substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Luz de máximos com lâmpada de halogéneo

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **C**;
- extraia a abraçadeira **7** pressionando-a para baixo;
- extraia a ficha **6**
- substitua a lâmpada.

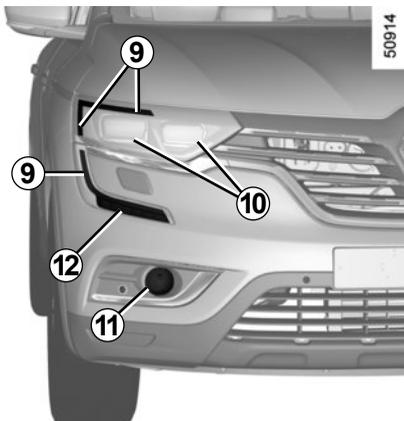
Tipo de lâmpada: H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (3/3)



Médios/máximos LED 10

Consulte um representante da marca.

Luz de dia e de posição 9

Consulte um representante da marca.

Faróis de nevoeiro dianteiros 11

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques dianteiro, consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: H11.

Luzes de nevoeiro dianteiras LED 11

Consulte um representante da marca.

Pisca-pisca LED 12

Consulte um representante da marca.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

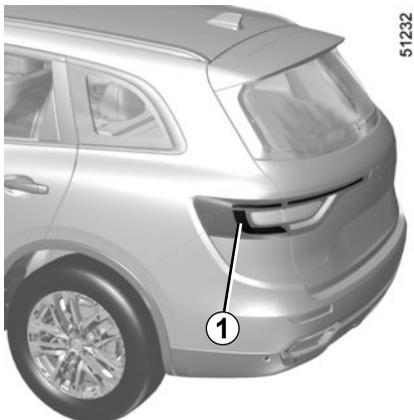
Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.



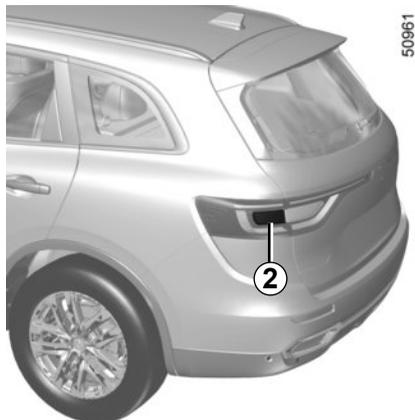
Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/3)



Mínimos e luzes de travagem 1

Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas 2

Consulte um representante da marca.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/3)

50975

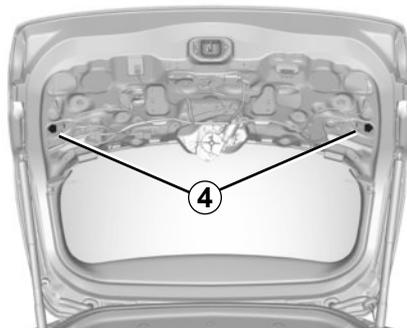


Luzes de marcha-atrás

Abra o porta-bagagens.

Desencaixe a guarnição 3 e extraia-a.

50976



Rode o porta-lâmpada 4 no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e substitua a lâmpada.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

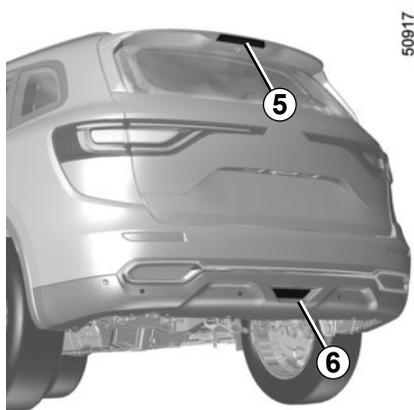
Tipo de lâmpada: W16W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/3)

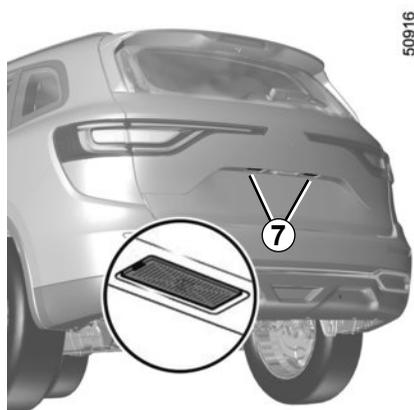


Farolim superior de stop 5

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro traseiras 6

Consulte um representante da marca.



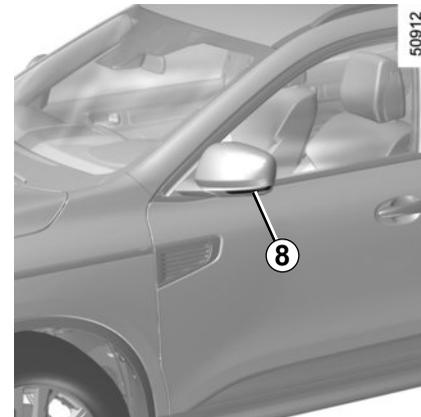
Luzes da placa de matrícula de halógeno 7

- Liberte a tampa 7 (com uma chave de fendas).
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: **W5W**.

Luz de placa de matrícula LED 7

Consulte um representante da marca.



Pisca-piscas laterais 8

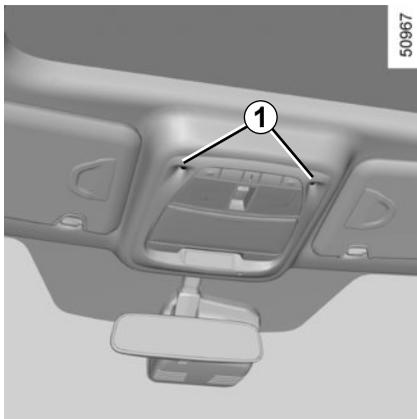
Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

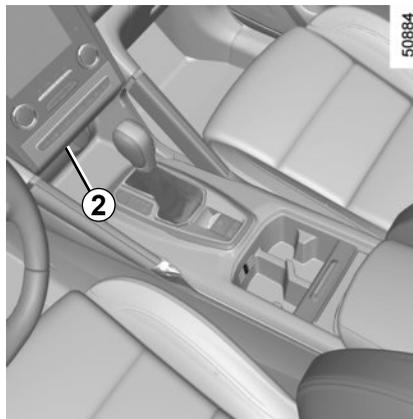
Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)



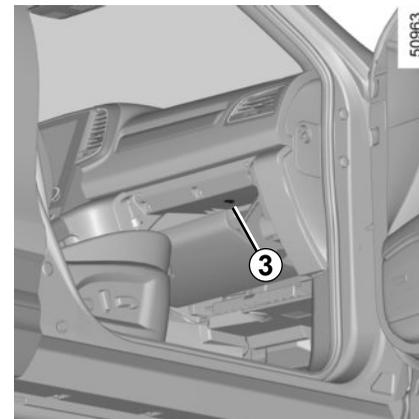
Luzes de leitura 1

Consulte um representante da marca.



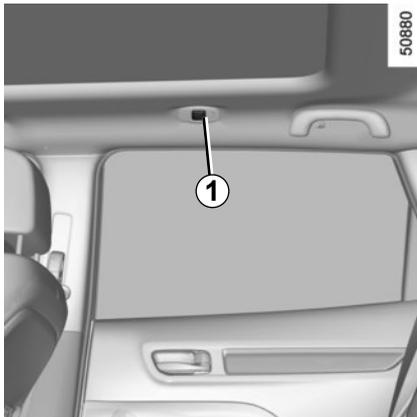
Luzes ambiente 2

Consulte um representante da marca.



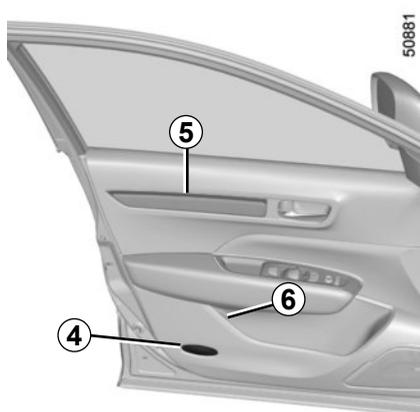
Luzes do porta-luvas 3

Consulte um representante da marca.



 As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.
Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)



Luzes das portas dianteiras 4, luz ambiente das portas 5, luz do compartimento de arrumação de porta 6

Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Luzes de porta-bagagens 7

Desencaixe a luz 7 pressionando as linguetas em ambos os lados (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante).

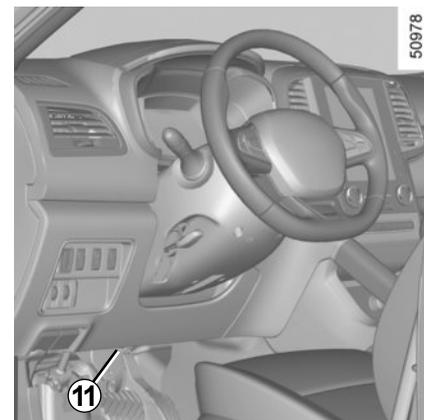
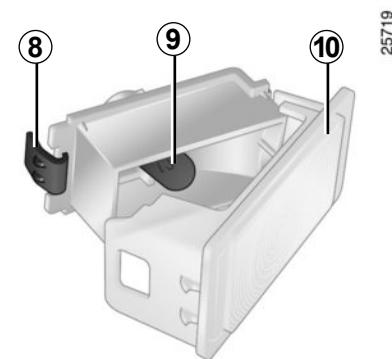
Desligue o conjunto.

Prima a lingueta 8 para libertar o difusor 10 e aceder à lâmpada 9.

Tipo de lâmpada: W5W.

Luzes dianteiras da zona dos pés 11

Consulte um representante da marca.



CARTÃO RENAULT: pilha

40303

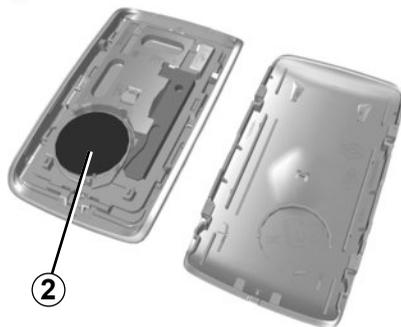


Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

39103



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas

40080



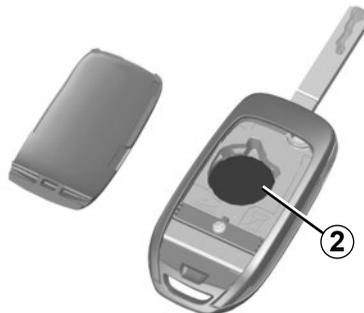
Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, e substitua a pilha **2**, respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

40081



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.

26913



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

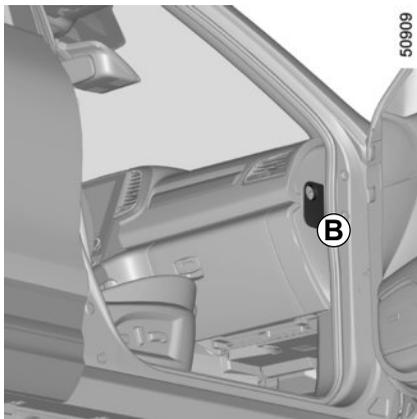
FUSÍVEIS (1/3)



Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Fusíveis no habitáculo A no lado esquerdo do veículo

Liberte a tampa **A** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.



Fusíveis no habitáculo B no veículo com função stop and start

Liberte a tampa **B** com uma ferramenta do tipo chave de fendas.

Fusíveis no habitáculo A no lado direito do veículo

É necessário desmontar o porta-luvas para aceder aos fusíveis. Consulte um representante da marca.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

FUSÍVEIS (2/3)

Consulte a etiqueta de afetação de fusíveis no compartimento de arrumação **A** ou **B** para identificar os fusíveis.

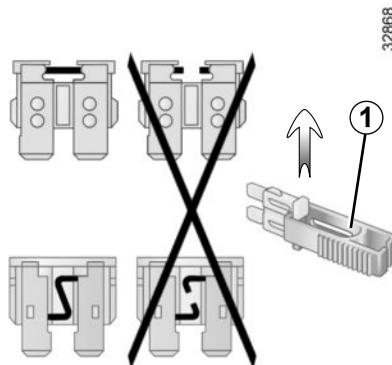
A substituição de alguns fusíveis impõe a intervenção de um profissional qualificado, esses fusíveis não aparecem na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 1

Liberte o fusível com a pinça **1**, situada na placa do fusível.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Não toque nos feixes nem nos conectores.

FUSÍVEIS (3/3)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação	Símbolo	Afectação	Símbolo	Afectação
BLOWER	Ventilação	VDC	Controlo dinâmico do veículo	H/MIRR	Desembaciamento dos retrovisores
TURN HAZARD	Sinal de perigo	STOP LAMP	Luz de travagem	HEATER SEAT	Banco aquecido
2ND POWER SOCKET	2.ª tomada de alimentação	POWER DR LOCK2	Trancamento elétrico das portas	EC AUTO ACC	Caixa de comando do ar condicionado
REAR WIPER	Limpa-vidros traseiro	CIGAR LIGHTER	Isqueiro	REAR VIEW	Retrovisor
POWER DR LOCK	Trancamento elétrico das portas	HEAT STEER WHEEL	Volante aquecido	WASH MTR	Motor do lava-vidros
ELEC B, B2	Equipamento elétrico	RR DEF	Degelo elétrico do óculo traseiro	GEAR BOX OIL PUMP	Bomba de óleo da caixa de velocidades
IMOB	Antiarranque	BOSE	Amplificador Bose	BCM	Módulo de comando da carroçaria
AUDIO	Áudio	ACC RADIO	Tomada de acessórios, rádio	POWER WINDOW	Vidro elétrico
ABS/EPS	Sistema de antibloqueio de rodas	JUNCTION MODULE	Módulo de derivação	SEAT BELT WARNING	Módulo de alerta de cinto de segurança
MEDIA	Equipamentos multimédia	AIR CON	Caixa de comando do ar condicionado	STRG WHEEL ANGLE	Sensor de ângulo do volante

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

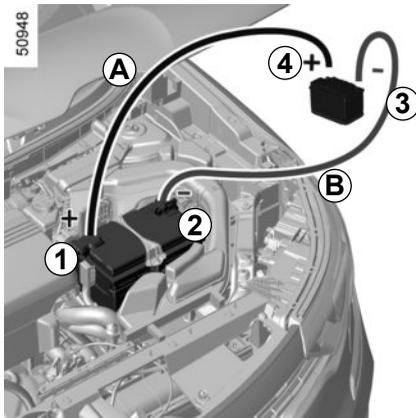
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Levante a capa e, depois, a tampa vermelha do borne **1** (+).

Fixe o cabo positivo **A** ao borne **1** (+) e, em seguida, ao **borne 4** (+) da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 3** (-) da bateria dadora de corrente e depois ao borne **2** (-).

Accione o motor de arranque. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 3 - 4 - 1**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.



Acessórios eléctricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 Watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

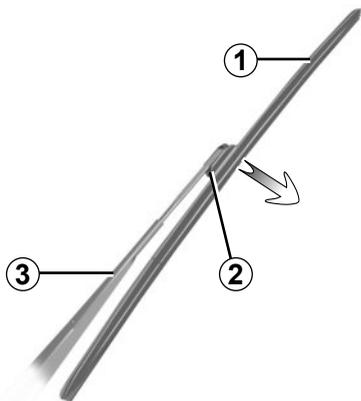
Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (1/2)

40088



Escovas de limpa-vidros dianteiro 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros: as escovas pararão a uma certa distância do capô.

Levante o braço de limpa-vidros 3, prima o botão 2 para soltar a escova.

Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se do seu correcto travamento. Baixe cuidadosamente o braço da escova de limpa-vidros.

Com a ignição ligada, reponha a haste de limpa-vidros na posição de paragem. A escova do lado do condutor deve situar-se sempre acima da escova do lado do passageiro. Se não for esse o caso, será efectuado um movimento de vaivém do limpa-vidros quando a velocidade do veículo seja superior, aproximadamente, a 7 km/h

Nota: Antes de ligar novamente o veículo, baixe as escovas de limpa-vidros no pára-brisas, para evitar qualquer risco de danificar o capô ou os limpa-vidros.

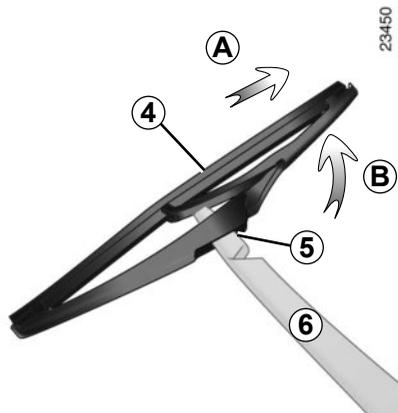
Não accione os limpa-vidros no vidro seco, isso provoca o desgaste ou a deterioração das escovas.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor ou de danificar as escovas).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

A haste na posição de paragem (desactivada):

- levante o braço do limpa-vidros 6;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência (movimento B);
- consoante a versão do veículo, pressione a lingueta 5 e puxe a escova (movimento A) para a desencaixar.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correcto travamento da escova. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desactivada).

Risco de ferimentos.

REBOQUE: desempacagem (1/4)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direção e, em seguida, desative o travão de mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, entre em contacto com um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direção

Insira a chave na ignição ou, consoante o veículo, se tiver o cartão RENAULT na sua posse, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente 2 segundos.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna da direção é desbloqueada, as funções de acessórios são ativadas: é possível utilizar as luzes do veículo (pisca-piscas, luzes de travagem, etc.). A noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

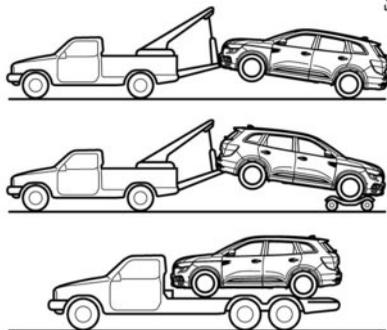
Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Em circunstâncias excecionais, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente, com a alavanca em ponto-morto **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.

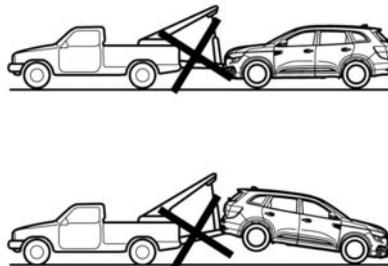


Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.

REBOQUE: desempanagem (2/4)



51049

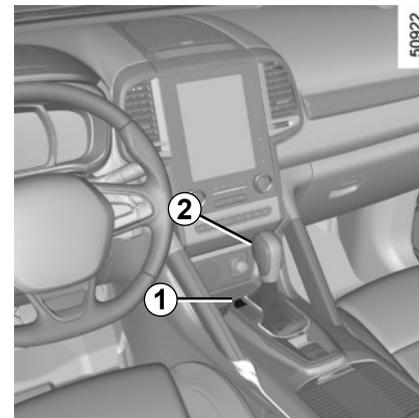


51050

Veículos com 2 rodas motrizes

Veículos com caixa de velocidades automática ou transmissão de variação contínua.

Com a ignição desligada, a lubrificação da caixa de velocidades deixa de estar assegurada. Neste caso, é necessário transportar o veículo assente num estrado ou recocá-lo com as rodas dianteiras levantadas.

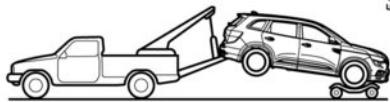


50922

Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para tal, desencaixe a tampa **1** e, em seguida, insira uma ferramenta (com uma haste rígida) no orifício e prima simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

REBOQUE: desempanagem (3/4)



51051



51052



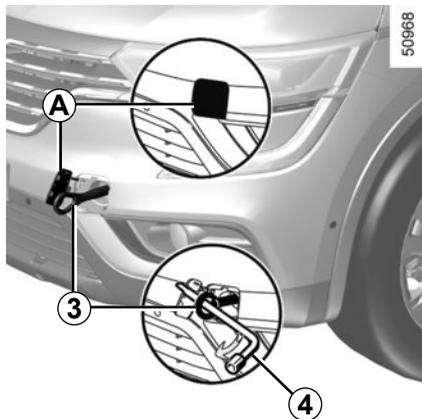
Veículos com 4 rodas motrizes

Qualquer que seja o tipo de caixa de velocidades, não deve rebocar um veículo de 4 rodas motrizes se alguma delas tocar no solo.



Nunca deve rebocar um veículo de 4 rodas motrizes se alguma delas tocar no solo.

REBOQUE: desempanagem (4/4)

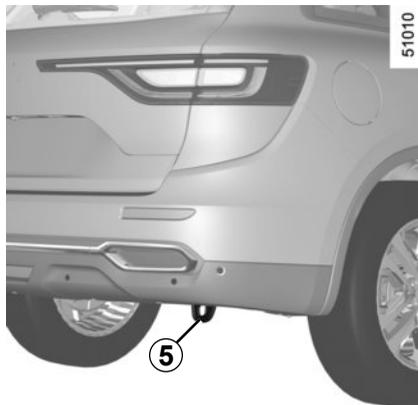


Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro **A** e traseiro **5** (nunca utilize os veios de transmissão).

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração, em nenhum caso, devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

Desencaixe a tampa **A** introduzindo uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante sob a tampa.

Aperte o anel de reboque 3 por completo: de início, tanto quanto possível de forma manual e, em seguida, acabando de apertar com a chave de rodas ou, consoante o veículo, a alavanca.

Utilize exclusivamente o anel de reboque **3** e a chave de rodas **4** situados no bloco de ferramentas (consulte o parágrafo «Ferramentas» no capítulo 5).



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **50 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/7)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/7)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (tele-móvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/7)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	O cartão RENAULT não funciona.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor ou, consoante o veículo, utilize a chave (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo tem origem na regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Dirija-se a um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemulho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/7)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição das lâmpadas» ou «Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas» no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível. Para isso, consulte «fusíveis».

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/7)

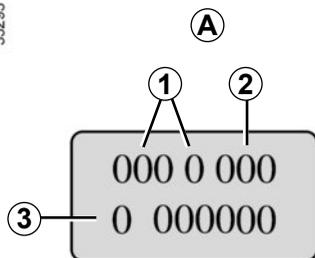
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
<p>Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.</p>	<p>A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.</p> <p>Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.</p>	
<p>O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.</p>	<p>Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.</p>	<p>Retire todos os objectos situados sob os bancos dianteiros.</p>

Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação	6.2
Placa de identificação do motor	6.3
Dimensões.	6.4
Características do motor	6.5
Cargas rebocáveis.	6.6
Massas	6.6
Peças sobressalentes e reparações	6.7
Comprovativos de manutenção.	6.8
Controlo anti corrosão	6.14
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

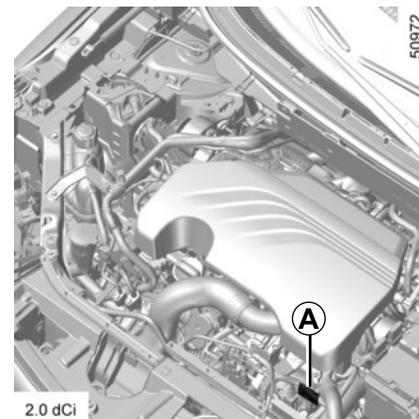
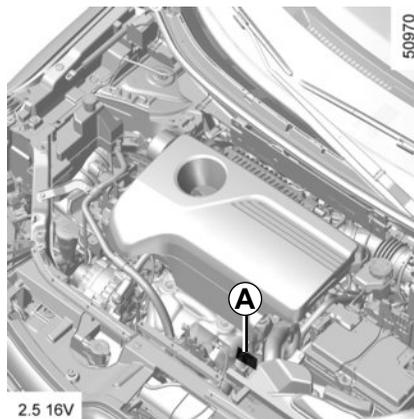
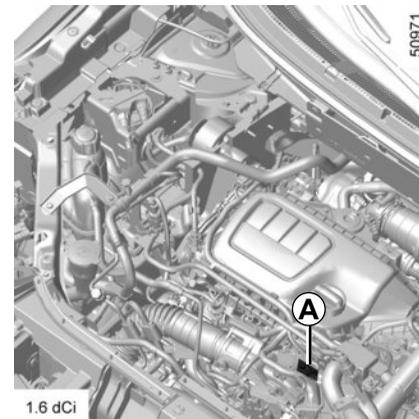
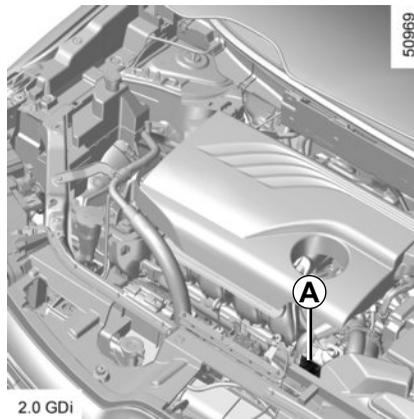
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta **A** devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

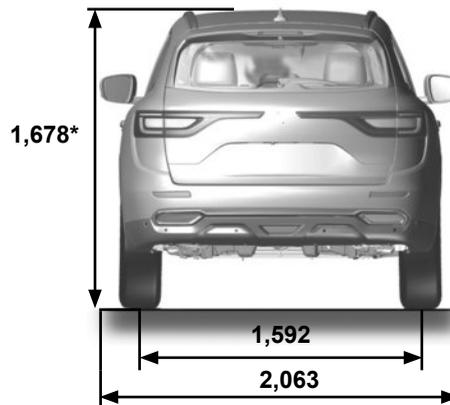
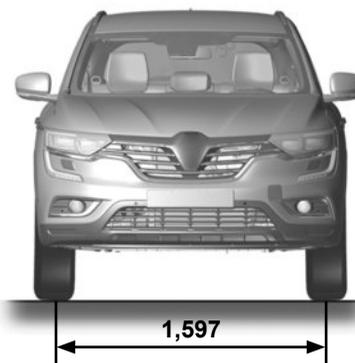
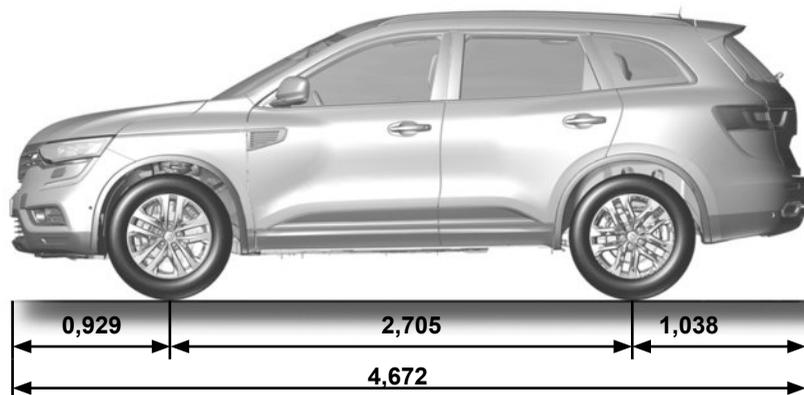
(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



DIMENSÕES (em metros)

50918



* Vazio, com ou sem barras de tejadilho longitudinais

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	2.0 GDi	2.5 16V	2.0 dCi	1.6 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	M5R	QR25	M9R Turbo	R9M
Cilindrada (cm³)	1997	2488	1995	1598
Tipo de combustível Índice de octano	Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.		Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.	
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.		-	

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	750
Carga admitida na lança de reboque*	75 or 80 kg consoante o veículo (contacte o representante da marca)
Carga admitida no tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de $MTR - MMAC$ é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

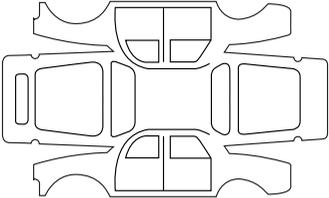
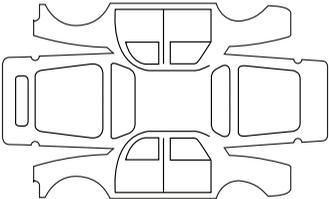
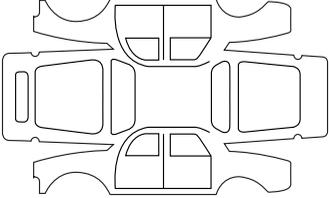
VIN:

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

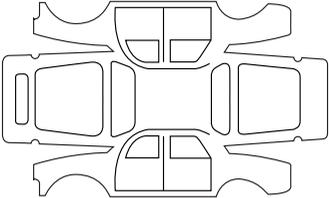
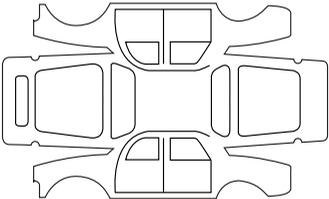
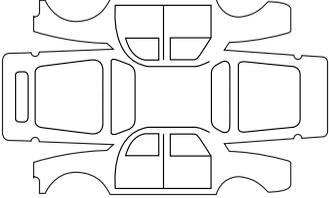
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

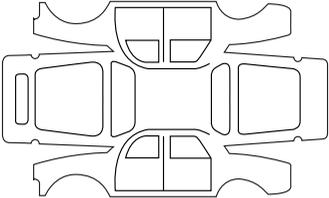
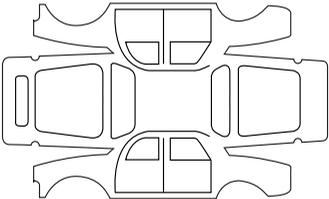
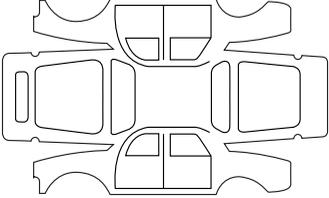
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

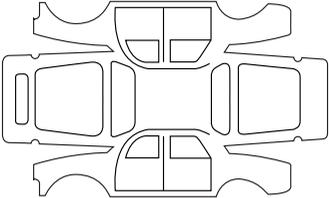
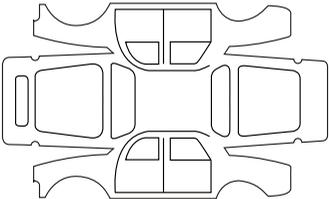
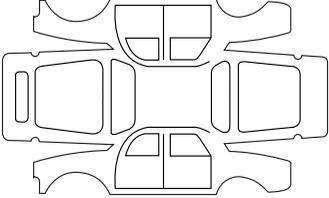
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

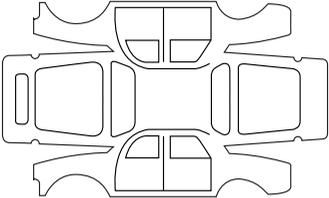
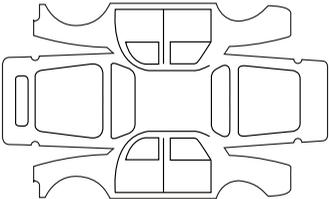
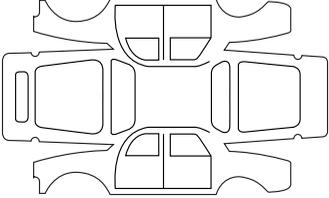
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag».....	1.27 → 1.33, 1.54
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.49
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.....	1.47
A.S.R. (antipatinagem).....	2.31 → 2.34
abertura das portas.....	1.11 → 1.15
ABS.....	1.56, 2.31 → 2.34
acessórios.....	5.28
alavanca de selecção de caixa automática.....	2.90 → 2.92
alavanca de velocidades.....	2.16
alerta de excesso de velocidade.....	2.59 → 2.61
ambiente.....	2.27
anéis de reboque.....	5.7, 5.31 → 5.34
anéis de retenção da carga.....	3.46
ângulo morto: indicador.....	2.55 → 2.58
anomalias de funcionamento.....	1.54 → 1.59, 5.35 → 5.41
antipatinagem: A.S.R.....	2.31 → 2.34
antipoluição	
conselhos.....	2.26
aparelhos de controlo.....	1.54 → 1.63, 1.76
apoio-de-braço	
dianteiro.....	3.27
apoios-de-cabeça.....	1.19, 3.32
aquecimento.....	3.4 → 3.17
aquecimento dos bancos.....	1.20, 1.22
ar condicionado.....	3.4 → 3.17
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor.....	2.3 → 2.13
arrumações.....	3.26 → 3.30
assistência à condução.....	2.59 → 2.61, 2.69 → 2.76
assistência de direcção.....	1.74
auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido.....	2.84 → 2.89
auxílio à travagem de urgência.....	2.31 → 2.34
auxílio ao arranque em piso inclinado.....	2.31 → 2.34
auxílio ao estacionamento.....	2.77 → 2.81

auxílios à condução..... 2.53 – 2.54, 2.59 → 2.61, 2.69 → 2.76

A

aviso de deteção de fadiga..... 2.53 – 2.54

A

aviso de perda de pressão nos pneus..... 2.28 → 2.30

aviso de saída de via..... 2.50 → 2.52

B

bagageira eléctrica.....	3.37 → 3.41
banco traseiro.....	3.33 → 3.35
bancos dianteiros	
de comandos eléctricos.....	1.21
regulação.....	1.19 – 1.20, 1.23
bancos traseiros.....	1.25
funcionalidades.....	3.33 → 3.35
barras de tejadilho.....	3.48
bateria.....	4.13 – 4.14, 5.26 – 5.27
desempanagem.....	5.26 – 5.27
bloco de ferramentas.....	5.7
botão de arranque/paragem do motor.....	2.5 → 2.9
buzina.....	1.84
buzina e sinais luminosos.....	1.84

C

cadeiras de crianças.....	1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43
caixa de arrumação.....	3.26 → 3.30
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.90 → 2.92
capacidade do depósito de combustível.....	1.95 → 1.97
capacidades de óleo de motor.....	4.5 → 4.7
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.3, 6.5
características técnicas.....	6.4 → 6.7
caravana.....	3.47, 6.6
carga admitida no tejadilho.....	6.6

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

cargas rebocáveis	6.6
cartão RENAULT	
pilha	5.21
utilização	1.5 → 1.10, 2.5 → 2.9
catalisador	2.14 – 2.15
chave de emergência	1.5 – 1.6
chave de rodas	5.7
chave de tampão de roda	5.7
chave/telecomando por radiofrequência	
utilização	1.2 → 1.4
chaves	1.2 → 1.4
cintos de segurança	1.23 → 1.30, 1.33
cinzeiro	3.31
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.49 – 3.50
comandos	1.50 → 1.53
combustível	
conselhos de economia	2.21 → 2.25
consumo	2.21 → 2.25
enchimento	1.54, 1.95 → 1.97
qualidade	1.95 → 1.97
comprovativos de manutenção	6.8 → 6.13
computador de bordo	1.54 → 1.59, 1.62 → 1.71
condução .. 2.2 → 2.9, 2.14 – 2.15, 2.18 → 2.25, 2.31 → 2.38, 2.62 → 2.81, 2.90 → 2.92	
condução ECO	2.21 → 2.25
conselhos antipoluição	2.26
conselhos de condução	2.21 → 2.25
consumo de combustível	2.21 → 2.25
contactor de arranque	2.3
controlo anticorrosão	6.14 → 6.18
controlo da estabilidade electrónica	2.31 → 2.34
crianças	1.5, 1.34 – 1.35, 3.19 – 3.20
crianças (segurança)	1.5
D	
deflector	3.48

7.2

degelo/desembaciamento do óculo traseiro	3.9
degelo/desembaciamento do pára-brisas	3.9
depósito de combustível	
capacidade	1.95
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.47
desembaciamento	
óculo traseiro	3.4 → 3.6
pára-brisas	3.4 → 3.6
destrancamento das portas	1.11 → 1.13
deteção de radares: alerta de excesso de velocidade	2.59 → 2.61
dimensões	6.4
directção de assistência variável	1.74
dispositivos de protecção lateral	1.32
dispositivos de retenção complementares	1.33
aos cintos de segurança dianteiros	1.27 → 1.30
aos cintos de segurança traseiros	1.31
laterais	1.32
dispositivos de retenção das crianças	1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43, 1.47

E

economias de combustível	2.21 → 2.25
elevação do veículo	
mudança de roda	5.8 – 5.9
elevador de vidros	3.19 – 3.20
enchimento dos pneus	4.11 – 4.12
equipamentos multimédia	3.49 – 3.50
ESC: controlo dinâmico de condução	1.56, 2.31 → 2.34
escovas de limpa-vidros	5.29 – 5.30
espelhos de cortesia	3.26
estacionamento assistido	2.84 → 2.89

F

faróis	
dianteiros	5.13 → 5.15

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

regulação	1.85 – 1.86
substituição de lâmpadas	5.13 → 5.15
fecho das portas	1.11 → 1.16
filtro	
de ar	4.10
de óleo	4.5 → 4.7
habitáculo	4.10
função de Stop and Start	2.10 → 2.13
funções personalizáveis do veículo	1.72 – 1.73
furo	5.2 – 5.3, 5.7 → 5.9
fusíveis	5.23 → 5.25

G

guarnições interiores	
manutenção	4.17 – 4.18

I

iluminação:	
exterior	1.79 → 1.86
interior	3.23 → 3.25, 5.19 – 5.20
quadro de instrumentos	1.79
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.35 → 5.41
indicador de ângulo morto	2.55 → 2.58
indicadores de:	
mudança de direcção	1.84
quadro de instrumentos	1.54 → 1.63
Isofix	1.37 – 1.38
isqueiro	3.31

K

kit de enchimento dos pneus	5.4 → 5.6
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição	5.13 → 5.20

lavagem	4.15 – 4.16
lava-vidros	1.87 → 1.94
ligação da ignição	2.3, 2.5 → 2.9
limitador de velocidade	1.57, 2.62 → 2.64
limpa-vidros	1.87 → 1.94
escovas	5.29 – 5.30
limpeza:	
interior do veículo	4.17 – 4.18
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões	4.9
luz de tecto	3.23 → 3.25, 5.19
luzes de leitura	3.23 → 3.25
luzes de:	
marcha-atrás	5.18
máximos	1.54, 1.79, 5.13
mínimos	1.79, 5.13 → 5.16
nevoeiro	1.54, 1.81, 5.18
perigo	1.84
pisca-piscas	1.54, 1.84, 5.13 → 5.16
regulação	1.85 – 1.86
stop	5.16 → 5.18

M

macaco	5.7
manutenção	2.26
manutenção:	
carroçaria	4.15 – 4.16
guarnições interiores	4.17 – 4.18
mecânica	4.4, 4.13 – 4.14, 6.8 → 6.13
marcha-atrás	
engrenamento	2.16, 2.90 → 2.92
massas	6.6
médios	1.54, 1.79, 5.13 → 5.15
mensagens no quadro de instrumentos	1.62 → 1.71
modo ECO	2.22

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

motor	
características.....	6.5
mudança de óleo.....	4.5 → 4.7
mudança de roda.....	5.8 – 5.9
mudança de velocidade.....	2.16, 2.90 → 2.92

N

níveis.....	4.8 → 4.10
níveis:	
líquido de refrigeração.....	4.8
líquido de travões.....	4.9
reservatório de lava-vidros.....	4.10
nível de combustível.....	1.54 → 1.60
nível de óleo do motor.....	4.4 → 4.7

O

óleo de motor.....	4.4 → 4.7
--------------------	-----------

P

painel de bordo.....	1.50 → 1.53
pala-de-sol.....	3.26
paragem do motor.....	2.4 → 2.9
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.14
particularidades dos veículos diesel.....	2.15
peças sobressalentes.....	6.7
personalização de funções do veículo.....	1.72 – 1.73
pilha (telecomando).....	5.22
pilha do cartão RENAULT.....	5.21
pintura	
manutenção.....	4.15 – 4.16
pisca-piscas.....	1.84, 5.13 → 5.18
placas de identificação.....	6.3
pneus.....	2.24, 2.28 → 2.30, 4.11 – 4.12, 5.10 → 5.12
porta-bagagens.....	3.36 → 3.41, 3.45 – 3.46
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho.....	3.48

portas/tampa de porta-bagagens.....	1.4 → 1.16
posição de condução	
regulações.....	1.23 → 1.26
posto de condução.....	1.50 → 1.59
prateleira traseira.....	3.42
pressão dos pneus.....	2.28 → 2.30, 4.11 – 4.12, 5.11
pré-tensores.....	1.27 → 1.30
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros.....	1.27 → 1.30
protecção anticorrosão.....	4.15

Q

4 rodas motrizes (4WD).....	2.35 → 2.38
quadro de instrumentos.....	1.54 → 1.71

R

radar de marcha-atrás.....	2.77 → 2.81
rádio.....	3.49 – 3.50
rebocagem	
desempanagem.....	5.31 → 5.34
reboque.....	3.47
reboque de caravana	
montagem.....	3.47
regulação da posição de condução.....	1.19 – 1.20, 1.23 → 1.26, 3.32
regulação da temperatura.....	3.7 → 3.17
regulação dos bancos dianteiros.....	1.20
regulação dos faróis.....	1.85 – 1.86
regulação eléctrica dos faróis.....	1.85 – 1.86
regulações personalizáveis do veículo.....	1.72 – 1.73
regulador de velocidade.....	1.57, 2.65 → 2.68
regulador de velocidade com controlo de distância.....	2.69 → 2.76
regulador/limitador de velocidade.....	2.62 → 2.68
relógio.....	1.76

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

reservatório	
lava-vidros	4.10
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.9
retenção complementar aos cintos de segurança	1.27 → 1.33
retrovisores	1.77 – 1.78
roda sobressalente	5.2 – 5.3
rodagem	2.2 – 2.3
rodas (segurança)	5.10 → 5.12

S

segurança de crianças ...	1.30, 1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43, 1.47, 2.5, 3.19 – 3.20
---------------------------	--

sinal

de luzes	1.84
sinal de perigo	1.84
sinalização/iluminação	1.79 → 1.86
sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.31 → 2.34
sistema de navegação	3.49 – 3.50
Stop and Start	1.57, 2.10 → 2.13
substituição de lâmpadas	5.13 → 5.20
suspensão do motor	2.10 → 2.13

T

tampa do porta-bagagens automática	3.37 → 3.41
tampão do depósito de combustível	1.95 → 1.97
tapa-bagagens	3.42
tecto abrível	3.21 – 3.22
telecomando de trancamento	1.2 → 1.4
telecomando de trancamento das portas	
pilhas	5.22
telemóvel	3.49 – 3.50
testemunhos de controlo	1.54 → 1.71
tomada para acessórios	3.31
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	1.16

trancamento das portas	1.2 → 1.16
transporte de crianças	1.34 – 1.35, 1.37 → 1.43, 1.47
transporte de objectos	
no porta-bagagens	3.46
no tejadilho	6.6
travagem de emergência activa	2.39 → 2.49
travagem de urgência	2.31 → 2.34
travão de imobilização	2.17
travão de imobilização automático	2.18 → 2.20

V

vareta de nível de óleo do motor	4.4
ventilação	1.22, 3.2 → 3.17
visor	1.54 → 1.61
volante de direcção	
regulação	1.74 – 1.75

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL.: 0810 40 50 60
NU 1203-5 – 99 91 088 28R – 01/2018 – Edition portugaise



17